
Segmento: PUCRS**21/07/2017 | Affonso Ritter | affonsoritter.com.br | Geral**

A Unicamp é a melhor da AL

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=82002>

O posto número um entre as 81 melhores instituições de ensino superior da América Latina passou a ser ocupado pela Unicamp, invertendo classificação de 2016, que tinha a USP na liderança e a Unicamp no segundo lugar, de acordo com ranking mundial divulgado nesta quinta-feira (20) pela instituição britânica Times Higher Education (THE). Na lista das 25 primeiras colocadas, o Brasil aparece 13 vezes, seguido do Chile (6), a Colômbia (4) e o México (2). Do Rio Grande do Sul aparece na lista das 25 melhores a Pucrs em 16º lugar.

21/07/2017 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

Criminoso morre em tiroteio com policiais em Porto Alegre

<http://plantaos.rs/noticias/2017/07/21/criminoso-morre-em-tiroteio-com-policiais-em-porto-alegre/>

Um criminoso morreu após agredir policiais e quatro menores foram apreendidos na noite de quinta-feira (20), em Porto Alegre. Conforme a Brigada Militar, eles estavam em um carro e um deles atirou contra os brigadianos de uma guarnição na zona Leste.

O relato policial aponta que os PMs tentaram realizar uma abordagem a um Fiat Uno furtado que havia realizado um roubo a pedestres na avenida Oscar Pereira, na zona Sul. Ao encontrarem o carro na rua Burgueses, no bairro Partenon, um dos ocupantes do Uno desferiu dois disparos de arma de fogo em direção a viatura. Um dos PMs reagiu e atirou contra o veículo.

Os policiais continuaram a perseguição até a rua Santo Alfredo, no bairro São José. Sem ter para onde fugir, o motorista parou bruscamente e deu marcha ré em direção a viatura. Os policiais efetuaram dois disparos em direção aos pneus do veículo no intuito de parar o veículo, que bateu na viatura.

Os policiais conseguiram fazer o condutor parar e apreenderam um maior de idade e quatro menores. Um deles estava baleado, chegou a ser socorrido, mas morreu antes de chegar ao hospital da PUCRS. Os outros quatro ocupantes do veículo foram presos em flagrante de delito.

O maior de idade foi levado para a delegacia e os três menores foram encaminhados ao DECA (Departamento Estadual da Criança e do Adolescente). Nenhum brigadiano ficou ferido no tiroteio. Os PMs apreenderam com os presos um revólver calibre 38, uma arma de brinquedo e os pertences roubados das vítimas do assalto.

Por determinação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), o nome do menor morto e nem os dos presos não pode ser divulgado. Link curto para este conteúdo: <http://plantaos.rs/j2AvK>

21/07/2017 | Baguete | baguete.com.br | Geral

Tools Software contrata analista desenvolvedor SQL

<http://www.baguete.com.br/carreira/21/07/2017/tools-software-contrata-analista-desenvolvedor-sql>

Analista Desenvolvedor PL SQL

Missão:

Atuar como analista desenvolvedor de aplicações PL SQL em projetos voltados para a área financeira.

Requisitos:

Experiência com desenvolvimento de aplicações com a tecnologia PL SQL e banco de dados Oracle.

Experiência com análise de sistemas e especificação de documento técnico com a ferramenta EA (Enterprise Architect).

Desejável conhecimento nas tecnologias GIT, Java EE, SOA, Angular JS, Bootstrap, HTML5, Design Patterns.

Perfil dinâmico para atuar no time de análise e desenvolvimento.

Formação superior completa ou em andamento na área de TI.

Horário: De segunda a sexta, das 9h às 18h.

Local: Tecnopuc - Porto Alegre/RS

E-mail para CVs:

camila.santos@tools.com.br

21/07/2017 | Band RS | bandrs.band.com.br | Geral

Sinpro alerta para demissão de dezenas de professores da PUC

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/conteudo.asp?ID=100000867833&t=sindicato-alerta-para-demissao-de-dezenas-de-professores-da-pucrs>

Informação teria sido repassada pela reitoria da universidade em reunião na última segunda-feira

Jônatha Bittencourt jbittencourt@band.com.br

As informações sobre os recentes desligamentos de professores da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, têm preocupado a comunidade acadêmica. As demissões devem atingir mais profissionais, coincidindo com o encerramento das matrículas para o segundo semestre do ano.

O diretor do Sindicato dos Professores do Ensino Privado, Marcos Fuhr, afirma que a reitoria da PUCRS garantiu que não chega a 100 o número de docentes que terão o contrato rescindido.

"Não sabemos exatamente quantos professores estão sendo desligados, começaram as primeiras homologações de rescisão. A reitoria se reuniu com o sindicato na última segunda-feira e insistiu de que não chega a 100 professores desligados. É um número impactante e lamentamos muito que isto esteja acontecendo. Esta atitude é fruto de nossa política desastrosa", diz Fuhr.

Estudantes têm se manifestado contra as demissões. Em um dos casos, por exemplo, foi criado um abaixo-assinado para manifestação de repúdio quanto ao desligamento de uma professora com larga experiência na área de atuação.

O Sinpro/RS critica a política adotada pela universidade e classifica de contraditória.

"Consideramos que isso é uma contradição com toda política educacional e com a filosofia das instituições, que sempre foi de estimular a formação de professores", afirma o diretor.

De acordo com a PUCRS, as mudanças estão relacionadas ao cenário de instabilidade política-econômica no país, que trazem como consequência a redução no número de estudantes no ensino superior. A universidade afirma que busca a integridade econômico-financeira com a medida, além de cumprir com a responsabilidade com os mais de 7 mil profissionais que atuam na Universidade e no Hospital São Lucas.

21/07/2017 | Band RS | bandrs.band.com.br | Geral

Capital ainda oferece vacina contra gripe

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/conteudo.asp?ID=100000867980&t=capital-ainda-oferece-vacina-contra-gripe>

É possível encontrar doses em 124 postos da capital

As vacinas acabaram em 15 postos de saúde de Porto Alegre Patrícia Coelho/DivulgaçãoPMPA Da Redação sitipoa@band.com.br

As unidades de saúde de Porto Alegre permanecem oferecendo vacina contra a gripe para todas as pessoas interessadas. É possível encontrar doses em 124 postos da capital.

Até esta sexta-feira, 21, foram 662.201 registros de imunização feitos no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (Sipni). O percentual de vacinados nos grupos prioritários é de 86,5%.

Unidades com vacinas:

Gerência Distrital Leste-Nordeste (Leno):

Batista Flores

Jardim da Fapa

Jardim Protásio Alves

Safira Nova

Timbaúva

Wenceslau Fontoura

Laranjeiras

Mato Sampaio

Milta Rodrigues

Jardim Carvalho

Tijuca

Vila Brasília

Vila Pinto

Vila Safira

Chácara da Fumaça

Morro Santana

Vila Jardim

CS Bom Jesus

Centro Extensão PUC Vila Fátima

GHC Barão de Bagé

GHC Coinma

GHC Divina Providência

GHC SESC

GD Glória-Cruzeiro-Cristal (GCC):

Rincão

Glória

Graciliano Ramos

Belém Velho

Santa Tereza

São Gabriel

Vila Cruzeiro

Santa Anita

Vila Gaúcha

Nossa Sra de Belém

Estrada dos Alpes

Cristal

Divisa

Vila dos Comerciantes

Orfanotrófio

Tronco

Cruzeiro do Sul

Alto Embratel

Primeiro de Maio

Aparício Borges

Osmar Freitas

Jardim Cascata

Nossa Sra. das Graças

GD Norte Eixo Baltazar (NEB):

Asa Branca

Assis Brasil

Domênico Feoli

Nova Gleba

Jenor Jarros

Planalto

Nova Brasília

P Pedras II

Santa Fé

P Pedras I

Ramos

Rubem Berta

Santa Fé

Sta Maria

Santa Rosa

Sto Agostinho

Sarandi

Vila Elizabeth

Jardim Leopoldina

Costa e Silva

Beco do Coqueiro

São Borja

São Cristóvão

Nª Sra Aparecida

Santíssima Trindade

Parque dos Maias

Esperança Cordeiro

GD Centro:

Santa Cecília

Centro de Saúde Modelo

Santa Marta

GD Navegantes Humaitá Noroeste Ilhas (NHNI):

Floresta

Pavão

Nazaré

Pintada

Marinheiros

IAPI

Ipiranga

Navegantes

Diretor Pestana

Mario Quintana

Fradique Vizeu

Farrapos

Conceição

GD Restinga:

Restinga

Macedônia

Núcleo Esperança

Paulo Viaro

Castelo

Belém

Ponta Grossa

Chapéu do Sol

5ª Unidade

GD Sul-Centro/Sul:

Ipanema

Camaquã

Tristeza

Vila Nova Ipanema

Monte Cristo

Campo Novo

Calábria

Alto Erechim

Cidade de Deus

Jardim das Palmeiras

Nonoai

Guarujá

São Vicente Mártir

Moradas da Hípica

Campos do Cristal

Cohab Cavalhada

GD Partenon - Lomba do Pinheiro (PLP):

São Carlos

Bananeiras

Pitoresca

Vila Vargas

Esmeralda

Santo Alfredo

Ernesto Araújo

Herdeiros

Lomba do Pinheiro

Santa Helena

Colégio Marista Santa Maria Festival Marista de Robótica tem inscrições gratuitas abertas

<http://colegiomarista.org.br/santamaria/diferenciais/festival-marista-de-robotica-tem-inscricoes-gratuitas-abertas>

Estão abertas até o dia 26/7 as inscrições gratuitas para o Festival Marista de Robótica, que será realizado nos dias 21 e 22/9, em Porto Alegre. O evento, promovido pelos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista em parceria com a PUCRS, ocorrerá durante o Open Campus, no prédio 41 da universidade.

São esperados cerca de mil estudantes e educadores de escolas públicas e privadas para participar do 9º Desafio de Robôs, 3º Desafio de Drones, prêmio Cidade Laboratório e do novo projeto Incumbando Ideias. Interessados podem obter mais informações sobre as inscrições no site www.festivalmaristaderobotica.com.br.

O Colégio Marista Santa Maria já confirmou participação no evento com duas equipes na categoria iniciantes, uma equipe na categoria avançada e uma equipe para o desafio de drones, totalizando 32 estudantes.

Desde o início do projeto, em 2008, a escola já conquistou 9 troféus na competição.

21/07/2017 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

Instituto Ling recebe lançamento presencial do novo livro digital de Jaime Lerner

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=48547>

Na quarta-feira (26), o autor participa de bate-papo sobre seu romance "O Fazedor da Utopia", e-book disponível pela Amazon

Lançado em abril deste ano, "O Fazedor da Utopia", livro digital de Jaime Lerner, cineasta e escritor, já está entre os 50 títulos de literatura política mais vendidos pela plataforma Amazon. No dia 26 de julho, quarta-feira, às 20h, o Instituto Ling (Rua João Caetano, 440 - Bairro Três Figueiras) sedia o lançamento presencial da publicação. O livro faz uma profunda reflexão sobre a sociedade brasileira e sua relação com a política ao narrar a trajetória do prefeito da fictícia cidade de Miramar - uma espécie de laboratório de um projeto de país, colocado à prova pelas atitudes dos principais envolvidos em sua concretização. No evento, o autor propõe um bate-papo sobre literatura e política que contará com a participação da atriz Deborah Finocchiaro, fazendo a leitura dramática de alguns trechos. A exibição do premiado curta "Kopeck" (2011), de Lerner, completa a programação, que tem entrada franca.

Sinopse - "O Fazedor da Utopia"

O Prefeito Augusto Severo Diniz encontra-se em um momento de crise, mergulha de cabeça para o fundo do poço. Prostrado em sua mesa, ele se entrega a memórias, devaneios, reflexões, tentando entender o que deu errado e buscar uma saída. Os fragmentos aleatórios de todos esses pensamentos e lembranças compõem o mosaico da vida e trajetória de Augusto, um jovem idealista que resolveu encarar os meandros da política no Brasil. Construído como um drama que reflete a turbulência de seu personagem, o Fazedor da Utopia lança olhares para a questão política e social brasileira, numa visão distinta da corrente polarização de haters e lovers, que acompanha o atual momento conturbado do Brasil.

O autor

Jaime Lerner é escritor, roteirista, diretor e diretor de fotografia de produções para cinema e TV. Formado em Cinema e TV na Academia de Cinema Beit-Zvi, em Israel, foi professor nos cursos de extensão e pós-graduação em cinema na PUC-RS e participou da equipe de criação do curso de audiovisual da UNISINOS, onde também lecionou. Dirigiu 16 filmes entre os gêneros de ficção e documentário, além de diversos vídeos publicitários, clipes musicais e campanhas políticas. Seus trabalhos foram premiados em Gramado, Brasília, Rio-Cine, Brazilian Film Festival of Toronto, entre outros festivais. Atuou na direção da Associação Profissional dos Técnicos Cinematográficos do RS (APTC - ABD - RS), sendo presidente em duas gestões, foi vice-presidente da FUNDACINE-RS e presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas (ABD Nacional).

Gabriel Bernardo fatura o ouro

http://www.correiogravatai.com.br/_conteudo/2017/07/noticias/regiao/2144765-gabriel-bernardo-fatura-o-ouro.html

Divulgação/Divulgação

Gabriel faturou o lugar mais alto do pódio O atleta de Jiu Jitsu Gabriel Bernardo tem apenas 16 anos e já mostra nas competições em que disputa que tem talento de sobra. O lutador conquistou recentemente duas medalhas de ouro na V Etapa da Copa Prime de Jiu Jitsu/Campeonato Gaúcho realizada no Parque Esportivo da PUCRS em Porto Alegre. Competindo com outros 700 atletas, o faixa azul venceu nas categorias Peso e Absoluto. O garoto que representa a academia Alliance de Gravataí treina forte sob o comando do professor faixa preta Kleber Oliveira para quem sabe vir a disputar o mundial na sua categoria. Gabriel se prepara agora para a disputa da próxima etapa da Copa Prime de Jiu Jitsu no dia 20 de agosto na Capital. Além disso, o atleta está focado na competição Floripa Fall International Open 2017 que será realizado pela International Brazilian Jiu Jitsu Federation (IBJJF) nos dias 7 e 8 de outubro em Santa Catarina.

21/07/2017 | CQ7 Comunicação | cq7.com.br | Geral

Escolas precisam atuar na formação de mais empreendedores

<http://cq7.com.br/noticia/Escolas+precisam+atuar+na+formacao+de+mais+empreendedores/9511>

Inovação, ambiente colaborativo e potencialização das competências são ingredientes que integram a receita do vice-presidente de Administração e Finanças das Empresas Randon, Daniel Randon. Também presidente do Conselho Diretor do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), ele palestrou no 14º Congresso do Ensino Privado Gaúcho, nesta quinta-feira, dia 20, no Centro de Eventos da PUC, em Porto Alegre, dentro do painel “A escola e os novos cenários”, do qual também participaram o publicitário Alfredo Fedrizzi e o decano da Escola de Humanidades da PUC, Draiton de Souza.

Daniel Randon defende a necessidade de o Brasil criar, com muito empenho, a cultura do empreendedorismo, do correr risco e do desafio, o que começa pelos bancos escolares. Para ele, as instituições de ensino precisam incluir nos currículos disciplinas que levem o estudante a criar uma mentalidade empreendedora e inovadora para que cheguem nas empresas capazes de liderar as mudanças do negócio. “Às vezes, é necessário desconstruir para construir e, assim, romper modelos já prontos e às vezes ultrapassados”, ilustra.

A seu ver, também cabe à escola criar um ambiente colaborativo oferecendo novos desafios para liderar projetos, se envolver em trabalhos voluntários, promover a participação em esportes e em ações comunitárias, sempre num ambiente de escassez, como é a realidade atual. Da mesma forma, Daniel Randon colocou em discussão a questão do treinamento não somente coletivo, mas focado e sob medida, de modo a potencializar as competências individuais.

Sob o tema “Ousadia para Mudar”, o 14º Congresso do Ensino Privado Gaúcho abordou a escola do futuro, o apagão na educação e o papel do professor como protagonista de inovação e mudanças.

fróes, berlato associadas

Coordenação/Porto Alegre: Gladis Berlato: gladis@froesberlato.com.br (51-3388.6848)

Em Caxias do Sul Régis Vargas: regis.vargas@randon.com.br (54-3239.4314)

Em São Paulo: Mecânica de Comunicação: meccanica@meccanica.com.br (11-3259.1719)

www.froesberlato.com.br

21/07/2017 | Diário do Estado | diariodoestado.com.br | Geral

Unicamp supera USP como melhor ensino superior na América Latina

<http://diariodoestado.com.br/unicamp-supera-usp-como-melhor-ensino-superior-na-america-latina-14571/>

O posto de número um entre as 81 melhores instituições de ensino superior da América Latina passou a ser ocupado pela

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), invertendo classificação de 2016, que tinha a Universidade de São Paulo (USP) na liderança e a Unicamp no segundo lugar, de acordo com ranking mundial divulgado hoje (20) pela instituição britânica Times Higher Education (THE).

Na lista das 25 primeiras colocadas, o Brasil aparece 13 vezes, seguido do Chile (6), a Colômbia (4) e o México (2). Entre as universidades brasileiras, além das duas primeiras (Unicamp e USP), estão a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 7º lugar; seguidos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (8º); a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (9º); Universidade Federal de Minas Gerais (11º); Universidade Estadual Paulista (12º); Universidade Federal do ABC (14º); Universidade Federal de Santa Catarina (15º); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (16º); Universidade Federal de São Carlos (18º); Universidade de Brasília (19º) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (24º).

Em nota, o reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, disse que o resultado representa orgulho para a instituição. "É um reconhecimento do árduo trabalho que aqui realizamos, para ter uma escola de excelência em todas as áreas que atua. Temos agora um esforço extra para, apesar da grave crise que estamos atravessando, conseguir manter essa posição no cenário internacional", afirmou.

A Unicamp afirmou que a análise da publicação britânica sobre as universidades da América Latina inclui 13 quesitos nos segmentos de ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e grau de internacionalização e que há diferenças de avaliação quando são englobados os países do resto do mundo, como por exemplo, no critério qualidade do ensino, que tem peso de 30% no ranking global e 36%, no grupo latino-americano.

O comunicado destaca ainda a ponderação do editor dos rankings Times Higher Education, Phil Baty, que considera "fantástico" ver duas universidades de qualidade internacional competirem pelo prestígio de ser a principal instituição brasileira no ranking.

Em uma base de comparação, o editor afirmou que a USP é a maior e mais tradicional das duas instituições, enquanto a Unicamp é menor e mais conhecida por ser especializada em pesquisas médicas e científicas. "As duas universidades, tão diferentes, representam a diversidade e a excelência no setor do ensino superior do Brasil."

Baty disse ainda que, mesmo tendo obtido uma boa participação entre os 50 mais bem classificados com 18 universidades, este número representa uma ligeira queda, pois na avaliação anterior, o país teve 23 instituições listadas.

As informações são da Agência Brasil

21/07/2017 | Empório do Direito | emporiiododireito.com.br | Geral

Série Tecnologia e trabalho VI - Empregados europeus implantam microchips nas mãos para controle - Por S. Tavares-Pereira

<http://emporiiododireito.com.br/serie-tecnologia-e-trabalho-vi-empregados-europeus-implantam-microchips-nas-maos-para-controle-por-s-tavares-pereira/>

Por S. Tavares-Pereira - 21/07/2017

Séries

Neste 2017, as publicações estão classificadas em séries. Veja, no pé deste post, as publicações anteriores. Hoje se dá sequência à série: Tecnologia e trabalho.

Série Tecnologia e trabalho VI

Empregados europeus implantam microchips nas mãos para controle

Neste último semestre, notícias vindas da Europa ocidental - logo da Europa!?! - dão conta de empresas que estão implantando

microchips subcutâneos nas mãos de empregados. O dispositivo tem o tamanho de um grão de arroz e, com uma seringa de injeção apropriada, é instalado entre o polegar e o indicador. Como diz uma das notícias, cria-se, com cada implante, um outro cyborg.

No centro de startups sueco Epicenter, habitado por uma centena de empresas e mais de 2000 empregados, o implante tornou-se quase uma rotina. Nada mais nada menos que 150 empregados portam o implante atualmente. Numa outra companhia, da Bélgica, oito empregados foram chipados. Eles perdiam seus cartões de acesso com frequência e por isso se adotou o novo método. Só ficarão impedidos de adentrar nas dependências da empresa Newfusion se perderem a mão. O microchip permite também acessar computadores pessoais e sistemas, evitando os famosos problemas criados por gente que deixa o sistema aberto e permite que outros pratiquem atos sem se identificar.

Os pequenos aparelhinhos comunicadores usam uma tecnologia especial denominada NFC (near field communication = comunicação de campo próximo), também usada em outros mecanismos de pagamento móvel e sem contato, como os cartões de crédito ou tags de fechaduras. Eles são ativados por leitores externos, quando aproximados, e estabelece-se uma comunicação por ondas eletromagnéticas. O leitor externo recebe dados de identificação do implantado e procede à operação para a qual está programado: abrir a porta, liberar o acesso ao computador ou a um sistema ou proceder à compra numa máquina (vending machines). Um movimento de mão nas proximidades e pronto.

Jamais há fluxo de informação no sentido do leitor externo para o microchip. Por isso, os implantes são ditos passivos. O fluxo de informação é sempre deles para leitores aptos a ativá-los para a emissão da identificação.

No Epicenter, embora a prática não seja obrigatória, há uma política de incentivo à aceitação do dispositivo. Os já implantados fazem até festas para os que decidem aceitar o implante. O benefício sempre alegado é o da conveniência: livrar-se de cartões, chaves etc. Para quebrar o medo e as dúvidas iniciais, apontam-se as práticas médicas de implantes de eletrodos, stents, marca-passos, próteses, tudo muito mais invasivo e, no entanto, com elevados benefícios para os usuários.

As organizações de defesa dos direitos humanos se espantaram. O caráter invasivo do procedimento provoca, mesmo, certo arrepio em quem recebe a informação do método radical de controle de acesso, embora se garanta que, biologicamente, é seguro.

Para além da questão de invasão do corpo - objeto de explícitas proteções, só quebradas por regimes claramente não democráticos - levantam-se as possibilidades de violações de diferentes ordens: éticas, de privacidade, de vigilância permanente do empregado. Que informações poderão ser rastreadas com o dispositivo? Faltas ao trabalho? Compras? Acessos a sistemas e ambientes?

Os especialistas garantem que a sofisticação da ferramenta e do método só fará crescer as possibilidades de lesões éticas e outras. Afinal, sem saber, a pessoa entregará informações variadas de sua vida privada, tudo dependendo de dispositivos captadores instalados por onde vai passar, esteja ela ciente ou não.

A proteção da privacidade, por exemplo, é um desafio natural e imenso nos ambientes reticulares característicos da nova era das TRICs (Tecnologias de Relação, Informação e Comunicação). Denunciadores naturais e voluntários de presença, como os microchips, são um elemento de fragilização ainda maior da pessoa em relação à proteção de sua privacidade.

Enquanto os dispositivos móveis como os celulares e pads, por exemplo, podem estar com suas ferramentas de localização voluntária e momentaneamente ativadas/desativadas e são vasculhados por ferramentas hipoteticamente conhecidos e individualmente autorizados, os microchips estão sempre ligados e o portador não consegue saber onde e quando está sendo vigiado, tornando-se um alvo monitorável 24 horas por dia.

Como seria recebida a prática no ambiente laboral brasileiro? Uma questão fácil de responder: não adote! Suscitar-se-ão, de imediato, aspectos capazes de fundamentar condenação por danos morais: violação da privacidade, da integridade corporal, a vontade autorizadora do implante será vista como viciada pela necessidade do emprego etc.

Publicações anteriores

Série Tecnologia e trabalho:

1) Relação de trabalho e Uber: desafio (20/01/2017)

- 2) Uber: juiz mineiro não vê vínculo de emprego na relação (17/02/2017)
- 3) Uber - do ponto de táxi até o aplicativo: análise sob viés tecnológico (24/02/2017)
- 4) Knowmads: o trabalho no futuro tecnológico. (27/05/2017)
- 5) Uber: TRT/MG nega o vínculo de emprego. (02/06/2017)

Série eProcesso: prática com teoria

- 1) Um aplicativo pode ser você. Ou melhor que você. (27/01/2017)
- 2) A eNorma como instrumento de desvirtuamento do jurídico (03/03/2017)
- 3) eNorma: o que é isso? (17/03/2017)
- 4) eNorma: necessidade de explicitação de um processo tecnológico (31/03/2017)
- 5) eProcesso: a necessária radicalização do contraditório frente ao big data (I) (07/07/2017)
- 6) eProcesso: a necessária radicalização do contraditório frente ao big data (II) (14/07/2017)

Série Cibersegurança

- 1) Todos estão tendo de mergulhar na insegurança da era digital (03/02/2017)
- 2) Como a internet pode saber mais de nós que nós mesmos? Trump explica. (10/02/2017)
- 3) Ataques por todos os lados (10/03/2017)
- 4) A cidadania digital é perigosa? (24/03/2017)
- 5) O juiz humano é melhor que um juiz algorítmico? (05/05/2017)

Série O computador

- 1) O computador: presente, passado e futuro. (12/05/2017)

S. Tavares-Pereira é mestre em Ciência Jurídica (Univali/SC) e aluno dos cursos de doutoramento da UBA. É especialista em Direito Processual Civil Contemporâneo pela PUC/RS, juiz do trabalho aposentado do TRT12 e, antes da magistratura, foi analista de sistemas/programador. Advogado. Foi professor de direito constitucional, do trabalho e processual do trabalho, em nível de graduação e pós-graduação, e de lógica de programação, linguagem de programação e banco de dados em nível de graduação. Teoriza o processo eletrônico à luz da Teoria dos Sistemas Sociais (Niklas Luhmann).

Imagem Ilustrativa do Post: DSC_6304.JPG // Foto de: Riley Porter // Sem alterações

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/rileyporter/4848215596>

Licença de uso: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>

O texto é de responsabilidade exclusiva do autor, não representando, necessariamente, a opinião ou posicionamento do Empório do Direito.

IMPRIMIR

21/07/2017 | Estadão | estadao.com.br | Geral

Tecnologias de cidades inteligentes devem movimentar US\$ 59 bilhões nos próximos anos no Brasil

<http://economia.estadao.com.br/blogs/ecoando/tecnologias-de-cidades-inteligentes-devem-movimentar-us-59-bilhoes-nos-proximos-anos-no-brasil/>

Os smart grid, medidores inteligentes para uso eficiente e sustentável de energia nas cidades, fazem parte de um mercado de tecnologia de smart cities que deve movimentar cerca de 59 bilhões de dólares nos próximos anos no Brasil. É o que afirma Fabiano Hessel, professor e pesquisador da faculdade de informática e coordenador do Centro de Inovação para Cidades Inteligentes e IoT da PUC-RS.

"Há 140 projetos de parceria público-privada (PPP) de iluminação pública via smart grid em estudo ou sendo executados", observa o especialista. A estimativa financeira diz respeito ao quanto as tecnologias de serviços inteligentes voltados para as cidades, como mobilidade urbana, smart grids, segurança e atendimento à saúde, podem gerar de negócios até a década de 2020 no Brasil.

Já as tecnologias de cidades inteligentes (em inglês, smart cities) e internet das coisas (IoT, na sigla em inglês), têm expectativa de negócios totais de 70 bilhões de dólares. "Os onze bilhões de dólares restantes se referem a serviços para o cidadão, como pagamentos conectados, atendimento à saúde e teletrabalho", detalha.

As principais cidades do mundo investem cada vez mais em tecnologias de comunicação, como a IoT, e equipamentos públicos modernos e com sensores de dados buscando se tornar uma smart city. Os medidores inteligentes de energia, por exemplo, coletam dados de consumo, como a hora em que o consumidor chega a casa e que tipo de aparelhos são ativados - luz de aposentos, geladeira ou TV. Newsletter Manchetes

Receba no seu e-mail conteúdo de qualidade Assinar E-mail cadastrado!

Logo você receberá os melhores conteúdos em seu e-mail.

Com sensores e aplicativos de IoT nos equipamentos, o padrão de uso se transforma em informações sobre o melhor horário de consumo e também gerar agendamento de ligação dos equipamentos domésticos, como lavadoras de roupa ou máquinas de lavar louças - que podem ser gerenciados através de smartphones e dispositivos móveis.

Para os gestores municipais, as informações coletadas e transmitidas pelas distribuidoras servirão para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, reduzir emissões urbanas de poluentes e explorar melhor as vocações econômicas e ambientais.

Usar comunicação em rede para saber como economizar na energia elétrica é um dos aspectos que define uma cidade inteligente. Também é o tipo de projeto que mais se destaca no Brasil, continua Hessel. "Boa parte das PPP são de sistemas de gestão inteligente de iluminação pública."

Dados da consultoria McKinsey revelam que as smart cities vão movimentar aproximadamente dois trilhões de dólares no mundo até a próxima década, incentivado pela necessidade de criar tecnologias que facilitem a vida das pessoas nas cidades.

De acordo com Thomaz Assumpção, CEO da empresa de inteligência de mercado Urban Systems, a eficiência energética é um dos pilares das cidades inteligentes. "Ela está ligada à construção de uma matriz mais sustentável e competitiva de energia, como é feito nas principais cidades", afirma.

Os smart grid também têm sido usados pelas distribuidoras para viabilizar o uso de fontes alternativas de energia, como a solar. A vantagem dessa matriz é que ela permite ao consumidor final gerar a própria eletricidade durante o dia, enviar o excedente à rede elétrica e, assim, ter o valor abatido na conta. A operação só é possível com um medidor inteligente ou bidirecional, o que a maioria das residências ainda não possui.

Desde 2013, a AES Eletropaulo vem testando tecnologias inteligentes no projeto piloto que mantém em Barueri. A distribuidora, que pertence ao grupo AES Brasil, venceu o Prêmio ECO de sustentabilidade empresarial em 2016 pelo projeto de revitalização e reuso de materiais da rede elétrica. Os resultados do projeto piloto tem comprovado a viabilidade dos sistemas, afirma Charles Lenzi, presidente da AES Eletropaulo.

"Equipamentos que usamos em caráter experimental mostraram resultado. Já transferimos o uso de alguns deles, como desligador automático e detector de falta, para a nossa área de concessão." A distribuidora atende a 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital, e investiu 75 milhões de reais no projeto.

Como os equipamentos têm comunicação direta com a central de operações, é possível mapear a situação da rede elétrica em tempo real. "Os processos internos foram melhorados com tecnologia de comunicação e pudemos dar uma resposta mais rápida ao cliente, reduzindo o tempo de atendimento. Com isso, também melhoramos nossos indicadores de desempenho", assinala Lenzi.

No final de agosto, a distribuidora de energia que atende a região metropolitana de São Paulo vai começar a fase de testes com medidores eletrônicos residenciais. O equipamento consegue fazer leitura automática do consumo energético, gerando informações sobre padrão de uso e oportunidades de economizar energia. O medidor também possibilitará o uso de outras fontes, como a solar.

O projeto de Barueri deve ser concluído em 2019, segundo Lenzi. "O sistema para coleta de dados está pronto e teremos condição de ter uma parte importante de nossa área de concessão inserida dentro do contexto de rede inteligente."

Outra rede inteligente de energia está sendo pesquisada pela distribuidora EDP Bandeirante, do grupo EDP Brasil, em Aparecida, na região nordeste do estado de São Paulo. A distribuidora, que concorreu ao Prêmio ECO com um projeto de energia sustentável, investiu quase 11 milhões de reais no projeto.

A distribuidora instalou medidores inteligentes em 19 mil unidades consumidoras espalhadas em diversas regiões da cidade, além de instalar sistemas de IoT e infraestrutura de rede, conta Lívia Brando, gestora da área de inovação da EDP Brasil. "O objetivo é saber como cada medidor se comporta em cada localização. Além disso, os demais sistemas permitem controlar remotamente o consumo de energia e detectar falhas ou falta de energia."

Para as duas distribuidoras, os resultados mostrados pelas redes inteligentes evidenciam o alto potencial econômico, tecnológico e ambiental dos projetos. Mas é preciso que haja políticas públicas mais favoráveis ao financiamento e parcerias de investimento. "Um medidor inteligente não é barato. Sem uma visão setorial e de longo prazo para o setor, fica difícil saber como planejar o financiamento ou a viabilidade desses sistemas", observa Lenzi.

21/07/2017 | Exclusivo | exclusivo.com.br | Geral

Inovação Colaborativa dá o tom à Semana do Calçado 2017

http://exclusivo.com.br/_conteudo/2017/07/negocios/213590-inovacao-colaborativa-da-o-tom-a-semana-do-calcado-2017.html

Abicalçados, Abrameq, Assintecal, CICB, Couromoda, IBTeC e Sebrae apresentam a programação da Semana do Calçado 2017. Realizada pelo segundo ano consecutivo, a ação criada pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas tem como objetivo promover atividades de integração de todas as áreas do setor coureiro-calçadista em uma semana de atividades, palestras e trocas de experiências. Entre as propostas, estão em foco a sustentabilidade setorial, trazendo temáticas como produtividade, inovação, sustentabilidade e novas tecnologias, como forma de se repensar a matriz produtiva, quebrando paradigmas e buscando soluções para superar as lacunas tecnológicas ainda existentes.

Este ano, o tema central é Inovação Colaborativa, chamando a atenção para a busca de soluções inovadoras em cada elo da cadeia, mantendo o foco no arranjo produtivo.

Na realização da primeira edição, em 2016, um total de 800 pessoas participaram das atividades. Para 2017 a expectativa é superar este número.

A Semana do Calçado 2017 será realizada de 1º de outubro, domingo, até o dia 5, quinta-feira.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

EVENTO: IBTeCHDAY

DATA: 1º de outubro (segunda-feira)

HORÁRIO: 9h

DURAÇÃO: 11h

IDEALIZADOR: IBTeC

PARCEIROS: Sebrae, Tecnosinos, Feevale Techpark, Tecnopuc

LOCAL: IBTeC - Salão de Eventos (Rua Araxá, 750 - Bairro Ideal / NH- RS)

OBJETIVO GERAL: Potencializar a geração de produtos, processos e serviços inovadores, por meio da metodologia de maratona de desafios tecnológicos, que visa a integração com empresas de base tecnológica incubadas nos principais parques tecnológicos - startups, programas de pós-graduação, escolas técnicas e demais pesquisadores.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar principais gargalos tecnológicos; buscar soluções tecnológicas; identificar potenciais projetos inovadores; estruturar rede colaborativa para desenvolvimento de inovações; integrar profissionais e empresas de diversas áreas do conhecimento.

COMO PARTICIPAR

- Desafiadores: Poderão participar empresas que tenham interesse de investir em projetos inovadores, que identificarão e informarão seus desafios aos grupos de solucionadores. Para um alinhamento dos desafios tecnológicos serão estabelecidos desafios norteadores que serão elencados por entidades representativas, empresas e comitê técnico. Estes desafios serão descaracterizados (sem a identificação da empresa demandante) e apresentados aos grupos participantes.

- Solucionadores: Para a participação no IBTECHDAY, empresas, estudantes, pesquisadores e demais interessados, deverão formar grupos de até 04 (quatro) pessoas que deverão ser inscritos via web site, até o dia 11 de outubro.

EVENTO: FF EXCHANGE

DATA: 03 de outubro (terça-feira) HORÁRIO: das 14h às 17h DURAÇÃO: 3h

IDEALIZADOR: Abicalçados

EXECUTORES: Abicalçados, Abrameq, CICB, Assintecal e IBTeC

LOCAL: IBTeC - Salão de Eventos (Rua Araxá, 750 - Bairro Ideal / NH-RS)

PÚBLICO-ALVO: Empresas do setor coureiro calçadista e seus fornecedores

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 100 pessoas

CUSTO DE PARTICIPAÇÃO: Empresas fornecedoras - R\$50,00 / Empresas âncoras (associados das entidades realizadoras) - isentas

OBJETIVO: O FF Exchange é uma rodada de negócios que tem o objetivo de fomentar relacionamento entre empresas e fornecedores do setor coureiro calçadista visando geração de negócios que solucionem de forma inovadora os gargalos do setor. Na edição da Semana do Calçado estaremos aproximando das âncoras (associados das entidades realizadoras) empresas fornecedoras de e-commerce, web design e branding/comunicação digital.

O QUE É UMA RODADA DE NEGÓCIOS? É a forma pela qual empresas compradoras (âncoras) e empresas vendedoras (fornecedoras) estabelecem contatos visando à geração de negócios, onde as vendedoras apresentam suas ofertas para suprir as demandas das compradoras.

COMO FUNCIONA? O FF Exchange funcionará no formato "speed dating", um encontro rápido entre empresas, onde cada empresa vendedora terá 1:30 minutos para apresentar-se para cada empresa compradora.

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: em breve no site

EVENTO: ANÁLISE DE CENÁRIOS

DATA: 03/10/2017

HORÁRIO: das 18h30 às 20h30

PROGRAMAÇÃO:

Das 18h30 às 19h - Recepção e coffee

Das 19h às 20h30 - Palestra com Patrícia Palermo

LOCAL: Hotel Locanda - R. Wendelino Henrique Klaser, 35 - Ideal, Novo Hamburgo/RS

IDEALIZADORES/EXECUTORES: Abicalçados, Assintecal e CICB

CUSTO PARA PARTICIPAÇÃO: 1 kg de alimento não perecível para associados Abicalçados, Assintecal, CICB, IBTeC, Abrameq e Abiacav, mediante inscrição prévia no link do evento. (Teremos o link para inscrição no mês de agosto ou setembro). Os alimentos arrecadados serão doados para a Horta Comunitária Joanna de Ângelis.

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 150 pessoas

OBJETIVO/O QUE É/COMO FUNCIONA: As principais entidades representativas da cadeia coureiro-calçadista brasileira, Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) e Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) se uniram para a realização do Análise de Cenários. O objetivo do encontro com lideranças e empresários do setor é debater o cenário econômico, político e social para o mercado em 2017. O encontro será conduzido pela doutora em Economia, Patrícia Palermo, no Locanda Hotel, em Novo Hamburgo/RS. O evento Análise de Cenários é realizado duas vezes por ano e, a inscrição é 1 kg de alimento não perecível para os associados das entidades realizadoras e apoiadoras. As inscrições devem ser feitas antecipadamente pelo link do evento. (Teremos o link para inscrição no mês de agosto ou setembro).

EVENTO: FF MEETING

DATA: 04 de outubro (quarta-feira)

HORÁRIO: 13h30min

DURAÇÃO: 4h

IDEALIZADOR: Abicalçados

EXECUTORES: Abicalçados, Assintecal, Abrameq, CICB e IBTeC

LOCAL: Instituto SENAI de Inovação em Metalmecânica

PÚBLICO-ALVO: Entidades setoriais do calçado e de setores afins

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 50 pessoas

CUSTO DE PARTICIPAÇÃO: Gratuito

OBJETIVO: Encontro de entidades representativas do setor coureiro-calçadista, entidades de setores afins e parceiros com o objetivo de criar engajamento e debater a Indústria 4.0 no Brasil. Na edição que acontecerá na Semana do Calçado, discutiremos esses conceitos na fabricação de calçados, buscando apresentar e identificar aquilo que é aplicável a essa indústria, por meio de uma palestra, debate e apresentação de cases de empresas e de tecnologias brasileiras que já estão disponíveis no mercado. Para esta ocasião iremos convidar alguns empresários-chave associados às entidades (Abicalçados, Abrameq, CICB e Assintecal), formando um conselho de empresários que serão replicadores das discussões realizadas, além de possíveis cases quando do momento da aplicação dos desenvolvimentos.

EVENTO: CONEXÃO INSPIRAMAIS

DATA: 04 de outubro (quarta-feira)

HORÁRIO: 19h

DURAÇÃO: 3h

IDEALIZADOR: Assintecal

EXECUTOR: Assintecal

LOCAL: A confirmar.

PÚBLICO-ALVO: Empresários do segmento da cadeia produtiva da moda, designers, estilistas.

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 80 empresas - 160 pessoas

CUSTO DE PARTICIPAÇÃO: 1 kg de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados serão doados para a Horta Comunitária Joanna de Ângelis.

OBJETIVO: Apresentar os conceitos e a pesquisa que vão traduzir a moda do Verão 2019. Conteúdo para encorajar os profissionais a saírem do comum e buscar novas soluções para marcas e produtos inovadores.

EVENTO: 3 ° Fórum IBTeC de Inovação

DATA: 5 de outubro (quinta-feira)

HORÁRIO: 17h

DURAÇÃO: 4h

IDEALIZADOR: IBTeC

EXECUTORES: IBTeC, NIT e Sebrae

PÚBLICO-ALVO: Empresários, profissionais das áreas de desenvolvimento, criação/design, processos produtivos, controle da qualidade, bem como estudantes e profissionais de outras áreas com interesse no assunto.

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 200 pessoas

CUSTO DE PARTICIPAÇÃO: Associado IBTeC = R\$ 30,00 / Micro ou pequena empresa = R\$ 30,00 / Estudante = R\$ 30,00 (mediante apresentação do comprovante de matrícula) / Público em geral = R\$ 60,00

OBJETIVO: O Fórum tem como proposta disseminar o conceito de inovação através de palestras e debates, agregando novos conhecimentos, perspectivas e inspirando os setores envolvidos, afim de promover a inovação como um diferencial competitivo para as empresas. Entendendo que a INOVAÇÃO está intimamente relacionada com design estratégico, sustentabilidade, gestão da inovação e inovação em produtos e processos, o evento promoverá a realização de palestras nestes e outros temas relacionados, além da apresentação de cases de sucesso.

O 3º Fórum IBTeC de Inovação visa a sua continuidade, ou seja, pretende-se realizar a cada ano uma nova edição, concretizando-se no futuro como um dos mais importantes eventos de disseminação de conhecimento e inspiração para empresas do setor coureiro-calçadista, confecção, têxtil e EPIs.

21/07/2017 | Gazeta Regional | gazetaregionalonline.com.br | Geral

Camaquenses têm bons resultados em competição e Jiu Jitsu na capital

http://www.gazetaregionalonline.com.br/noticia.php?subject=esporte&news_cod=2913

Os camaquenses na equipe Guetho Camaquã disputaram no fim de semana passado a Copa Prime de Jiu Jitsu, realizada na PUCRS, em Porto Alegre, onde conquistaram bons resultados.

Murilo Cardoso Neves foi campeão na categoria Infantil, Caroline Cardoso Neves foi 3º lugar na Categoria Infanto-Juvenil Pesado, Pablo Oswaldt foi campeão na categoria Master 2, Rodrigo Laguna foi 2º lugar na categoria Meio Médio, Julio Duda foi o 3º lugar na Categoria Meio Pesado 2. O grupo é treinado pelo professor Fabiano Rocke.

Fotos: Divulgação

21/07/2017 | Gazeta Regional | gazetaregionalonline.com.br | Geral

Camaquenses têm bons resultados em competição de Jiu Jitsu na capital

http://www.gazetaregionalonline.com.br/noticia.php?subject=esporte&news_cod=2910

Os camaquenses na equipe Guetho Camaquã disputaram no fim de semana passado a Copa Prime de Jiu Jitsu, realizada na PUCRS,

em Porto Alegre, onde conquistaram bons resultados.

Murilo Cardoso Neves foi campeão na categoria Infantil, Caroline Cardoso Neves foi 3º lugar na Categoria Infanto-Juvenil Pesado, Pablo Oswaldt foi campeão na categoria Master 2, Rodrigo Laguna foi 2º lugar na categoria Meio Médio, Julio Duda foi o 3º lugar na Categoria Meio Pesado 2. O grupo é treinado pelo professor Fabiano Roche.

Fotos: Divulgação

21/07/2017 | Guia Rio Claro | guiarioclaro.com.br | Geral

Unicamp é o melhor ensino da América Latina

<http://www.guiarioclaro.com.br/materia.htm?serial=206009715&seccao=>

Em nota, o reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, disse que o resultado representa orgulho para a instituição

O posto de número um entre as 81 melhores instituições de ensino superior da América Latina passou a ser ocupado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), de acordo com ranking mundial divulgado na quinta-feira (20) pela instituição britânica Times Higher Education (THE). O dado inverte a classificação de 2016, que tinha a Universidade de São Paulo (USP) na liderança e a Unicamp no segundo lugar.

Na lista das 25 primeiras colocadas, o Brasil aparece 13 vezes, seguido do Chile (6), a Colômbia (4) e o México (2). Entre as universidades brasileiras, além das duas primeiras (Unicamp e USP), estão a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 7º lugar; seguidos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (8º); a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (9º); Universidade Federal de Minas Gerais (11º); Universidade Estadual Paulista (12º); Universidade Federal do ABC (14º); Universidade Federal de Santa Catarina (15º); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (16º); Universidade Federal de São Carlos (18º); Universidade de Brasília (19º) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (24º).

Em nota, o reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, disse que o resultado representa orgulho para a instituição. "É um reconhecimento do árduo trabalho que aqui realizamos, para ter uma escola de excelência em todas as áreas que atua. Temos agora um esforço extra para, apesar da grave crise que estamos atravessando, conseguir manter essa posição no cenário internacional", afirmou.

A Unicamp afirmou que a análise da publicação britânica sobre as universidades da América Latina inclui 13 quesitos nos segmentos de ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e grau de internacionalização e que há diferenças de avaliação quando são englobados os países do resto do mundo, como por exemplo, no critério qualidade do ensino, que tem peso de 30% no ranking global e 36%, no grupo latino-americano.

O comunicado destaca ainda a ponderação do editor dos rankings Times Higher Education, Phil Baty, que considera "fantástico" ver duas universidades de qualidade internacional competirem pelo prestígio de ser a principal instituição brasileira no ranking.

Em uma base de comparação, o editor afirmou que a USP é a maior e mais tradicional das duas instituições, enquanto a Unicamp é menor e mais conhecida por ser especializada em pesquisas médicas e científicas. "As duas universidades, tão diferentes, representam a diversidade e a excelência no setor do ensino superior do Brasil."

Baty disse ainda que, mesmo tendo obtido uma boa participação entre os 50 mais bem classificados com 18 universidades, este número representa uma ligeira queda, pois na avaliação anterior, o país teve 23 instituições listadas.

Fonte: EBC

21/07/2017 | Jornal A Rua | jornalarua.com.br | Geral

Unicamp assume liderança como melhor ensino superior na América

Latina

<http://jornalarua.com.br/unicamp-assume-lideranca-como-melhor-ensino-superior-na-america-latina/>

O posto de número um entre as 81 melhores instituições de ensino superior da América Latina passou a ser ocupado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), de acordo com ranking mundial divulgado hoje (20) pela instituição britânica Times Higher Education (THE). O dado inverte a classificação de 2016, que tinha a Universidade de São Paulo (USP) na liderança e a Unicamp no segundo lugar.

Na lista das 25 primeiras colocadas, o Brasil aparece 13 vezes, seguido do Chile (6), a Colômbia (4) e o México (2). Entre as universidades brasileiras, além das duas primeiras (Unicamp e USP), estão a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 7º lugar; seguidos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (8º); a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (9º); Universidade Federal de Minas Gerais (11º); Universidade Estadual Paulista (12º); Universidade Federal do ABC (14º); Universidade Federal de Santa Catarina (15º); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (16º); Universidade Federal de São Carlos (18º); Universidade de Brasília (19º) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (24º).

Em nota, o reitor da Unicamp, Marcelo Knobel, disse que o resultado representa orgulho para a instituição. "É um reconhecimento do árduo trabalho que aqui realizamos, para ter uma escola de excelência em todas as áreas que atua. Temos agora um esforço extra para, apesar da grave crise que estamos atravessando, conseguir manter essa posição no cenário internacional", afirmou.

A Unicamp afirmou que a análise da publicação britânica sobre as universidades da América Latina inclui 13 quesitos nos segmentos de ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e grau de internacionalização e que há diferenças de avaliação quando são englobados os países do resto do mundo, como por exemplo, no critério qualidade do ensino, que tem peso de 30% no ranking global e 36%, no grupo latino-americano.

O comunicado destaca ainda a ponderação do editor dos rankings Times Higher Education, Phil Baty, que considera "fantástico" ver duas universidades de qualidade internacional competirem pelo prestígio de ser a principal instituição brasileira no ranking.

Em uma base de comparação, o editor afirmou que a USP é a maior e mais tradicional das duas instituições, enquanto a Unicamp é menor e mais conhecida por ser especializada em pesquisas médicas e científicas. "As duas universidades, tão diferentes, representam a diversidade e a excelência no setor do ensino superior do Brasil."

Baty disse ainda que, mesmo tendo obtido uma boa participação entre os 50 mais bem classificados com 18 universidades, este número representa uma ligeira queda, pois na avaliação anterior, o país teve 23 instituições listadas. (Agência Brasil)

21/07/2017 | Jornal dia dia | jornaldiadia.com.br | Geral

O 12º Festival de Cinema Latino-Americano de SP acontece de 26/07 a 02/08

<http://jornaldiadia.com.br/2016/?p=311429>

12º FESTIVAL DE CINEMA LATINO-AMERICANO DE SÃO PAULO

A AMÉRICA LATINA EM 102 FILMES

*** evento acontece de 26/07 a 2/08

*** Beto Brant é o grande homenageado em 2017

*** programação reúne obras de 18 países da região

*** cinco longas brasileiras em primeira exibição no país

*** nove longas internacionais inéditos no Brasil

*** competição Mostra Escolas de Cinema Ciba-Cilect, mostra DocTV Latinoamérica e a nova seção Latininhos

*** atividades paralelas incluem encontros, debates e oficina

*** circuito do evento contempla 26 pontos culturais nas cidades de São Paulo e Campinas

*** feira gastronômica traz comidas da América Latina

Celebrando sua décima segunda edição no período de 26 de julho a 2 de agosto, o Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo tem como grande homenageado brasileiro o cineasta Beto Brant. Além de seus premiados longas-metragens, como “Os Matadores” (1997) e “O Invasor” (2002) e “Crime Delicado” (2005), o evento promove a pré-estreia mundial de dois novos filmes do realizador: “Zócalo”, que acompanha um evento no famoso centro histórico da Cidade do México, e “Ilú Obá De Min – Homenagem a Elza Soares, a Pérola Negra”.

O festival reúne os destaques da produção mais recente feita na América Latina e no Caribe, incluindo vários títulos inéditos no Brasil. No total, são 102 filmes, representando 18 países da região: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Várias pré-estreias brasileiras estão confirmadas na programação. Um dos destaques é o filme de abertura do evento, “Corpo Elétrico”, de Marcelo Caetano, um olhar inventivo sobre jovens trabalhadores da cidade de São Paulo que discute o afeto, a homossexualidade e a situação de imigrantes. Estão programados outros três títulos nacionais em première mundial: “Apto 420”, de Dellani Lima, “Música Pelos Poros” e “Gilberto Mendes e a Música Nova”, ambos de Marcelo Machado. Estão incluídos ainda o inédito no Brasil “Cubajazz”, de Max Alvim e Mauro di Deus, e os seguintes longas-metragens inéditos em São Paulo: “No Vazio da Noite”, de Cristiano Burlan, “Para Ter Onde Ir”, de Jorane Castro, “Rifle”, de Davi Pretto. Completa a programação brasileira da seção Contemporâneos do festival “Angelus Novus”, de Duo Strangloscope (Rafael Schlichting & Claudia Cardenas).

Entre as atrações internacionais estão os argentinos inéditos no Brasil “O Inverno”, de Emiliano Torres, premiado pelos festivais de San Sebastián, Havana e Biarritz; “Alta Cumbia”, de Cristian Jure, sobre um popular movimento musical jovem; e “Ônix”, premiado no Festival de Chelsea. Do mexicano Amat Escalante (de “Heli”) o festival exhibe seu recente “A Região Selvagem”, vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Veneza. Outro mexicano, este inédito no Brasil, é “Tesouros”, de María Novaro, no qual um grupo de crianças tentam encontrar um tesouro que teria sido escondido pelo pirata Francis Drake. O conhecido ator uruguaio Daniel Hendler (“25 Watts” e “O Abraço Partido”) é diretor do drama político “O Candidato”, que conquistou o prêmio de melhor direção no Festival de Miami. Da Costa Rica vem “O Som das Coisas”, de Ariel Escalante, enquanto que “Os Ninguéns” apresenta um novo nome do cinema colombiano, o diretor Juan Sebastián Mesa. Temáticas jovens estão presentes no boliviano “Viejo Calavera”, de Kiro Russo, eleito melhor filme no Festival de Cartagena, e no peruano “Wik”, de Rodrigo Moreno del Valle. Já no venezuelano “Belén”, de Adriana Vila Guevara, o foco é uma mulher representante da ancestral cultura negra.

Produções chilenas recentes que mereceram elogios no circuito internacional e são assinadas por novos talentos da cinematografia do país estão em destaque no Foco Chile. O programa reúne os longas-metragens “Jesus”, de Fernando Guzzoni, “Más Companhias”, de Claudia Huaiquimilla, “Rei”, de Niles Atallah, e “Vida em Família”, de Cristián Jiménez e Alicia Scherson. São obras finalizadas em 2016 e 2017 que circularam em festivais prestigiosos, como Roterdã, Sundance, Toronto e Guadalajara e todos os filmes têm representantes confirmados em São Paulo. Realizada em parceria com o Ministério das Relações Exteriores do Chile, a programação é resultado das políticas públicas voltadas ao audiovisual do país, que têm levado o cinema chileno às principais vitrines internacionais, onde tem sido elogiado por sua diversidade e seu vigor.

Já em sua 10ª edição, a competição Mostra Escolas de Cinema Ciba-Cilect reúne 46 títulos, representando 22 instituições de oito países: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, México e Uruguai. Entre os destaques estão os argentinos “Business”, exibido no Festival de Cannes, e “Dear Renzo”, selecionado para os festivais de Locarno, Nova York, Viena, Toulouse, BAFICI e Mar del Plata, entre outros. A seleção traz ainda obras que discutem questões de gênero, como os brasileiros “Diva”, “Entre os Ombros” e “Lugar para Ninguém”, o mexicano “Evaporação” e o argentino “Chike”. Duas produções colombianas

ambientam-se em meio aos conflitos armados ocorridos naquele país entre os anos 1980 e início da década de 2000 e suas consequências: “As Acácias” e “Pal’Monte”. O júri de premiação deste ano é formado pela produtora Diana Almeida (do sucesso “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho”) e pelos diretores Dellani Lima (de “Apto 420”) e Marcelo Caetano (de “Corpo Elétrico”).

O DocTV Latinoamérica é o primeiro programa de fomento à produção e teledifusão do documentário latino-americano, numa parceria entre produtores independentes e emissoras públicas de televisão – atualmente são 22 canais que transmitem os documentários produzidos. A quinta edição do projeto, que é exibida no 12º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo, tem por eixo temático a felicidade. Estão reunidos 16 títulos, representando Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Novidade desta edição do festival, Latininhos é uma programação especial voltada para o público infantil e para a família acontece no final de semana dos dias 29 e 30 de julho, no Memorial da América Latina. Nos dois dias, no auditório da Biblioteca Latino-Americana são projetados “Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme”, de Cao Hamburger, às 11h00, o mexicano “Cantando de Galo”, de Gabriel Riva-Palacio Alatrístee e Rodolfo Riva-Palacio Alatrístee, e o documentário “Pitanga”, de Beto Brant e Camila Pitanga. Ao ar livre, às 18h30, também em ambos os dias, é a vez de “Dominguinhos”, de Mariana Aydar, Eduardo Nazarian e Joaquim Castro.

A agenda de Encontros, Debates e Oficina prevê cinco atividades. São duas mesas no espaço PETROBRAS de encontros (Memorial da América Latina): uma em torno do título de abertura do evento, o longa-metragem “Corpo Elétrico” (dia 27/07, às 11h00) e outra sobre o homenageado do festival, Beto Brant (dia 29/07, às 16h00). No Cinesesc, no dia 1º/08, às 19h30. Tem lugar o “Cinema da Vela Especial – O Jovem no Cinema Latino-Americano Atual”. O encontro “cinema. novos dispositivos. imagens e comportamentos.” reúne o antropólogo Massimo Canevacci, artista multimídia Tadeu Jungle e o curador Marcus Bastos no dia 29/07, às 11h00, também no Cinesesc. Finalmente, o curso “Filmando Corpos Queer: Os Gestos da Direção, os Gatilhos da Criação”, é ministrado nos dias 1º e 2 de agosto, no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

Pela primeira vez, o festival sedia, em parceria com a empresa Art Shine, a Feira Gastronômica Latino-Americana. Nos dias 29 e 30/07, no Memorial da América Latina, a iniciativa traz comidas típicas de diversos países da região.

Com curadoria e direção assinadas por Jurandir Müller e Francisco Cesar Filho, o Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo é uma realização do Memorial da América Latina, da Secretaria de Estado da Cultura, e da Associação do Audiovisual. Uma iniciativa do Ministério da Cultura / Lei Federal de Incentivo à Cultura, o evento conta com patrocínio da Petrobras, Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e Imprensa Oficial, sendo uma correalização do Instituto CPFL, Sesc São Paulo e Spcine.

Mais informações podem ser acessadas no website do festival www.festlatinosp.com.br/

e na fanpage oficial do evento – [facebook.com/festlatinosp](https://www.facebook.com/festlatinosp).

SOBRE OS FILMES E ATIVIDADES DO FESTIVAL

sessão de abertura

Inédito no Brasil, “Corpo Elétrico” é a atração de abertura do 12º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo. Dirigido por Marcelo Caetano, o filme mereceu première mundial no badalado Festival de Roterdã em janeiro último, conquistou o Prêmio Maguey no Festival de Guadalajara e colecionou participações em eventos em Londres, Los Angeles, Toronto, Amsterdã, Hong Kong, Carcóvia, Tel Aviv, Turim e Vilna (Lituânia).

A sessão acontece em 26 de julho, quarta-feira, às 20h30, ao ar livre, no Memorial da América Latina (Av. Auro Soares de Moura Andrade 664, Barra Funda, São Paulo), com entrada franca.

O enredo acompanha um jovem que tenta equilibrar seu cotidiano entre o trabalho em uma fábrica de vestuários e encontros casuais com outros homens. O roteiro é assinado por Marcelo Caetano e Gabriel Domingues, com colaboração de Hilton Lacerda.

O filme traz no elenco nomes como Linn da Quebrada e Marcia Pantera, ao lado dos atores Kelner Macedo, que vive o protagonista, Welket Bungué (de “Joaquim”), Ana Flavia Cavalcanti (de “Malhação – Viva a Diferença”), Lucas Andrade (considerado uma revelação de “Corpo Elétrico”), Nash Laila (“Tatuagem”), Georgina Castro (“O Céu de Suely”), Dani Nefussi (“Mãe Só Há Uma”) e Teka Romualdo (“Os Amigos”).

“Corpo Elétrico” entra em cartaz nas salas comerciais em 17 de agosto, já tendo distribuição assegurada na França, Alemanha, Reino Unido e Irlanda.

Segundo a Variety, considerada a bíblia do mundo do entretenimento, trata-se de “um filme caloroso, cujos encantos provocam um brilho prazeroso.”

Contemporâneos

Um dos grandes destaques da mais recente safra da produção argentina está incluído na programação. Trata-se de “O Inverno”, obra inédita no Brasil que consagrou-se no circuito de festivais internacionais, tendo sido premiada em San Sebastián, Havana e Biarritz, entre outros eventos. A história se passa numa fazenda na Patagônia argentina, que recebe um novo grupo de trabalhadores que chegam para participar da temporada de ovelhas. Ao final dos trabalhos, o velho capataz do local é substituído por um dos jovens e a mudança não será fácil para nenhum deles, e cada um à sua maneira deverá encontrar a forma de sobreviver ao inverno que se aproxima. Com presença confirmada em São Paulo, o diretor do filme Emiliano Torres é conhecido como assistente de direção e roteirista em longas-metragens argentinos e rodados na América do Sul e na Europa. Recentemente, seu trabalho se destacou no cinema europeu junto a diretores como Marco Bechis, Miguel Courtois e Emanuele Crialese. “O Inverno” é seu primeiro longa-metragem de ficção como diretor.

A Cumbia Villera é um estilo de cumbia nascida na Argentina na virada do atual milênio e mais tarde popularizada em outros países da América Latina e comunidades latino-americanas fora da região. Ela usa o linguajar das classes mais baixas de Buenos Aires e a maioria das canções são sobre a vida cotidiana nas favelas, fazendo regularmente referências a álcool, drogas, crime, a vida na prisão, sexo, violência e antipatia frente à polícia. O protagonista do filme, inédito no Brasil, “Alta Cumbia” é a história de um fanático pela Cumbia Villera que tem uma barraca de venda de CDs e DVDs piratas e é convidado a produzir um documentário sobre a origem desse movimento musical, incluindo os conflitos entre os produtores, o valor dado ao gênero e a seus músicos, da sua reivindicação como expressão cultural e artística autêntica. Trata-se da estreia no longa-metragem do diretor Cristian Jure, integrante da cena cinematográfica de Córdoba, cidade localizada a 730 km de Buenos Aires onde floresce atualmente o denominado “nuevo cine cordobés”. O cineasta participa da mesa “Cinema da Vela Especial – O Jovem no Cinema Latino-Americano Atual”, agendada para o dia 1º de agosto, terça-feira, às 19h30, no Cinesesc, ao lado do diretor chileno Fernando Guzzoni (de “Jesus”).

Segundo longa-metragem dirigido pelo argentino Nicolás Teté, “Ônix” – também inédito no Brasil – acompanha a viagem de uma mulher e sua mãe para a cidade onde vivem os familiares. Lá, os mais jovens da família passam por um momento fundamental de suas vidas no qual estão todos em crise com o futuro – e ver a família separada não ajuda. Uma tragédia irá uni-los em uma viagem na qual voltam a se conhecer. O trabalho de Naiara Awada, que interpreta a protagonista, valeu a ela o prêmio de melhor atriz no Festival de Chelsea. Natural da cidade de Córdoba, o cineasta Nicolás Teté também tem presença confirmada em São Paulo durante o festival.

Em “A Região Selvagem”, a mais recente obra do diretor mexicano Amat Escalante (do polêmico “Heli”, premiado como melhor direção no Festival de Cannes), uma jovem dona de casa, seus filhos, seu marido e seu irmão enfermeiro têm suas vidas provincianas abaladas com a chegada de uma mulher misteriosa e sexy. Hipocrisia, homofobia e o machismo estão presentes no enredo do filme, que mereceu lançamento no Festival de Toronto e conquistou mais um prêmio de melhor direção para Escalante, desta vez no Festival de Veneza. A obra é inédita em São Paulo. O ator Edén Villavicencio, do elenco do filme, tem presença confirmada no 12º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo.

Grande personalidade do cinema mexicano, María Novaro ficou conhecida com “Danzón” (1991), no Festival de Cannes. Outros de seus filmes são “Lola” (1989), premiado em Berlim, e “Sin Dejar Huella” (2000), laureado no Festival de Sundance. Ela já mereceu retrospectivas em Madri, Monterrey e em Kerala, na Índia. Em “Tesouros”, sua obra mais recente que participa da programação do 12º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo, a diretora elegeu como protagonista uma menina de seis anos. A criança, junto à três amiguinhos – um de seis, um de onze e um de dois anos e meio de idade -, chega a uma comunidade de pescadores na

costa mexicana. Juntos com as crianças locais formam uma turma de garotos convencidos de que todos juntos, armados com um tablet, algumas pistas e o mapa correto, podem encontrar um tesouro que foi escondido na região pelo pirata Francis Drake, quatro séculos atrás. Inédito no Brasil, o filme teve estreia internacional no Festival de Berlim deste ano e tem como representantes confirmados em São Paulo a diretora María Novaro e sua assistente Lucero Sánchez Novaro.

O uruguaio Daniel Hendler é conhecido pelo público brasileiro por suas atuações como protagonista em títulos como “25 Watts” (dos seus conterrâneos Juan Pablo Rebella e Pablo Stoll) e “O Abraço Partido” (do argentino Daniel Burman). Em breve, ele estará nas telas como parte do elenco da produção brasileira “Severina”, de Felipe Hirsch. Handler também dirige e seu primeiro longa-metragem como diretor, “Norberto Apenas Tarde”, que foi eleito como melhor filme no Festival de Tucumán. Ele traz ao 12º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo seu segundo longa, ainda inédito no Brasil, “O Candidato”, que focaliza um líder político carismático, brilhante e comprometido. Ou pelo menos essa é a ideia central da campanha que o lançará na disputa eleitoral. Seus assessores, reunidos em sua casa de campo, desenham seu perfil sem descanso, ainda que alguns tenham chegado até ali para acabar com as fantasias do candidato. Vencedor do prêmio de melhor direção no Festival de Miami, filme tem como representante confirmado no festival em São Paulo seu protagonista, o ator Diego de Paula.

O cinema da Costa Rica aumentou sua produção nos últimos dez anos e o recrescimento da qualidade que alcançou tem como marco “Água Fria do Mar”, de Paz Fabrega, que conquistou o prêmio principal no Festival de Roterdã em 2010. Presente na programação em São Paulo este ano, “O Som das Coisas” é mais um título a comprovar a qualidade desta cena costarrriquenha. Longa de estreia de Ariel Escalante, focaliza uma enfermeira que domina a adrenalina, controla as emoções, salva vidas. Porém, em sua casa é tudo diferente: há um quarto a desocupar, é preciso encontrar um novo companheiro de apartamento. Entre as aflições de sua tia e o reencontro com um velho amigo, ela vivencia os sons de sempre – a rua, a chuva, os vizinhos distantes. Além de um prêmio especial do júri no Festival da Costa Rica e do prêmio Kommersant Weekend no Festival de Moscou, a obra – que é inédita no Brasil – colheu elogios em eventos internacionais, como os festivais de Biarritz, Panamá, Mar del Plata e Havana. Mariana Murillo Quesada, produtora do filme, acompanha as projeções durante o Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo.

Onda recente do cinema latino-americano, a cinematografia colombiana tem despertado interesse internacional e revelado novos cineastas. Um desses jovens é Juan Sebastián Mesa, nascido em Medellín, em 1989, que consagrou-se mundialmente na última edição do Festival de Veneza ao conquistar o prêmio do público da Semana da Crítica com seu longa de estreia, “Os Ninguéns”. Inédito no Brasil, o filme aborda amores, ódios, promessas quebradas e cinco irmãos de rua que se conhecem em meio a uma cidade hostil. Os ninguéns, jovens unidos pelo anseio de viajar, encontram na arte de rua e na música um local onde se refugiar e uma oportunidade para escapar. Juan Sebastián Mesa também tem presença confirmada no festival.

O boliviano “Viejo Calavera” se passa em um povoado mineiro do país país. Ali vive um rapaz que perdeu o pai, costuma beber nos karaokês e nas ruas, se metendo frequentemente em encrencas. Quando consegue trabalho numa mina, vai conhecer histórias obscuras sobre seu passado. Inédito em São Paulo, o filme marca a estreia no longa-metragem do diretor Kiro Russo, tendo se transformado no título boliviano mais laureado dos últimos anos: venceu o Festival de Cartagena, tendo conquistado ainda o grande prêmio no IndieLisboa, o prêmio da crítica internacional para produções latino-americanas no Festival do Rio, o prêmio de melhor fotografia no Festival RiverRun (EUA) e menções especiais nos festivais de Locarno e BAFICI de Buenos Aires. Seu produtor, fotógrafo e montador Pablo Paniagua tem presença confirmada em São Paulo.

Três jovens de classe média vivem o verão de um bairro entediante na cidade de Lima, no Peru, e na ânsia de quebrar a rotina e fazer alguma coisa com o tempo, acabam unindo-se a vizinhos errados. Este o enredo de “Wik”, longa-metragem de estreia do cineasta Rodrigo Moreno del Valle, também ele nascido na capital peruana. O filme teve estreia mundial no Festival BAFICI, de Buenos Aires, é inédito no Brasil e tem confirmada a presença em São Paulo do diretor Rodrigo Moreno del Valle.

No venezuelano “Belén”, a cineasta Adriana Vila Guevara investiga a personagem que dá título ao filme. Trata-se de uma mulher simples que guarda os segredos de um som e o poder de sua inspiração. Ela é apresentada como uma sábia guerreira imortal de batalhas cotidianas, mestra e artista do bambu, além de ponte da diáspora afro-americana. O filme é inédito no Brasil, foi vencedor do prêmio do público no Festival CaracasDoc e circulou em eventos na Europa e nos Estados Unidos. Sua diretora é também artista e antropóloga, atuando entre a criação documental e o estudo etnográfico. É ainda cofundadora do laboratório de cinema analógico e independente Crater-Lab e da dupla de cinema expandido Cráter.

Contemporâneos – Foco Chile

Dirigido por Fernando Guzzoni, um dos nomes mais promissores do novo cinema chileno, “Jesus” focaliza um jovem que dança em um grupo de música pop coreana e está em busca de sua identidade. Ele vai envolver-se em um fato irreversível e, em pânico e se sentindo culpado, procura a ajuda de seu pai – mas manter o segredo será uma tarefa cada vez mais complicada. Inédito no Brasil, o filme teve boa acolhida em festivais internacionais, como San Sebastián, Miami, Havana, Toulouse, Toronto, Mar del Plata e Tessalônica. Guzzoni – que tem presença confirmada no Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo acompanhado pelo ator Alejandro Goic – estreou com “La Colorina” (2008), documentário ganhador do prêmio de melhor filme no Festival de Trieste, na Itália. “Carne de Perro” (2012), seu segundo longa, foi escrito na residência do Festival de Cannes e ganhou mais de 15 prêmios internacionais. O diretor do filme participa do encontro “Cinema da Vela Especial – O Jovem no Cinema Latino-Americano Atual”, agendada para o dia 1º de agosto, terça-feira, às 19h30, no Cinesesc, ao lado do realizador argentino Cristian Jure (de “Alta Cumbia”).

“Más Companhias”, de Claudia Huaiquimilla, acompanha um adolescente que, após cometer mais um delito, é enviado para morar com seu pai no campo, onde faz amizade com um tímido jovem da etnia mapuche. Um conflito político na região e as más relações com seus pais os obrigam a enfrentar juntos os preconceitos que tornam ainda mais difícil sua já complicada adolescência. Vencedor do Festival de Valdivia, o longa-metragem é inédito no Brasil e circulou em eventos como Guadalajara, Toulouse, Gotenburgo e Palm Springs. Como o protagonista da obra, a diretora Huaiquimilla tem origem mapuche e o resgate de suas raízes indígenas e os traumas infantis são temas de seu interesse. O ator Ariel Mateluna, do elenco do filme, tem presença confirmada no Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo.

Merecedor de prêmio especial do júri por “resultados artísticos excepcionais” no Festival de Roterdã deste ano, o segundo longa-metragem de Niles Atallah “Rei” aborda acontecimentos ocorridos em 1860. Foi quando um aventureiro francês partiu para uma região inóspita no sul do Chile, com o intuito de fundar um reino. Ele obteve aval do chefe indígena da região – mas, ao chegar, descobre que este havia morrido. Sem apoio, é preso pelo governo chileno, que vê no estrangeiro um perigo, e tem que justificar sua viagem para não ser exilado. O diretor Niles Atallah teve seu primeiro longa-metragem, “Lucía” (2010), premiado no Festival de San Sebastián. “Rei” é inédito em São Paulo e já foi premiado nos festivais de Toulouse e FICUNAM – Festival Internacional de Cine UNAM (México). O ator Rodrigo Lisboa, que vive o protagonista do filme, tem presença confirmada em São Paulo, para acompanhar as projeções do filme.

Dos diretores Cristián Jiménez e Alicia Scherson, “Vida em Família” (inédito no Brasil) tem por protagonista um homem de 40 anos, sem trabalho, filhos ou esposa, que fica encarregado de cuidar da casa de um primo distante. Aos poucos, ele se esquece de seu plano original de desfrutar do silêncio e se recuperar da morte de seu pai, ficando cada vez mais fascinado pela casa e a ideia de ter uma família. Adaptada de um conto do escritor Alejandro Zambra (que esteve na FLIP em 2012), a obra esteve na programação de badalados festivais, como Roterdã e Sundance, tendo recebido o prêmio de melhor filme no Festival de Miami. Integrante do elenco, a atriz Blanca Lewin acompanha as exibições do filme em São Paulo. O diretor Cristián Jiménez é conhecido por “Ilusões Óticas” (2009) e “Bonsai” (2011), ambos selecionados para o Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo. Já a cineasta Alicia Scherson teve seu “El Futuro” (2013) programado no Festival de Roterdã.

Contemporâneos – Brasil

“Apto 420” acompanha um escritor e jornalista que resolve escrever um almanaque antiproibicionista durante uma seca de maconha na cidade de São Paulo. Enquanto investiga assuntos e histórias relacionadas à maconha, ele e seus amigos tentam conseguir um pouco da erva para aliviar as tensões do dia-a-dia. O filme conta com participações dos atores Henrique Zanoni e Laila Pas, dos compositores e músicos Daniel Groove, Tatá Aeroplano e Rafael Castro, e dos especialistas sobre a maconha e a luta antiproibicionista Henrique Carneiro (historiador e professor da USP), Edward MacRae (antropólogo), Renato Filev (biomédico), Rafael Morato Zanatto (historiador) e Cristiano Maronna (advogado criminalista). O diretor Dellani Lima é também artista visual, músico e ator. Suas obras já integraram mostras e festivais no Brasil e no exterior. Seu primeiro longa-metragem é “Netsplit: Queda de Conexão” (2003). Dirigiu ainda filmes como “Agreste” (2013), “Planeta Escarlate” (2015), “Trago Seu Amor” (2015), “O Tempo Não Existe no Lugar em que Estamos” (2015).

Beto Brant lança duas obras inéditas no festival. “Ilú Obá de Min – Homenagem a Elza Soares, a Pérola Negra” documenta o desfile do bloco Ilú Obá De Min em homenagem à cantora Elza Soares, ocorrido no carnaval de 2016. O bloco adentra as ruas de São Paulo exaltando a cultura afro-brasileira e preservando o patrimônio imaterial, ocupando o espaço urbano com as danças e os cantos em

yorubá dos terreiros de Candomblé e de diversas manifestações da cultura negra. O cortejo é uma grande ópera popular de rua comandada pela força dos tambores, proliferando a cultura das nossas antigas tradições africanas.

Já “Zócalo”, codirigido por Carol Quintanilha, focaliza o retorno ao México, após quase 15 anos vivendo fora de seu país, do neólogo Felipe Ehrenberg (que atuou como ator em “Crime Delicado”, de Brant e Renato Ciasca). Ele é convidado para dirigir a grande oferenda do Dia dos Mortos no Zócalo, no centro da Cidade do México. Nesta data, os mortos têm o seu próprio tempo para atender o fio que nos une e que nos tendemos, amorosamente. A Homenagem Beto Brant inclui curtas-metragens de rara circulação e seus longas-metragens, como “Os Matadores” (1997), “O Invasor” (2002) e “Pitanga” (2016, codirigido com Camila Pitanga).

Uma mesa em torno do homenageado está agendada para o dia 29/07, sábado, às 16h00, no Espaço Petrobras de Encontros, localizado no Memorial da América Latina. Dela participam, além de Brant, dois de seus mais frequentes parceiros: o escritor e roteirista Marçal Aquino e o produtor e diretor Renato Ciasca.

O documentarista Marcelo Machado (de “Tropicália”) também apresenta dois trabalhos inéditos. “Música Pelos Poros” mostra um extraordinário elenco de músicos – com trânsito no jazz, música instrumental, tradicional e canção – reunidos em uma fazenda do interior de São Paulo, no Festival Artes Serrinha. O encontro, com artistas vindos de diferentes regiões do Brasil e também da Colômbia, Cabo Verde, Azerbaijão e Coreia do Sul, traz nomes como Benjamim Taubkin, Marcos Suzano, Jacques Morelenbaum, Mayra Andrade, Carlos Malta, Kyungso Park’s, Sahib Pashazadec, Antonio Arnedo, Sacha Amback e Jovi Joviniano. Uma das exibições do filme será na forma de sessão acessível (com audiodescrição, janela de Libras e legendas descritivas), que acontece no dia 29/07, sábado, às 19h00, no Cinesesc. Já em 2/08, quarta-feira, às 19h30, “Música pelos Poros” ganha projeção simultânea em 15 salas do Circuito Spcine de Cinema, em bairros como Aricanduva, Jaçanã e Vila do Sol.

A outra produção de Machado, “Gilberto Mendes e a Música Nova”, traça um perfil afetivo do compositor, regente orquestral, professor e jornalista Gilberto Mendes, tendo como guia o maestro norte-americano Jack Fortner, que reflete sobre os caminhos da música de invenção na atualidade. O diretor Marcelo Machado realizou recentemente as séries televisivas “A Verdade de Cada Um” e “Os Sons da Orquestra”.

Diretor de mais de 15 filmes, entre eles “Mataram Meu Irmão”, vencedor do É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentário, Cristiano Burlan exhibe no Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo seu mais recente longa-metragem, “No Vazio da Noite”. O enredo acompanha um homem que, atormentado pelos pensamentos que a insônia lhe provoca, vagueia noite adentro. No elenco estão Henrique Zanoni, Mário Bortolotto, Jean-Claude Bernardet, Gustavo Canovas e Rodrigo Sanches.

Rara produção paraense, “Para Ter Onde Ir” é centrado em três mulheres com diferentes visões sobre a vida e o amor. Elas seguem juntas em uma viagem que parte da cidade rumo à um lugar onde a natureza bruta prevalece. No caminho, os acontecimentos vividos separadamente pelas três revelam as incertezas e os diferentes sentidos daquela viagem para cada uma. Trata-se do primeiro longa-metragem da diretora Jorane Castro, roteirista e diretora formada em cinema pela Universidade de Paris 8 (França) e em roteiro na EICTV (Cuba) que já dirigiu mais de 20 filmes, entre documentários e ficções, exibidos na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes e no MoMA de Nova York, entre outros.

Lançado na seção Forum do Festival de Berlim, “Rifle”, tem por protagonista um jovem misterioso que vive com uma família em uma região rural e remota. A tranquilidade da região é afetada quando um rico fazendeiro tenta comprar a pequena propriedade em que vive sua família. O diretor gaúcho Davi Pretto teve seu longa de estreia, “Castanha”, também exibido no Festival de Berlim, além de premiações colhidas no Bafici, de Buenos Aires, Festival do Rio e Festival de Paulínia.

Dirigido por Max Alvim e Mauro di Deus, “Cubajazz” parte da música de jazz dos novos artistas de Cuba para compor uma metáfora de uma vida sem bloqueios geopolíticos. A obra tem depoimentos, shows e cenas da vida cotidiana de Havana e discute, segundo os diretores, “as formas de diálogo, escuta, intercâmbio, resistência e improvisação.” Selecionado para o Festival de Havana de 2016, trata-se da estreia no longa-metragem do diretor de televisão Max Alvim e do publicitário Mauro di Deus.

Protaginizado pelo cineasta baiano Edgard Navarro Filho (de “Eu Me Lembro” e “O Homem que Não Dormia”), “Angelus Novus” é assinado pelo Duo Strangloscope, formado por Cláudia Cárdenas e Rafael Schilchting, e voltado à experimentação, à pesquisa do movimento, do ritmo e da composição com imagens e sons. Aqui, os autores buscam, “na aventura mesma do experimentalismo cinematográfico, um tempo espaço imagem em que o Angelus Novus seja um chamado ao risco e é ruptura com a lógica linear da

acachapante contação de histórias críveis.”

Homenagem Beto Brant

Além dos premiados longas-metragens do cineasta, a Homenagem Beto Brant exhibe curtas-metragens do diretor de rara circulação. Este é o caso de “Manifesto Makumbacyber” (2012), um registro de espetáculo multimídia, concebido pela atriz, cantora e poetisa Elisa Lucinda; “Kreuko” (2011, codireção de Cisco Vasques, episódio do longa-metragem “Mundo Invisível”, produzido para a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo), no qual o protagonista decide que vai deixar a loucura tomar conta de si durante uma sessão de quimioterapia e começa a narrar versões pervertidas das cenas de peças de William Shakespeare; e “Apocalipstick, Dias Finais” (2014, direção de Carol Quintanilha, com produção de Beto Brant), que acompanha os dias finais da preparação para a exposição de Felipe Ehrenberg que ocorreu na galeria Baró, em São Paulo – ali, em meio a conversas, destaca-se o relato emocional de sua experiência durante os acontecimentos decorrentes do terremoto ocorrido no México em 1985.

“Crime Delicado” (2005), vencedor da Première Brasil do Festival do Rio, apresenta uma modelo brasileira (vivida por Lilian Taublib), desinibida e atraente, que é portadora de deficiência física e se envolve com um pintor mais velho (Felipe Ehrenberg), causando ciúmes em um respeitado crítico de teatro (Marco Ricca), a quem acusa de agressão sexual.

Codirigido com Renato Cisca, “Cão Sem dono” (2007) foi e leito melhor filme no festival Cine PE e revelou nacionalmente os atores Júlio Andrade e Tainá Müller. Baseado em livro de Daniel Galera, narra o encontro entre um jovem desmotivado e uma aspirante a modelo, bela e cheia de planos e sonhos.

Completam a programação oito longas-metragens de Beto Brant. “Os Matadores” (1997), sua estreia no formato, tem no elenco Chico Diaz, Murílio Benício, Wolney Assis e Maria Padilha. Sobre os conflitos entre dois matadores da divisa do Brasil e o Paraguai, a obra foi premiada no Festival de Gramado.

“Ação Entre Amigos” (1998) se passa 25 anos após o fim da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985), quando quatro ex-guerrilheiros se reúnem para justificar o homem que os torturou na década de 1970. Com Leonardo Villar, Helio Lahal e Zécarlos Machado no elenco, a produção foi premiada no Festival Internacional de Chicago.

Grande vencedor da competição latino-americana do prestigioso Sundance Festival, “O Invasor” (2001) focaliza um matador de aluguel contratado por donos de uma empreiteira para eliminar um terceiro sócio. O filme traz o músico Paulo Miklos no papel-título, acompanhado no elenco por Marco Ricca, Alexandre Borges, Mariana Ximenes e Malu Mader.

Protagonizado por Marina Previato e Gustavo Machado, contando com participação de Gero Camilo, “A Amor Segundo B. Schianberg” (2009) utiliza a experimentação interativa com o espectador para vivenciar a construção do amor na convivência entre uma videoartista e um ator durante três semanas num apartamento. Nele, tudo pode ser encenação – ou não.

“Eu Receberia as Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios” (2011) conta também com codireção de Renato Ciasca e traz a atriz Camila Pitanga vivendo uma bela mulher do interior do Pará tornada o centro de um triângulo amoroso, que inclui um fotógrafo paulista e um pastor. Eleito como o melhor filme brasileiro na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, a obra conquistou ainda o prêmio de melhor atriz no Festival do Rio e de melhor filme no Festival de Huelva.

Dirigido por Beto Brant e pela atriz Camila Pitanga, “Pitanga” (2016) investiga o percurso estético, político e existencial de Antônio Pitanga. Ele foi ator de destaque em alguns dos momentos de maior inquietação artística do cinema brasileiro, tendo sido dirigido por nomes como Glauber Rocha, Cacá Diegues e Walter Lima Jr. Entre seus diversos trabalhos para a televisão, estão novelas como “O Rei do Gado” e “O Clone”.

Mostra Escolas de Cinema Ciba-Cilect

“15° Lá Fora” (Brasil), produção da PUC-Rio dirigida por Francisco Barbosa, observa as cotidianas desventuras de seis adolescentes durante um dia frio no Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa.

Em “A Raiva de Clara”, de Michelle Garza (CCC, México), a protagonista, depois de ser atacada por um cão raivoso, fica durante

um tempo presa em casa com sua família. Mas seu desejo de liberdade será maior do que o perigo que o lado de fora representa. O curta-metragem participou de festivais nos Estados Unidos, Itália, Índia, México, República Tcheca, Polônia, Canadá e Turquia.

“Abdução”, de Antonio Ayala (UNAM, México), focaliza um garoto cuja mãe foi abduzida por extraterrestres. Percebendo tanta maldade no mundo, ele também quer ser abduzido e segue as pistas dos coelhos roxos.

A animação “Alergia”, de Juan Manuel Galvis Zuñiga (UBA, Argentina) traz um homem mergulhado na desfragmentação industrial de seu corpo que reage de forma mística ao encontro com um bruxo africano. Um ritual com dança, fumaça e linguagem encriptada o fará intuir a origem de sua alergia.

O delicado “Aos Seus Olhos”, de Vanessa Guala (ECU, Uruguai) gira em torno de uma adolescente que, certo dia, ao sair da escola, vê um homem que lhe parece extremamente atraente. Apesar de entre eles ocorrer uma tensa troca de olhares, esse homem misterioso vai revelar-se uma surpresa frustrante.

“As Acácias”, de Santiago Vargas (EYCTV, Colômbia) focaliza um camponês solitário que continua a trabalhar sua terra em meio ao conflito armado colombiano, do qual se torna vítima direta ao descobrir que sua filha não estava desaparecida, mas sim pertencia a um grupo armado ilegal.

A animação da costarriquenha Universidad Veritas “Aurelio” tem como diretores Allen Rojas, Diego Somarribas e Fabián Cortés. O enredo aborda um típico trabalhador de classe média oprimido pelo cotidiano e pela rotina: ele acorda com o som de seu despertador e se prepara para o trabalho; no escritório, o ambiente é formal, frio e monótono; a volta para casa à noite o encontra saturado e sem tempo para mais nada. No dia seguinte é tudo igual.

A protagonista de “Australia”, de Rodrigo Ruiz Patterson (CCC, México), é uma mulher de 40 anos obcecada em engravidar. Depois de fracassar na última tentativa, seus vizinhos voltam do hospital com seu bebê recém-nascido. Quando estão ausentes, Helena entra na casa, rouba a babá eletrônica e passa a escutar o que acontece na casa ao lado.

Outra animação da Universidad Veritas, da Costa Rica, “Below 0°” focaliza um meteorologista que narra sua experiência no Ártico através de uma gravação de voz. Sua vida está vinculada, física e espiritualmente, à natureza. O filme é dirigido pela dupla Itai Hagage e Jonathan Gómez.

“Besta” (Universidad de Guadalajara, México), de José Luis Permar, se passa em uma cidade no estado de Jalisco, México, onde vigora um toque de recolher ordenado pelos traficantes de drogas da região. Um homem deprimido e asfixiado por seus medos e suas ansiedades sai de casa para fugir das constantes lembranças de seus fracassos. Vagando por becos escuros, olha para os demônios da cidade, até encontrá-los.

No sensível “Business” (UCINE, Argentina), de Malena Vain, uma garota, com seu violão, se reúne com o pai em um hotel. Ele é um executivo visitando a Argentina, seu país natal. Ela acaba de tocar em um show. A noite cai entre as quatro paredes, até que o sol nasce novamente. O filme percorreu prestigiosos eventos internacionais, como o Festival de Cannes.

“Cariri Seco” (PUC-Rio, Brasil), de Luiz Godinho, se passa em 1925, quando o padre Cícero Romão encontra o cangaceiro Lampião a fim de firmarem uma aliança que possa barrar a ameaça da Coluna Prestes a Juazeiro do Norte, no Ceará.

“Chike” (ENERC, Argentina), de Lucía Ravanelli, mostra de forma delicada como a adolescência é muitas vezes um caminho tortuoso e solitário. Suas duas protagonistas se encontram para experimentar seus desejos, determinações e medos, vivendo momentos fugazes porém decisivos.

“Dano Moral” (ENERC, Argentina), de Gonzalo Bazillo, coloca a questão: é possível reparar a perda de um ente querido com o dinheiro? Depois da indenização pela morte de sua esposa, a única coisa que mantém vivo o protagonista do curta-metragem, é a possibilidade de se vingar do motorista que a atropelou e fugiu.

Em “Dear Renzo” (UCINE, Argentina), de Agostina Galvez e Francisco Lezama, dois jovens argentinos se conhecem por acaso em Nova York. Renzo quer estudar, mas não domina o idioma inglês. Mariana, supersticiosa e distraída, tem um pêndulo nas mãos e o

utiliza para decifrar o destino. Ela acha oportuno perguntar à peça de metal o destino que cabe a Renzo.

Produção da Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, “Deus”, de Vinícius Silva, acompanhando a rotina de Roseli para expor adversidades impregnadas no dia a dia de mulheres negras da periferia da cidade de São Paulo.

“Dias de Ira” (Universidade Federal da Paraíba, Brasil), de Wagner Ramos, percorre as manifestações a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff e investiga o sentimento de ódio expresso nos rostos, gestos, cartazes e depoimentos dos manifestantes. O filme mostra como a luta de classes e o preconceito das elites, amparados por uma ferrenha campanha da grande mídia, afloram nos discursos.

“Diva” (ECA-USP, Brasil), de Clara Bastos, focaliza uma jovem que se aproxima das drag queens que habitam uma pensão da cidade de São Paulo. Com participação da famosa drag queen Márcia Pantera no elenco, o filme foi selecionado para duas dezenas de festivais, tendo sido contemplado como melhor curta-metragem pelos júris oficial e popular na mostra universitária do Circuito Penedo de Cinema e merecido menção honrosa pela trilha sonora no 4º Festival Audiovisual de Belém.

Celeste, a protagonista de “Dois, Uma Noite” (UBA, Argentina), de Franco J. Albertti, acaba de se separar de seu namorado de longa data e passa a morar sozinha pela primeira vez. Ela precisa aprender a viver consigo mesma, mas o vazio que sente é insuportável, até que um insólito encontro mostra a ela uma maneira diferente de ver a vida.

Em “Emma” (ECU, Uruguai), de Clara Lezama, uma jovem chega a um hotel fugindo de alguma coisa. Mas, longe de conseguir um esconderijo, tudo o que acontece nesse local só faz aumentar sua paranoia.

“Entre os Ombros” (Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, Brasil), de Carolina Castilho, focaliza uma adolescente hermafrodita que sofre pressão de sua mãe para realizar a cirurgia de ressignação sexual.

Já “Evaporação” (UNAM, México), de Indra Villaseñor Amador, acompanha duas amigas que visitam uma sauna feminina. A atmosfera quente e seus corpos nus provocam nelas um despertar sexual lésbico.

No divertido “Herói Urbano” (ENERC, Argentina), de Fererico Rodríguez, um pizzaiolo está apaixonado por Elisa, mas um mundo de delinquentes e cafetões os separa. Com o que aprende com a pessoa mais improvável, ele irá se transformar em herói e recuperar sua amada.

“Indelével” (CCC, México), de Carla Larrea, se passa na festa de despedida de um rapaz, quando ele acaba flertando com sua melhor amiga. No final da noite, ela o rejeita. Ele não consegue se conter e abusa dela.

“Interstício” (INCINE, Equador), de Maryoly Ibarra, localiza-se em uma sociedade futura, quando foi encontrada a cura para a morte. Corre então a notícia sobre a fuga de uma prisioneira e suas intenções de se suicidar.

Em “Letargia” (EYCTV, Colômbia), de Carlos Velandia, dois ex-amantes começam a se corresponder para lembrar do passado, superar os danos que causaram um ao outro e recuperar sua habilidade de sentir.

“Lugar para Ninguém” (Anhembí-Morumbi, Brasil), de Fabiana Carlucci, focaliza uma mulher trans que retorna, após dez anos presa, a uma a uma inóspita cidade e às lembranças de sua história de amor.

Na comédia de humor negro “Melhores Amigas” (ECU, Uruguai), de Martín de Benedetti, duas simpáticas idosas se encontram todos os dias para tomar chá. Mas uma delas esconde intenções obscuras e um passado cheio de rancor.

“O Brilho de Teus Olhos se Extinguirá Com a Obscuridade do Mundo” (UNAM, México), de Pepe Gutiérrez, aborda o paradoxo da falta de luz para perceber as coisas em um campo no verão. O som de um dia típico é misturado com as vozes de pessoas descontentes que rejeitam a violência no país onde nasceram. Crise, narcotráfico, crueldade, assassinato, imagens violentas na mídia de massa: a ingenuidade da infância é submetido pela violência. O filme conquistou o prêmio de melhor curta-metragem no Festival del Puerto, México.

Em “O Chá do General” (FAAP, Brasil), de Bob Yang, um general aposentado chinês recebe a inesperada visita de seu neto.

Na animação “Oceano” (ECA-USP, Brasil), de Renato Duque, cinco amigos que têm superpoderes mas não são super-heróis, passam um final de semana na praia. Lá, Luna vê alguém se afogando no mar e passa a se questionar se existiria algo certo a se fazer com os poderes que lhe foram dados.

“Onde o Céu Acerta seus Ponteiros” (Academia Internacional de Cinema, Brasil), de Marco Aurélio Paiva, focaliza Tomás, cuja vida perdeu a cor depois da morte de sua mãe e tudo é em preto e branco. Os dias mudam depois que conhece Gabriel, um fotógrafo que o ajuda a enxergar outras cores.

“Os Dias Felizes” (UCINE, Argentina), de Agostina Guala, mostra um casal que resolve passar o dia em um lago com seus quatro filhos. Absortos em suas diferenças, nenhum dos dois percebe a ausência de uma de suas filhas. Começa então uma busca desesperada.

O documentário “Pa’l Monte” (EYCTV, Colômbia), de Catalina Cortés Carvajal, focaliza dois irmãos que – após anos de separação em consequência dos conflitos armados que assolaram a Colômbia – conseguem acesso a um programa do governo que promete melhor qualidade de vida. Porém, passados quase quatro anos depois de sua restituição, não conseguiram ainda retornar ao lugar do qual foram expulsos.

Em “Pacgirl” (UIA, México), de Jaime Javier Peña Garcia, um homem começa a notar, depois de uma visita ao psiquiatra, que sua filha está se transformando em uma espécie de versão feminina do famoso jogo Pacman.

“Partes Privadas” (UIA, México), de Isabel Ortega, se passa em uma escola para meninas. Lá há aulas de educação sexual, mas o curso é cheio de informações enganosas, julgamentos e tabus. A realidade das garotas contrasta com o aprendizado na sala de aula.

“Pontilhismo” (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil) utiliza a técnica de pontilhismo usada nas pinturas do impressionismo francês para criar imagens que buscam compor uma forma através de pontos luminosos em movimento. Segundo o diretor do curta, Eduardo Ceron, trata-se de um diálogo entre cinema e pintura, no qual ocorre “uma suspensão do espaço que permite um novo olhar sobre o real”.

“Por Conta da Casa” (PUC-RS, Brasil), de Flávio Costa, mostra quatro homens em uma mesa de restaurante. Ali existem mais segredos do que copos vazios, além de trapaças, corrupção e um assassino. Em um vaivém de diálogos absurdos, a banalidade e a violência se encontram.

No tecnicamente apurado “Prisão de Cores” (INCINE, Equador), de Daniel Reasco, um homem preso em um mundo em preto e branco, consumido pela necessidade de produzir dinheiro, descobre as cores. Ele tentará escapar de sua vida monótona através das cores, mas não será o que ele esperava.

“Refil” (INCINE, Equador), de Isabel Fernandez, apresenta andamento dinâmico e tem como protagonista um funcionário de uma cafeteria não está de acordo com a promoção na qual o cliente compra um copo e o completa quantas vezes quiser. Ele mora com sua companheira de trabalho, mas eles nunca formalizaram nada. Um dia, ele recebe uma mensagem dela dizendo que precisam conversar.

O documentário “REP Game” (PUC-Rio, Brasil), de Bernardo Izecksohn, traz um grupo de MCs da cena rap underground carioca e sua luta para alcançar o sucesso e o reconhecimento com suas músicas autoproduzidas.

“Sair” (UBA, Argentina), de Lautaro Sostillo e Matías González, se passa na noite de Buenos Aires. Um rapaz sai à procura de diversão e conhece duas garotas estrangeiras. Entre luzes e música eletrônica, a cidade irá cobrar outra intensidade.

No divertido “Seja Bem-Vindo!” (ECA-USP, Brasil), de Lucas Piloto, um bebê de seis meses não quer comer em um almoço de Dia das Mães. Toda a família vai se digladiar para alimentá-lo.

Vencedor do prêmio do público no Festival Internacional de Escuelas de Cine (Uruguai), “Talvez Amanhã” (EICTV, Cuba), de

David Beltran i Mari, gira em torno de um rapaz, que é testemunha muda das constantes discussões de seus avós com sua mãe, por causa do novo namorado dela. Uma noite, o avô expulsa a filha de casa. Na manhã seguinte, para surpresa do rapaz, sua mãe foi embora. A solidão causada por sua ausência pesa sobre ele.

“Tempos Difíceis” (Universidad Veritas, Costa Rica), de Adrián Madrigal, mostra uma escritora com bloqueio criativo. Um padre amante da música clássica e da palavra de Deus acaba de se mudar para o quarto ao lado. O encontro dos dois vai ter consequências...

O documentário “Tierra Blanca” (Universidad de Guadalajara, México), de Gonzalo Robles Sanzur e Javier Palacios Ahumada, acompanha dois jovens urbanos que vão a um povoado em Sierra Madre Ocidental, México. Ali, um jovem da etnia Wixa, cujo pai é xamã, sonha em estudar medicina e voltar para ajudar – apesar das ressalvas de seus irmãos, que são prova viva de que a situação econômica é difícil.

DocTV Latinoamerica

“1, 2, 3... Dançar!” (Nicarágua), do documentarista José Wheelock, focaliza uma improvisada escola, onde crianças com necessidades especiais dão pequenos passos de dança que se convertem em grandes saltos para suas vidas. Ao mesmo tempo, Inés e Domingo se vestem com capricho – é dia de dançar na Casa do Operário.

“A Felicidade do Som” (Panamá) promove um mapeamento sonoro imaginário de três personagens: um bombeiro que nunca teve que apagar um incêndio, um operador de rádio numa embarcação do Greenpeace e uma cega de nascimento. A rota estabelecida percorre suas esperanças, solidão e silêncios. A diretora do documentário, Ana Endara, é autora de dois longas-metragens: “Curundú” (2007), selecionado para o Festival de Biarritz, e “Reinas” (2013), premiado no Festival do Panamá.

“A Mulher Maravilha sobre Rodas” (Porto Rico), de Omar Camilo Ramos, trata de um fato inusitado, quando uma escritora decide convocar 12 mil pessoas para realizar o maior abraço do mundo, a fim de quebrar um recorde. O prêmio a ajudará a obter a cadeira de rodas que precisa para alcançar sua independência e livrar-se de uma dor física causada por sua condição de paralisia cerebral. No caminho, busca conectar-se emocionalmente com a maior quantidade de pessoas para que, por meio do seu depoimento, se motivem a se livrar de suas barreiras mentais.

“A Sombra do Naranjo” (Costa Rica), de Oscar Herrera e Patricia Velásquez, faz uma reflexão sobre a velhice, a doença e as relações familiares por meio da história de Oscar Naranjo. Ele sempre foi o suporte de sua família, mas depois de um derrame cerebral, sua vida (e de seus familiares) mudou radicalmente.

“Desarmamento” (Argentina), de Hernán Fernández, focaliza a família Mercenac, que há uma década perdeu seu filho, assassinado por um serial killer. Essa perda os transformou, mergulhando-os em uma luta constante pela regulamentação e controle do uso de armas por civis, tendo que enfrentar fabricantes de armas poderosos e estruturas atrofiadas do Estado argentino.

“Diários Guaranis” (Paraguai) é um ensaio documental que parte dos registros sonoros e fotográficos do jesuíta Tomeu Melià, bem como de seus diários, para acompanhar as dúvidas, certezas e contradições no olhar do sacerdote que experimentou a vida em uma pequena comunidade indígena Mby’a-Guarani, no Paraguai, entre 1969 e 1973. O diretor da obra, Marcelo Martinessi, possui destaca carreira no curta-metragem, já tendo participado dos festivais de Berlim, Clermont-Ferrand, Huesca e Guadalajara.

Em “Entre Surras e Risadas” (Peru), de Nelson García Miranda, um policial guarda um nariz vermelho em seu uniforme, enquanto um palhaço esconde uma pistola entre suas roupas. Um envolvido com a legalidade e a ordem; o outro, com a surpresa e a risada. Esses dois polos opostos se unem num sonho: o circo policial. O diretor García Miranda é importante nome no cinema peruano, tendo sido crítico, autor de livros sobre a cinematografia de seu país, roteirista e realizador de premiados curtas-metragens.

“Jogo de Fogo” (Guatemala), de Hugo Koper, acompanha dois jovens indígenas que poupam dinheiro para comprar um “diabo pirotécnico” e viajar ao povoado de Sololá (Guatemala) para participarem do “El Tabal”, festa pagã-cristã na qual se queima o diabo com fogo e pirotecnia. Na viagem, descobrem que a simbologia e energia do fogo tem diferentes significados para cada pessoa.

“O Lugar dos Olhares” (República Dominicana), de Natalia Cabral e Oriol Estrada, aponta a câmera para uma paisagem virgem de

montanhas e litoral rochoso que rapidamente se transformará num conjunto de casas com campos de golfe, piscinas e praias artificiais. Os pescadores se tornarão operários que construirão, justo ao lado de sua comunidade, a busca pela felicidade de seus futuros vizinhos. A dupla de diretores Cabral e Estrada teve seu primeiro longa-metragem, “Tú y Yo” (2014), prêmios nos festivais de Cartagena, Havana e Trindade & Tobago.

“O Ocaso dos Deuses” (México), de Carlos Mignon, retrata irmãos que tentam se reaproximar e reconstruir sua relação, apesar das velhas mágoas e de um câncer terminal que toma conta da mais nova. Trata-se de um confronto dos conceitos de irmandade e de mortalidade. Carlos Mignon é codiretor do longa-metragem “Parque Lenin” (2015), exibido em 2016 no Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo e premiado no Festival de Moscou.

“Os de Sempre” (Uruguai) se passa em um bairro muito humilde e conflituado de Montevideú, onde um grupo de moradores se uniu há vários anos para formar um coral. Muitos dos integrantes têm ao redor de 70 anos e o coral é um espaço comum para conhecer outras pessoas e lugares e se vincular a eles. Depois dos ensaios ou das atuações em diferentes lugares, seus integrantes sempre têm que voltar à realidade cotidiana. O diretor do documentário, José Pedro Charlo, assina ainda os longas-metragens “Héctor el Tejedor” (2000), “A las Cinco en Punto” (2004), “El Círculo” (2008) e “El Almanaque” (2014).

O brasileiro “Pássaro Preto”, de Maria Pereira, focaliza crianças que cumprem sentença nos centros penitenciários brasileiros. Com máscaras feitas por suas próprias mãos, em um processo criativo provocado pela equipe de filmagem para garantir e preservar sua identidade, as crianças contam suas histórias de vida e seus sonhos.

“Semeadores de Água” (Venezuela), de Mohamed Hussain, observa, por meio de rituais ancestrais de magia, a luta de Ligia Parra pela proteção das nascentes de água nos Andes venezuelanos. Ela é a metáfora de como a força da união da comunidade e da fé consegue dar vida ao líquido vital.

“Sete Muros” (Equador), de Daniel Yépez Brito, explora o significado dos muros: os da vizinhança, os da casa, os da própria mente. Depois de 20 anos morando na mesma casa na cidade de Quito, capital do Equador, o diretor do filme decide se mudar. Percebe, no entanto, que nunca conheceu nenhum de seus vizinhos e, antes de ir embora, resolve explorar a vida de cada um deles, descobrindo a importância de romper o seu próprio muro para poder entrar na vida do “outro”.

“Uma Banda de Oruro” (Bolívia), de Soledad Domínguez, mostra como os músicos de uma banda militar ganham a vida tocando em festas folclóricas. O descontentamento dos músicos com sua situação econômica e com o regente da banda são o ponto de partida dessa reflexão sobre a vida cotidiana, que os obriga a resistir e debochar dos dilemas de sua pobreza.

“Vogulys” (Colômbia), de Lukas Jaramillo Ortiz, aborda a mais antiga agência de casamentos da América Latina, que já uniu 10 mil casais em 50 anos de atividade. Atualmente, devido aos sites de encontro e aos novos relacionamentos, a agência está em crise e seu diretor decide fazer um filme para ajudar a salvar a empresa.

Latininhos

Adaptado da famosa série televisiva brasileira “Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme” (Brasil, 1999) conta a história de um aprendiz de feiticeiro que, apesar de seus 300 anos de vida, tem a aparência e o espírito de um garoto. Sua família aguarda o alinhamento dos planetas para fortalecer seus poderes.

Em “Cantando de Galo” (México, 2015), Toto é o menor galo na fazenda onde nasceu. Mas seu sonho é ser um grande líder. Agora, ele e seus amigos devem impedir que um fazendeiro destrua o seu lar, sendo preciso buscar um treinador para defendê-los.

Já “Pitanga” (Brasil, 2016) investiga o percurso estético, político e existencial do ator Antônio Pitanga. Entre seus diversos trabalhos para a televisão estão novelas como “O Rei do Gado” e “O Clone”.

“Dominguinhos” (Brasil, 2014) traça um retrato do sanfoneiro, cantor e compositor Dominguinhos (1941 – 2013), discípulo de Luiz Gonzaga e autor de sucessos como “Eu Só Quero um Xodó”, “Gostoso Demais”, “De Volta Pro Aconchego” e “Lamento Sertanejo”. Através de depoimentos e imagens de arquivo, sua história se multiplica em sons, versos e beleza.

Encontros, debates e oficina

A primeira mesa discute o longa-metragem de abertura do festival, o brasileiro “Corpo Elétrico”. Com presença do diretor Marcelo Caetano, equipe e elenco do filme, ela acontece no dia 27/07, quinta-feira, às 11h00, no espaço PETROBRAS de encontros, localizado no Memorial da América Latina.

No dia 29/07, sábado, às 11h00, no Cinesesc, tem lugar o encontro “cinema. novos dispositivos. imagens e comportamentos.”, reunindo o antropólogo, etnógrafo e escritor italiano Massimo Canevacci e o artista multimídia brasileiro Tadeu Jungle. A mediação é do artista, curador e professor brasileiro Marcus Bastos.

No mesmo dia, às 16h00, no espaço PETROBRAS de encontros (Memorial da América Latina) é a vez da mesa “Homenagem Beto Brant”. Dela participam Beto Brant, o grande homenageado desta edição do festival, ao lado de seus mais fiéis colaboradores: o escritor e roteirista Marçal Aquino e o produtor e cineasta Renato Ciasca.

Uma edição especial do tradicional projeto Cinema da Vela, do Cinesesc, acontece no dia 1º/08, terça-feira, às 19h30. Intitulado “O Jovem no Cinema Latino-Americano Atual”, nele estão reunidos o cineasta argentino Cristian Jure (de “Alta Cumbia”) e o diretor chileno Fernando Guzzoni (de “Jesus”). A mediação é do jornalista brasileiro Ivan Finotti.

Já no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo o cineasta Marcelo Caetano ministra o curso “Filmando Corpos Queer: Os Gestos da Direção, os Gatilhos da Criação”, que acontece nos dias 1º e 2 de agosto, terça e quarta-feira, das 14h00 às 18h00. As inscrições são feitas pelo endereço centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br.

Feira Gastronômica Latino-Americana

No final de semana dos dias 29 e 30/07 acontece na Praça Cívica do Memorial da América Latina a Feira Gastronômica Latino-Americana. Das 10h00 às 21h00, cerca de 40 expositores servirão comidas típicas de diversos países da região, como Bolívia, Chile, Colômbia, México e Venezuela.

Entre as atrações culinárias estão salteñas bolivianas, tacos, arepas, empanadas, choripán, burritos e quesadillas.

Serviço

12º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo

<http://www.festlatinosp.com.br/>

<https://www.facebook.com/festlatinosp>

26 de julho a 2 de agosto de 2016

abertura: 26 de julho de 2016, quarta-feira, às 20h30, no Memorial da América Latina

locais

Memorial da América Latina (Praça Cívica, Biblioteca Latino-Americana e espaço PETROBRAS de encontros), Cinesesc, Instituto CPFL, Circuito Spcine Olido, Circuito Spcine Paulo Emílio, Circuito Spcine Lima Barreto, Circuito Spcine Cidade Tiradentes, Circuito Spcine Roberto Santos, Circuito Spcine Aricanduva, Circuito Spcine Butantã, Circuito Spcine Caminho do Mar, Circuito Spcine Fetiço da Vila, Circuito Spcine Jaçanã, Circuito Spcine Jambreiro, Circuito Spcine Meninos, Circuito Spcine Parque Veredas, Circuito Spcine Paz, Circuito Spcine Perus, Circuito Spcine Quinta do Sol, Circuito Spcine São Rafael, Circuito Spcine Tres Lagos, Circuito Spcine Vila Atlântida, Circuito Spcine Vila do Sol e Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

realização

iniciativa

Ministério da Cultura / Lei Federal de Incentivo à Cultura

patrocínio

Petrobras, Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo e Imprensa Oficial

correalização

Sesc São Paulo, Instituto CPFL e Spcine

apoio cultural

Consulado Geral da República da Argentina, Consulado Geral do México em São Paulo, Consulado Geral do Chile em São Paulo e Canal Brasil

apoio

Ciba-Cilect, Hotel Paulista Wall Street, Estúdios Quanta e CDN Comunicação

Atendimento à Imprensa

ATTi Comunicação e Ideias

Eliz Ferreira e Valéria Blanco

(11) 3729-1455/ 3729-1456 / 9 9105-0441

Galeria de Imagens: Divulgação

21/07/2017 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Geral

Primeira torre do Medplex será entregue em agosto

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/07/economia/575058-primeira-torre-do-medplex-sera-entregue-em-agosto.html

Thiago Copetti

Com o início de entrega da torre norte, com 17 andares, marcada para 8 de agosto, o Medplex Santana vai inaugurar na Capital um novo conceito de empreendimento na área de saúde privada. Localizado na rua Gomes Jardim, no bairro Santana, próximo da avenida Ipiranga, o complexo é fruto de investimento de R\$ 240 milhões da Cyrela Goldzstein apenas entre terreno e edificações. A segunda torre, com 14 andares, deve ser entregue até o fim do ano.

A principal novidade do Medplex é contar com um hospital de curta duração, que conta com toda a estrutura necessária para cirurgias eletivas, como Centro de Tratamento Intensivo (CTI) e hotelaria, ressalta Ricardo Jornada, diretor de incorporação e novos negócios. Erguido em apenas 30 meses, o Medplex Santana está localizado estrategicamente em um polo formado pelos hospitais Ernesto Dornelles, Clínicas e Cardiologia, e no meio do caminho entre o Mãe de Deus e o Hospital da Pucrs, por exemplo. Ao todo, contará com cerca de 400 consultórios, 200 escritórios e estacionamento para 600 veículos.

"Estimamos que circulem pelas duas torres cerca de 1,5 mil profissionais que trabalham no local e mais um público flutuante em

torno de 2 mil pessoas. Por isso, acessos e sinalização no entorno foram refeitos", diz Jornada.

O empreendimento, conta o executivo, também aporta outra tendência do setor: terá clínicas com espaços compartilhados por diferentes médicos. Como entre esses profissionais é comum ter atividades em consultório somadas a jornadas em diferentes hospitais, o custo de manter um espaço próprio para atendimento acaba sendo elevado em relação ao tempo de uso.

"Muitos médicos escolheram o local como investimento e estão abrindo clínicas para compartilhamento de espaços. É uma maneira de reduzir custos fixos como aluguel, condomínio e mesmo pessoal. Esta é uma tendência do segmento", avalia Jornada.

Além do bairro Santana, a Cyrela Goldsztein já ergue outro Medplex na zona Norte da Capital, com 80% comercializado até o momento, e também fora do Estado. Em Curitiba (PR) já está em andamento um Medplex, assim como deverá ocorrer em Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), São Paulo e Rio de Janeiro. "Em algumas cidades serão mais de um, como em São Paulo, onde podemos ter até cinco Medplex", comemora Jornada.

21/07/2017 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Geral

Combate à crise ética passa pelo debate, diz Barros Filho

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/07/geral/574883-combate-a-crise-etica-passa-pelo-debate-diz-barros-filho.html

Segundo o docente, sociedade está muito longe de se tornar melhor

FREDY VIEIRA/FREDY VIEIRA/JC

Isabella Sander

A sociedade brasileira vive uma crise ética sem precedentes. Para combatê-la, o conhecido jornalista e professor universitário Clóvis de Barros Filho sugere um debate envolvendo a todos como solução. Livre docente da Universidade de São Paulo (USP), Barros Filho atualmente ministra palestras sobre ética em todo o Brasil. Nesta quinta-feira, foi palestrante no 14º Congresso do Ensino Privado Gaúcho, realizado na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs).

O professor iniciou sua explanação abrangendo a questão da moral, referindo-se ao experimento sugerido por Platão - o que você faria se fosse invisível? "Na moral, mesmo invisível, você não fica com o que é seu, porque, mesmo invisível, você ainda tem, em última instância, um controle: você próprio", destaca.

Barros Filho propõe que se imagine uma sociedade na qual todos se respeitam, não por medo, mas sim por moral. Nessa sociedade, não seriam necessários equipamentos como quebra-molas ou câmeras de segurança, e as pessoas, no lugar de trabalharem vigiando umas às outras, ocupariam seu tempo refletindo sobre como tornar a sociedade melhor. "Essa sociedade está muito distante. Na verdade, estamos mais longe dessa sociedade do que já estivemos. Vivemos uma desmoralização da moral. Estamos frágeis e mal formados", observa.

Em um curto espaço de tempo de uma geração para outra, por exemplo, estabelecimentos deixaram de aceitar pagamento fiado e, hoje, olham com desconfiança para seus clientes, conferindo a veracidade da cédula oferecida e fazendo longos cadastros. A disponibilização constante de instrumentos de controle, conforme o palestrante, destrói o senso moral, vinculando artefatos conservadores a limites de conduta. "Fabricamos um coletivo que despreza a moral, destruindo a lucidez que uma moral bem formada produziria", critica.

Sob a ótica de Barros Filho, a ética é a inteligência compartilhada a serviço do aperfeiçoamento da convivência humana. "Quando se mora com alguém, você deixa de fazer algumas coisas para não interferir na felicidade do outro. Havendo convivência, não dá para fazer o que se quer e ter prazer o tempo todo. Isso se aplica tanto a um casal compartilhando um apartamento quanto à sociedade compartilhando o planeta Terra", define.

'A ética é a vitória da convivência sobre a canalhice', afirma o docente

"A ética é a vitória da convivência sobre a canalhice", define Barros Filho. Para ele, uma sociedade que permite que o canalha vença - seja o canalha vil, que usa seu cargo público para enriquecer de forma ilícita, seja o canalha ingênuo, que comete pequenas ações antiéticas para se beneficiar mesmo prejudicando o outro - é uma sociedade doente.

Para os educadores que lotavam a plateia, Barros Filho alertou que é preciso promover um debate que abranja o ineditismo da realidade atual. "O Facebook, por exemplo, tem muita coisa boa, mas pode ser nefasto e promover o bullying virtual. A maneira certa de lidar com isso depende de nós, porque nenhum filósofo grego falou sobre Facebook. A ética é, mais do que uma tabela, um debate de todos nós", ressalta. Na hora de falar sobre ética, é preciso não só de respeitadores das normas, mas também de participantes da discussão.

Para saber se as escolhas foram bem feitas, o palestrante sugere refletir sobre a sua própria vida. "Quando você está em uma situação boa, quer que ela dure mais. Quando a vida é boa e feliz, você lamenta a possibilidade de que acabe. A vontade que dure um pouco mais é o sintoma de uma vida feliz", resume. No ensino, isso também se aplica, segundo Barros Filho - aprende-se com prazer, a vontade é de nunca mais parar de aprender.

Congresso do Ensino Privado incentiva ousadia para mudar

Com palestras e atividades até esta sexta-feira, o 14º Congresso do Ensino Privado Gaúcho busca trazer a reflexão aos professores sobre a ousadia para mudar. "Constatamos que se estuda muito, se participa de congressos, mas não se muda. Por quê? Qual a dificuldade?", questiona o 2º vice-presidente do Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinepe-RS), Oswaldo Dalpiaz. Para o sindicalista, falta ousadia para iniciar o processo de mudança em cada indivíduo.

A fim de despertar o processo de mudança, foram organizadas discussões, na quarta-feira, sobre as dificuldades internas para mudar, e, na quinta-feira, foram trazidos os cenários atuais. "Se você sabe para onde tem que ir, é mais fácil mudar. Se não sabe, é difícil até querer a mudança", observa Dalpiaz.

Nesta sexta-feira, o desafio será falar sobre o que é preciso fazer para acontecer a mudança. "Hoje, temos um cenário no qual a escola sente necessidade de avançar, mas lhe falta meios, os alunos pensam diferente de antigamente, é preciso entendê-los, entender a nova metodologia e como faremos para chegarmos à mudança que queremos."

21/07/2017 | Jornal JÁ | jornalja.com.br | Geral

Coleções do Museu de Ciências Naturais são referências no país e no exterior

<http://www.jornalja.com.br/colecoes-do-museu-de-ciencias-naturais-sao-referencias-no-pais-e-no-exterior/>

As coleções científicas do JB e do MCN são consideradas pelos especialistas o maior acervo de material-testemunho da biodiversidade dos ecossistemas terrestres e aquáticos do RS. A coleção de insetos, por exemplo, é considerada a melhor do Estado, com cerca de 400 mil exemplares, e está entre as cinco melhores do Brasil, no que diz respeito à conservação e organização.

São elas: Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém; Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, em Manaus - INPA, ambas vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação; Museu Nacional, que pertence à Universidade Federal do Rio de Janeiro; Museu de Zoologia da USP e Museu de Ciências Naturais, da Fundação Zoobotânica do RS. Estas duas últimas são instituições estaduais.

"As coleções se equivalem pela essência, mas, claro, tem algumas muito antigas, do século 19, como do Museu Nacional (1818), do Goeldi (1861) e da USP, antigo Museu Paulista (1890)", explica o biólogo Luciano Moura, do Museu de Ciências Naturais.

Luciano é especialista em besouros e divide as atividades com as biólogas Hilda Gastal e Aline Barcellos Prates dos Santos. Os três são curadores da coleção de insetos, cada um responsável por determinados grupos. Ambos respondem pelo Setor de Entomologia,

da Seção de Zoologia de Invertebrados do MCN/FZB. Aline e Luciano são taxonomistas, com conhecimento para identificar e descrever novas espécies.

Os pesquisadores e curadores da coleção de insetos acompanham Buckup em visita ao Museu/Cleber Dioni

Hilda trabalha com biomonitoramento, avalia a qualidade de ambientes aquáticos com base nos insetos encontrados. E, seguidamente, participa de feiras de ciências e exposições do museu nas escolas, nas praças e parques.

Hilda tem se dedicado ao biomonitoramento e educação ambiental

"Precisamos repassar todo este conhecimento, e não só às crianças, mas aos adultos, que também ficam maravilhados com tudo. Isso fortalece a conscientização ambiental. As pessoas acham, por exemplo, que o louva-deus é venenoso, o que não é verdade, mas acabam matando o animal por desinformação. Confundem cigarra com libélula ou inseto com aquelas listras parecidas com o barbeiro, mas que não causa danos", explica Hilda, uma das mais antigas da Zoobotânica, com 42 anos de serviço.

Aline é especialista no grupo de insetos chamados de hemípteros, os populares percevejos, fede-fedes, cigarras e barbeiros. Ela ressalta que nenhum museu do mundo conta com especialistas de todos os grupos porque a diversidade é muito grande, sendo que o dos insetos é o maior grupo animal que existe.

Espécie de percevejo

Por isso remetermos material para ser identificado fora do Brasil ou aproveitar o conhecimento de especialistas estrangeiros que visitam a coleção do MCN. Esse intercâmbio é permanente", completa a pesquisadora.

Aline reitera que o interesse dos estrangeiros em conhecer a coleção de insetos no museu é importante não só pela troca de conhecimento como também pela visibilidade da Fundação.

"Quando os trabalhos são publicados nas revistas científicas, o nome do museu e da Zoobotânica vão estar elencados entre o material examinado, aí a importância de uma coleção. Brecar esse intercâmbio, é retroceder na busca de maior conhecimento da nossa biodiversidade", adverte. "E o pior é que, além de toda essa fonte de informação ficar inacessível para a comunidade científica, a coleção torna-se obsoleta", completa.

Arlequim-da-mata, espécie de besouro

Luciano ressalta que o Rio Grande do Sul tem particularidades que atraem muitos pesquisadores de outros estados e países. "É o estado mais meridional do Brasil, com uma diversidade de ambientes, formações vegetais, num espaço relativamente pequeno, o único estado com o bioma Pampa, a região do Espinilho, na Barra do Quaraí, é a única formação savana no Estado, sem falar no clima que é bem diferente. Então, há espécies que só ocorrem aqui", destaca.

Espécie de besouro *Megasoma actaeon*, machos (maiores) e fêmeas

Coleção de insetos

Do ponto de vista da infraestrutura, o Museu de Ciências Naturais é uma referência no Brasil, segundo Aline. "Nós temos a melhor estrutura no Estado para abrigarmos coleções, tanto que boa parte dos professores da UFRGS deposita material de estudo no museu", diz orgulhosa.

Ela lembra que há dois anos receberam uma coleção de insetos de interesse agrícola, do antigo Instituto Borges de Medeiros, que estava na Faculdade de Agronomia. "Essa coleção está sendo recuperada, estamos retirando fungos dos insetos", afirma.

Borboletas papilionídeas da Coleção Mabilde, tombada pelo IPHAN

A pesquisadora entende que as coleções acabam por ser prejudicadas pela falta de cargo de curador na universidade federal. E, entre dar aulas e realizar pesquisas, os professores talvez nem tivessem tempo".

Dois técnicos dividem as atividades de manutenção da coleção de insetos (controle dos desumidificadores, limpeza de exemplares, confecção de etiquetas, elaboração de planilhas de controle, organização dos laboratórios). Tomaz Aguzzoli, biólogo e técnico agrícola, atende também ao setor das aranhas, escorpiões, ácaros), e a bióloga Caroline Silva, que trabalha com toda a seção da Zoologia de Invertebrados.

Os estudantes também ajudam na conservação das coleções, durante os estágios. Há dois alunos da Biologia da Unilasalle que possuem bolsas de iniciação científica do PIBIC-CNPq, e uma de mestrado, orientada por Aline, na UFRGS.

Retorno institucional

Luciano toca num ponto que comumente é cobrado dos pesquisadores, principalmente os taxonomistas: "Os gestores nos consideram individualistas, reclamam que não damos retorno institucional, mas eles não se dão conta que contribuimos não só com a nossa pesquisa, quando a Fepam exige um laudo técnico da Zoobotânica para o licenciamento ambiental, mas com a infraestrutura, como os equipamentos ópticos adquiridos, que poderá ser aproveitada por gerações", afirma.

Aline cita os projetos viabilizados pelo CNPq: "Reunimos pesquisadores de invertebrados, especialistas em moluscos, aranhas e insetos, fizemos em 2004 o projeto na Mata Atlântica, em Maquiné, um estudo de invertebrados em copas de árvores, e outro, em 2008, naquelas áreas de arenização do Pampa, em São Francisco de Assis."

Variação de cores de besouros da Família Chrysomelidae

A pesquisadora ressalta ainda a demanda de trabalhos de pesquisa da SEMA e Fepam, que chegam até a Fundação Zoobotânica, e o apoio que seguidamente o seu setor presta ao Centro de Informações Toxicológicas, sobre os mais variados insetos.

"E tem pessoas que vêm aqui nos trazer insetos porque ficaram assustadas ao encontrar dentro de casa, no berço do filho, então a gente também dá esse retorno imediato", diz Aline.

Uma vida dedicada à Zoobotânica

Hilda Gastal é uma das funcionárias mais antigas na FZB. É pesquisadora há 42 anos. Ingressou em 1975. Era estagiária em 1969 na entomologia, com as professoras Jocélia Grazia e Miriam Becker. O museu era na avenida Mauá, esquina da Carlos Chagas, onde funcionava também a Fepam. Dali, mudou para o prédio da antiga Mesbla e, da Mesbla, o museu foi transferido para o Jardim Botânico.

Hilda mostra exemplares usados em feiras escolares e em parques/Cleber Dioni

Fez mestrado na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Estudou uma mosca que parasita o percevejo que, por sua vez, era a praga das plantações de couve. A mosca depositava o ovo em cima do percevejo e a forma jovem se desenvolvia dentro para se alimentar.

Ao retornar ao Rio Grande, Hilda foi contratada pela Fundação Zoobotânica. Entre seus trabalhos, destaca os estudos realizados na Braskem, na época Copesul, onde fez o biomonitoramento de invertebrados aquáticos no Rio Caí e no Arroio Bom Jardim, que recebe efluentes do Polo Petroquímico.

"Meu primeiro e único emprego, uma vida inteira dedicada. Como vou pra casa sabendo que querem acabar com a Fundação, me dá uma tristeza só de pensar nisso", diz, com lágrimas nos olhos.

"O primeiro dia aqui foi o mais feliz da minha vida"

Aline completou neste mês de julho 15 anos de Zoobotânica. Ingressou via concurso em 2002 e, hoje, concilia as pesquisas no museu com aulas do curso de pós-graduação em Biologia, na Universidade Federal.

Aline identifica novas espécies de percevejos/Cleber Dioni

Teve como orientadora durante toda sua formação a professora Jocélia Grazia, do Departamento de Zoologia da Ufrgs, e servidora do Museu, hoje aposentada. Jocélia, por sua vez, foi discípula do professor Ludwig Buckup, pioneiro da coleção de entomologia e um dos fundadores do MCN.

Aline ingressou em 1982 na Ufrgs, mas mestrado e doutorado concluiu na Universidade Federal do Paraná, que possui curso específico de pós em entomologia. De volta à capital gaúcha, trabalhou na Ong UPAN - União Protetora do Ambiente Natural, de São Leopoldo, como professora substituta na Ufrgs e, em projetos, contratada por uma empresa terceirizada, quando teve a oportunidade de atuar no programa do Pró-Guaíba, de 1998 a 2000. Aí foi aprovada nos concursos da Fepam e FZB em 2001, sendo chamada no ano seguinte.

"Eu posso dizer que o primeiro dia em que subi a lomba do Jardim Botânico, como funcionária concursada, foi o dia mais feliz da minha vida. Porque eu já havia sido chamada para assumir na Fepam, mas não consegui ficar tão feliz como eu imaginava que iria estar na Zoobotânica", revela. E completa: Temos que achar uma saída para preservar todo este conhecimento acumulado aqui. Ainda mantemos a chama acesa principalmente porque amamos o que fazemos e pelas gerações de estudantes que ainda poderão passar por esta instituição, que tem profissionais dentre os mais preparados no país, assim como as coleções estão entre as melhores."

Único no Estado habilitado a descrever espécies de besouro

Luciano trabalha com os besouros, que integram a ordem Coleóptera, simplesmente a que possui maior número de espécies dentre todos os seres vivos - cerca de 400 mil. E detalhe: no estado, ele é o único especialista com conhecimento suficiente para descrever espécies novas.

Luciano mostra que a produção científica inclui desenhos fiéis das espécies

Besouro *Macrodonia cervicornis*

Apesar de ser o funcionário concursado mais novo dentre os colegas do seu setor - ingressou em 2014 -, há mais de trinta anos desenvolve estudos na Fundação Zoobotânica, primeiro como aluno/bolsista de Iniciação Científica, depois nas pesquisas para os cursos de mestrado na PUCRS e doutorado na Ufrgs. A maior parte de sua formação profissional foi dada pela professora Maria Helena Galileo, que também era pesquisadora da FZB.

"Eu nem imaginava que iria trabalhar com besouros, na verdade, nem pensava em ser biólogo, na minha adolescência eu só queria saber de aviação, mas hoje estou aqui graças aos professores e pesquisadores da Zoobotânica e espero poder ajudar na formação de muitos outros estudantes", conclui.

21/07/2017 | Monitor Digital | monitordigital.com.br | Geral

Unicamp toma lugar da USP como melhor universidade da AL

<https://monitordigital.com.br/unicamp-toma-lugar-da-usp-como-melhor-universidade-da-al>

O posto de número um entre as 81 melhores instituições de ensino superior da América Latina passou a ser ocupado pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), invertendo classificação de 2016, que tinha a Universidade de São Paulo (USP) na liderança e a Unicamp no segundo lugar, de acordo com ranking mundial divulgado nesta quinta-feira pela instituição britânica Times Higher Education (THE).

Na lista das 25 primeiras colocadas, o Brasil aparece 13 vezes, seguido do Chile (6), a Colômbia (4) e o México (2). Entre as universidades brasileiras, além das duas primeiras (Unicamp e USP), estão a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em 7º lugar; seguidos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (8º); a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (9º); Universidade Federal de Minas Gerais (11º); Universidade Estadual Paulista (12º); Universidade Federal do ABC (14º); Universidade Federal de Santa Catarina (15º); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (16º); Universidade Federal de São Carlos (18º); Universidade de Brasília (19º) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (24º).

21/07/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Instituto Ling recebe lançamento presencial do novo livro digital de Jaime Lerner, cineasta e escritor

<http://www.osul.com.br/instituto-ling-recebe-lancamento-presencial-do-novo-livro-digital-de-jaime-lerner-cineasta-e-escritor/>

Lançado em abril deste ano, "O Fazedor da Utopia", livro digital de Jaime Lerner, cineasta e escritor, já está entre os 50 títulos de literatura política mais vendidos pela plataforma Amazon. Na próxima quarta-feira (26), às 20h, o Instituto Ling (rua João Caetano, 440 - Bairro Três Figueiras) sedia o lançamento presencial da publicação. O livro faz uma profunda reflexão sobre a sociedade brasileira e sua relação com a política ao narrar a trajetória do prefeito da fictícia cidade de Miramar - uma espécie de laboratório de um projeto de país, colocado à prova pelas atitudes dos principais envolvidos em sua concretização.

No evento, o autor propõe um bate-papo sobre literatura e política que contará com a participação da atriz Deborah Finocchiaro, fazendo a leitura dramática de alguns trechos. A exibição do premiado curta "Kopeck" (2011), de Lerner, completa a programação, que tem entrada franca.

Sinopse - "O Fazedor da Utopia"

O Prefeito Augusto Severo Diniz encontra-se em um momento de crise, mergulha de cabeça para o fundo do poço. Prostrado em sua mesa, ele se entrega a memórias, devaneios, reflexões, tentando entender o que deu errado e buscar uma saída. Os fragmentos aleatórios de todos esses pensamentos e lembranças compõem o mosaico da vida e trajetória de Augusto, um jovem idealista que resolveu encarar os meandros da política no Brasil. Construído como um drama que reflete a turbulência de seu personagem, o Fazedor da Utopia lança olhares para a questão política e social brasileira, numa visão distinta da corrente polarização de haters e lovers, que acompanha o atual momento conturbado do Brasil.

O autor

Jaime Lerner é escritor, roteirista, diretor e diretor de fotografia de produções para cinema e TV. Formado em Cinema e TV na Academia de Cinema Beit-Zvi, em Israel, foi professor nos cursos de extensão e pós-graduação em cinema na PUC-RS e participou da equipe de criação do curso de audiovisual da UNISINOS, onde também lecionou. Dirigiu 16 filmes entre os gêneros de ficção e documentário, além de diversos vídeos publicitários, clipes musicais e campanhas políticas. Seus trabalhos foram premiados em Gramado, Brasília, Rio-Cine, Brazilian Film Festival of Toronto, entre outros festivais. Atuou na direção da Associação Profissional dos Técnicos Cinematográficos do RS (APTC - ABD - RS), sendo presidente em duas gestões, foi vice-presidente da FUNDACINE-RS e presidente da ABD Nacional (Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas).

Serviço

O quê: Lançamento presencial da publicação "O Fazedor da Utopia", livro digital de Jaime Lerner e Deborah Finocchiaro, fazendo a leitura dramática de alguns trechos

Onde: Instituto Ling (rua João Caetano, 440 - Bairro Três Figueiras)

Quando: 26 de julho, às 20h

arquitetoarquiteturaInstituto Lingjaime lerner

Sociedade por João Pulita

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/noticia/2017/07/sociedade-por-joao-pulita-9848413.html>

Veja a coluna social desta sexta-feira

Fit

Arnold Tedesco Palavro e Diego Scopel, comandantes da ATP Suplementos, recebem, amanhã, grandes nomes do bodybuilding nacional, os atletas Bruno Moraes, Leo Stronda e Isaac Alves. A partir das 14 horas, eles posam para fotos e distribuem autógrafos ao lado da ex-dançarina do grupo É o Tchan Scheila Carvalho. A comemoração do terceiro aniversário da ATP será animada com playlist do dee jay Negada. Na ocasião, haverá degustação de suplementos nacionais e importados, sorteio de kits e brindes. Antônio Junior e Arlete Zanardi estiveram ao sabor do jantar de 15 anos da pizzaria Nella Pietra Foto: Fabiano Knopp / Divulgação Vicente Perini Filho e Simone De Antoni Perini também foram degustar o menu da Nella Pietra Foto: Fabiano Knopp / Divulgação A bela Débora Boeira dos Santos esteve entre o grupo que foi abraçar o casal Fábio Centenaro e Karina Dutra Foto: Fabiano Knopp / Divulgação

Leonino

Um dos mais festejados relações públicas do Estado, Luiz Jacintho Pilla, vai reunir seus incontáveis amigos. Aniversariante de agosto, Pilla celebra a data querida, dia 1º, na Diego Andino Pâtisserie, nos domínios da Rua Artur Rocha, em Porto Alegre.

Sabatina

O jovem gestor do polo caxiense do Unicesumar, Andrey Schmitt Damas, integra o 14º Congresso do Ensino Privado do Sinepe, que ocupa o Centro de Eventos da PUC/RS. Ele troca ideias sobre o tema ousadia de mudar com o professor da USP, Clóvis de Barros Filho e com o historiador Leandro Karnal, este que encena a programação do evento hoje, com a palestra Faça a mudança acontecer. Marina Bombardelli e Diogo Freisleben na concorrida noite do dinner club do Moinho da Estação Foto: Jeferson Deboni / Divulgação Fabio Baldisserotto e Ivana Rigotto Eberle, em rápido intervalo circularam na noite do La Barra Foto: Fabiano Knopp / Divulgação

Visionários

Os médicos oftalmologistas Mauro Chies e Daniela Leães serão os anfitriões, sábado, da festividade que evidencia o primeiro ano da Clínica Visão com um encontro que ocupará a própria clínica no edifício Attuale com gastronomia do Yoo Boutique e show do Projeto CCOMA com o músico Roberto Scopel e da cantora Etiene Nadine. Os médicos reunirão na data, familiares e amigos em clima de festa, uma vez que comemoram também a presença deles ilustrando a capa da edição de julho da Revista NOI. Eduardo e Juliana Zorzanello mapearam o Espaço K liderado pela caxiense Kelly Frey na Villa Sérgio Bertti, em Gramado Foto: Sérgio Azevedo / Divulgação Ciana Reis, Deto Sebben e Flavia Bellini estiveram mais uma vez trabalhando pelo sucesso do baile da escolha da Glamour Girl 2017 Foto: Gisa Fedrizzi / Divulgação

Genoma da onça-pintada é sequenciado por pesquisadores brasileiros

http://feedproxy.google.com/~r/Rss-MeioAmbiente/~3/Xx8y-85_zWA/genoma-da-onca-pintada-e-sequenciado-por-pesquisadores-brasileiros

Estudos servirão para aprimorar estratégias atuais de conservação da espécie, que corre risco de extinção

O sequenciamento do genoma da onça-pintada foi concluído pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) junto a especialistas de sete países. O animal, maior felino das Américas, está ameaçado de extinção.

O projeto teve ainda a participação de dois analistas ambientais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

(ICMBio). Os dados foram comparados aos genomas de outros quatro grandes felinos (tigre, leão, leopardo-das-neves e leopardo), todos do gênero Panthera.

A análise das informações foi feita durante cinco anos, sob a coordenação do professor Eduardo Eizirik, da Faculdade de Biociências da PUCRS, e resultou na publicação de artigo na revista .

O primeiro genoma da onça-pintada foi obtido de Vagalume, nome dado a animal que vivia no Zoológico de Sorocaba (SP). Nascido na região do Pantanal em 1997 e pesando 94kg quando adulto, foi deixado no local ainda filhote, após a morte da mãe. "Procurei um animal de cativeiro, para facilitar a coleta de amostras, mas que fosse originário da natureza", comenta Eizirik.

A partir das descobertas, o grupo da PUCRS e seus colaboradores no Brasil e em outros países estão agora conduzindo estudos genômicos ainda mais detalhados das onças-pintadas, envolvendo múltiplos indivíduos de diferentes regiões, o que será importante para aprimorar as estratégias atuais para a conservação desta espécie.

Origens

Há 4,6 milhões de anos, os cinco grandes felinos tinham um ancestral comum, que era parecido com o atual leopardo. Ele deu origem às espécies atuais e também a outras já extintas, que a partir da Ásia se espalharam por quase todo o planeta.

O estudo revela que houve diversos tipos de cruzamentos entre essas espécies ao longo de sua evolução, o que pode ter contribuído para a sobrevivência até o presente. "Esses animais não têm um número estável. Como predadores de topo, são suscetíveis a mudanças ambientais, como a diminuição das presas, declinando rapidamente e perdendo a variabilidade genética", explica o professor.

Fonte:

21/07/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

A PUCRS pode demitir até 100 professores após o fim das matrículas para o segundo semestre

<http://www.poa24horas.com.br/pucrs-pode-demitir-ate-100-professores-apos-o-fim-das-matriculas-para-o-segundo-semester/>

Por: Samantha Klein|Rádio Guaíba - A crise econômica continua repercutindo sobre as universidades. Depois do corte de verbas em instituições federais, que começou em 2015, a redução do volume de liberações para financiamento estudantil e o desemprego recaem sobre faculdades de renome. O principal caso é a PUCRS. Com diminuição do número de matrículas, até 100 professores poderão ser dispensados da maior universidade particular do Rio Grande do Sul.

A estimativa é do Sindicato dos Professores do Ensino Privado (Sinpro/RS). A entidade é oficiada de todas as rescisões de contrato. No local, são agendadas reuniões entre representantes das instituições de ensino, professores e integrantes do sindicato para avaliar os termos de uma demissão ou pedido de desligamento pelo funcionário. Há uma reserva por parte da PUC de 100 horários para conferência de documentação de docentes.

Com isso, o Sinpro estima que entre 50 e 100 professores sejam desligados nas próximas semanas. A reserva de horário não garante que haja demissões obrigatoriamente, mas é um forte indicativo. Diversos cursos serão afetados, entre eles, Comunicação Social, Engenharia e Educação.

Conforme o diretor Marcos Fuhr, do Sinpro, a PUC registra um maior número de demissões também por ter um número maior de funcionários: 1.226 só no corpo docente. Porém, os critérios para demitir professores mais antigos não estão claros, conforme o dirigente. "Reflete, de modo geral, uma crise que é inegável. Com relação aos critérios para os desligamentos, o sindicato tem se insurgido contra porque, em geral, têm sido demitidos aqueles com mais tempo de casa e mais currículo".

Em nota oficial, a universidade admite demissões, mas não especifica o número de desligamentos. A justificativa da instituição de ensino é a crise econômica (veja nota abaixo). O período de matrículas vai ser estendido, para verificação do fechamento de turmas, até o mês de agosto.

Uma petição online de repúdio à demissão da professora da Escola de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC, Isabel Moura, foi organizada por estudantes. A docente e psicóloga foi avisada do desligamento através de um e-mail com a justificativa de que, no segundo semestre de 2017, não há previsão de turmas de graduação para ela.

Outras universidades como a Unisinos estão com 33 rescisões agendadas para serem realizadas no sindicato ainda neste mês; a Universidade de Passo Fundo deve desligar 21 professores nos próximos dias e a Feevale vai demitir 18 docentes.

Veja a nota da PUCRS, na íntegra:

A PUCRS vem passando por mudanças necessárias para dar respostas às exigências da realidade atual. Diante de um cenário político-econômico nacional de profunda instabilidade e incertezas, e dos desafios da educação superior no Brasil, que envolvem a redução no número de estudantes, as instituições precisam, necessariamente, adequar-se periodicamente a esse contexto. As mudanças buscam manter a integridade econômico-financeira da instituição, que possibilite cumprir com as nossas responsabilidades com os mais de 7 mil profissionais que atuam na Universidade e no Hospital São Lucas da PUCRS. Além disso, garantem a manutenção dos benefícios que promovem o acesso e permanência à Universidade, como créditos educativos e bolsas, que hoje atendem a mais de 40% dos nossos estudantes.

21/07/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Prefeitura de Porto Alegre restringe Educação de Jovens e Adultos (EJA)

<http://www.poa24horas.com.br/prefeitura-de-porto-alegre-restringe-educacao-de-jovens-e-adultos-eja/>

Depois de anunciar o fim do Unipoa e do Pré-Vestibular Municipal, a prefeitura de Porto Alegre agora restringirá as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) a apenas um local: o Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores (CMET) Paulo Freire. No ano passado, as matrículas para a modalidade foram oferecidas em 33 escolas.

Conforme a secretária de Educação em Exercício, Ivana Genro Flores, o município está direcionando as matrículas ao CMET "para avaliar a demanda" pela modalidade e há a "possibilidade de abrir turmas em outros locais". No entanto, ela não soube informar quantos alunos seriam necessários para ofertar a EJA fora do CMET neste semestre. "Isso dependerá da demanda. Queremos ver a nossa necessidade de vagas para a EJA, que é muito pequena", explicou.

Ivana completou que é preciso que a modalidade seja oferecida em um local próximo do trabalho dos estudantes, "e não perto de sua casa". Esse seria um dos motivos pela escolha do CMET, que fica no bairro Santana. "Dados estatísticos mostram que um grande percentual de moradores de Porto Alegre vêm ao Centro para trabalhar", completou. Além disso, 756 dos 6.233 alunos da EJA na Capital estudam no Paulo Freire.

Outro motivo, segundo a secretária, seriam turmas pequenas em outras escolas, como por exemplo de 18 alunos. Questionada sobre a possibilidade da medida motivar a desistência das pessoas que não conseguirão ir ao Centro para estudar, Flores respondeu que "as pessoas precisam estar bem atendidas e que ninguém vai ficar sem vaga". A mudança vale apenas para as novas matrículas. Os alunos que já cursam a EJA poderão concluir os estudos na escola que frequentam, garantiu a secretária.

Especialista afirma que a medida decreta a morte da EJA

Já para a professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pucrs e pesquisadora da EJA, Mônica de la Fare, a medida da prefeitura decreta a morte da modalidade. "Já estamos com uma oferta limitada em Porto Alegre, porque a maioria das escolas oferece a EJA à noite, o que dificulta o acesso de algumas mães e avós que entrevistamos. Para elas, o ideal seria frequentar a escola no mesmo turno que os filhos e netos", afirma.

A pesquisadora alerta que a modalidade deve atender a todas as pessoas que não completaram o ensino básico na idade certa, o que abrange desde jovens de 18 anos a idosos com mais de 60. Por isso, a oferta de locais deve ser ampliada, e não limitada, como fez a prefeitura. "Tem a questão de transporte e de segurança, que precisam ser levadas em conta, por isso a proximidade da residência é uma questão fundamental. Isso que estão fazendo é decretar a morte da EJA", argumenta.

Fare também questiona o argumento da prefeitura de que algumas turmas da modalidade seriam muito pequenas. "Se as turmas estão pequenas, é preciso iniciar um trabalho para saber o motivo das pessoas não procurarem mais a escola. A evasão tem muitos fatores, entre eles falhas do próprio Estado", afirma a pesquisadora.

Conforme a professora, a restrição da oferta a apenas uma escola vai contra o que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e aos compromissos assumidos pelo Brasil em tratados internacionais de educação. "É um absurdo, pois significa impossibilitar o acesso à educação", conclui.

Vereador protocolou pedido de manutenção do Unipoa e do Pré-Vestibular Municipal

O vereador André Carús (PMDB) protocolou na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, na manhã desta quinta-feira, uma indicação ao Executivo pela manutenção dos programas Unipoa e Pré-Vestibular Municipal. Ele pede a realização de estudo técnico, orçamentário e financeiro para que as ações sejam mantidas. Os dois programas tiveram o fim anunciado na semana passada.

A prefeitura alegou não ter obrigação constitucional para a função e ter "foco na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, áreas nas quais concentra esforços para reverter um déficit de aproximadamente 10 mil vagas". Os alunos já inscritos no Unipoa poderão seguir no programa até a graduação.

Criado em 2010, o Unipoa estipula que universidades privadas de Porto Alegre ofereçam bolsas de estudos em número equivalente a 4% das matrículas efetuadas no semestre letivo anterior. As bolsas eram integrais ou parciais (50% no valor das taxas e mensalidades). Atualmente, 1.216 alunos são beneficiados com as bolsas.

A secretária de Educação em Exercício garantiu que os estudos serão feitos pela Secretaria da Fazenda e que o foco da prefeitura é atender "com competência a Educação Infantil", competência do município. "Além disso, o Tribunal de Contas do Estado questiona por que a prefeitura oferta programas de Ensino Superior se temos déficits na Educação Infantil. Temos que organizar o recurso financeiro", concluiu. (Correio do Povo)

21/07/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Capital ainda oferece vacina contra gripe

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999191581

A prefeitura continua oferecendo a vacina contra a gripe a todas as pessoas interessadas na imunização em 124 postos mantidos pela

Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Até esta sexta-feira, 21, foram 662.201 registros de imunização feitos no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (Sipni). O percentual de vacinados nos grupos prioritários é de 86,5%.

A maior parte das unidades de saúde mantém em estoque a vacina. Não há necessidade de apresentar cartão SUS para ser imunizado. Nesta semana, estão sem vacinas as seguintes unidades de saúde: Itu, na Gerência Distrital (GD) Navegantes Humaitá Noroeste Ilhas; Chácara do Banco, Lami e Pitinga, na GD Restinga; Panorama, Ceres, Campo da Tuca, São Pedro, Viçosa, São Miguel, São José, Mapa e Morro da Cruz, na Gerência Distrital Partenon/Lomba do Pinheiro; e US Beco do Adelar e Morro dos Sargentos (fechada temporariamente por problemas de segurança), na GD Sul/Centro-Sul.

O imunobiológico ficará à disposição até o final dos estoques, sem haver reposição. Gestantes que descobrirem a gravidez ao longo do ano e crianças cujo esquema vacinal preveja aplicação de mais uma dose da vacina poderão ser vacinadas a qualquer tempo.

Números - O total de 662.201 pessoas imunizadas registradas no Sipni inclui grupos prioritários e população fora de grupos. Nos grupos prioritários, o percentual está em 86,2%, com 502.547 pessoas que receberam a vacina. Somando os grupos de pessoas sem comorbidades (139.412) aos grupos que não contam na meta - professores (14.272), funcionários do sistema prisional (2.473) e apenados (3.497) -, o número chega a 159.654.

Nos grupos prioritários, o maior quantitativo está entre os idosos: são 208.889 (98% da população estimada). Em relação aos percentuais, o maior ficou entre indígenas (597 vacinados, ou 105,5%), seguidos das puérperas (2.372 vacinadas, ou 100,2%), crianças (64.312 imunizadas ou 85,4%), trabalhadores de saúde (72,6%, com 59.853 pessoas vacinadas) e gestantes, com 10.030 imunizações ou 69,7%. Pessoas com comorbidades somam 156.494 doses aplicadas.

Unidades sem vacina contra a gripe em 21 de julho:

Itu
São José
Chácara do Banco
Pitinga
São Pedro
Viçosa
São Miguel
Morro da Cruz
Campo da Tuca
Panorama
Ceres
Mapa
Lami
Beco do Adelar
Morro dos Sargentos (fechada temporariamente por problema de segurança)

Unidades com vacinas:

Gerência Distrital Leste-Nordeste (Leno)
Batista Flores
Jardim da Fapa
Jardim Protásio Alves
Safira Nova
Timbaúva
Wenceslau Fontoura
Laranjeiras
Mato Sampaio
Milta Rodrigues
Jardim Carvalho

Tijuca
Vila Brasília
Vila Pinto
Vila Safira
Chácara da Fumaça
Morro Santana
Vila Jardim
CS Bom Jesus
Centro Extensão PUC Vila Fátima
GHC Barão de Bagé
GHC Coinma
GHC Divina Providência
GHC SESC

GD Glória-Cruzeiro-Cristal (GCC):

Rincão
Glória
Graciliano Ramos
Belém Velho
Santa Tereza
São Gabriel
Vila Cruzeiro
Santa Anita
Vila Gaúcha
Nossa Sra de Belém
Estrada dos Alpes
Cristal
Divisa
Vila dos Comerciantes
Orfanotrófio
Tronco
Cruzeiro do Sul
Alto Embratel
Primeiro de Maio
Aparício Borges
Osmar Freitas
Jardim Cascata
Nossa Sra. das Graças

GD Norte Eixo Baltazar (NEB)

Asa Branca
Assis Brasil
Domênico Feoli
Nova Gleba
Jenor Jarros
Planalto
Nova Brasília
P Pedras II
Santa Fé
P Pedras I
Ramos
Rubem Berta
Santa Fé

Sta Maria
Santa Rosa
Sto Agostinho
Sarandi
Vila Elizabeth
Jardim Leopoldina
Costa e Silva
Beco do Coqueiro
São Borja
São Cristóvão
Nª Sra Aparecida
Santíssima Trindade
Parque dos Maias
Esperança Cordeiro

GD Centro
Santa Cecília
Centro de Saúde Modelo
Santa Marta

GD Navegantes Humaitá Noroeste Ilhas (NHNI)

Floresta
Pavão
Nazaré
Pintada
Marinheiros
IAPI
Ipiranga
Navegantes
Diretor Pestana
Mario Quintana
Fradique Vizeu
Farrapos
Conceição

GD Restinga
Restinga
Macedônia
Núcleo Esperança
Paulo Viaro
Castelo
Belém
Ponta Grossa
Chapéu do Sol
5ª Unidade

GD Sul-Centro/Sul
Ipanema
Camaquã
Tristeza
Vila Nova Ipanema
Monte Cristo
Campo Novo

Calábria
Alto Erechim
Cidade de Deus
Jardim das Palmeiras
Nonoai
Guarujá
São Vicente Mártir
Moradas da Hípica
Campos do Cristal
Cohab Cavalhada

GD Partenon – Lomba do Pinheiro (PLP)

São Carlos
Bananeiras
Pitoresca
Vila Vargas
Esmeralda
Santo Alfredo
Ernesto Araújo
Herdeiros
Lomba do Pinheiro
Santa Helena

/gripe /saude /vacinacao
Texto de: Patrícia Coelho

21/07/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Após anúncio do governo, já há gasolina a R\$ 4,17 em postos de Porto Alegre

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/apos-anuncio-do-governo-ja-ha-gasolina-a-r-417-em-postos-de-porto-alegre-201935.html>

A gasolina já está mais cara em alguns postos Porto Alegre, horas após o anúncio do governo federal de aumento de impostos nos combustíveis, na noite de quinta-feira. Na manhã desta sexta-feira (21), alguns estabelecimentos da rede VIP já haviam aumentado o valor da gasolina para R\$ 4,17 o litro.

Entre eles estão postos localizados na Avenida Carlos Gomes com a Rua Lajeado e na Avenida Ipiranga em três pontos - pouco antes da PUCRS, no sentido Centro-bairro, próximo à Avenida João Pessoa e ao lado da sede da Polícia Federal.

- O gerente chegou há pouco e avisou que era pra trocar a placa. Já está mais caro - disse um frentista de um dos postos pesquisados.

No entanto, em um posto Shell também da rede VIP, na rua José de Alencar com Getúlio Vargas, o aumento foi um pouco menor: a gasolina comum é vendida a R\$ 3,97.

- É um absurdo. Mais uma vez o povo pagando pelo estrago que fizeram na nossa economia - lamentou a motorista Ivana Dias, que iria abastecer em um dos postos onde houve reajuste, mas optou por procurar um preço menor.

Nos demais postos pesquisados pela reportagem, o valor ainda não tinha sido reajustado durante a manhã. A tendência, segundo

alguns gerentes ouvidos pela reportagem, é de que o aumento ocorra nas próximas horas:

Veja como estavam os preços da gasolina comum até as 10h desta sexta:

Posto Shell - Avenida Carlos Gomes com rua Lajeado: R\$4,17.

Posto Shell - Avenida Ipiranga, próximo da PUC (centro/bairro): R\$4,17.

Posto Shell - Avenida Ipiranga, próximo da João Pessoa (bairro/centro). R\$4,17.

Posto Shell - Avenida Ipiranga, ao lado da Polícia Federal: R\$4,17.

Posto BR - Avenida Farrapos com Garibaldi: R\$3,59

Posto Ipiranga - Avenida Farrapos com Ramiro Barcelos: R\$3,54

Posto Shell - Avenida Farrapos com Ramiro Barcelos: R\$3,59.

Posto Shell - Avenida Farrapos com Almirante Tamandaré: R\$3,59

Posto (bandeira branca) - Avenida Pernambuco com Polônia: R\$3,51.

Posto BR - Avenida Brasil com Bahia: R\$3,59.

Posto BR - Avenida Brasil com Pará: R\$3,51.

Posto BR - Avenida Carlos Gomes com Rua Regente: R\$3,79.

Posto (sem bandeira) - Avenida Ipiranga com Azenha. R\$3,55.

Posto Shell - Avenida Ipiranga com Lucas de Oliveira: R\$3,56.

Posto BR - Avenida Ipiranga com Rua Lá Plata: R\$3,59.

Posto Ipiranga - Avenida Ipiranga com Rua Chile: R\$3,59.

Posto BR - Avenida Ipiranga próximo da Salvador França: R\$3,59.

Posto Shell - Avenida Ipiranga com Cristiano Fischer: R\$3,89.

Posto BR - Avenida Ipiranga com Antônio Carlos Tibiriça: R\$3,59.

21/07/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Correspondente Ipiranga - 18h50min

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/correspondente-ipuranga---18h50min-201980.html>

- Motoristas fazem fila em postos que não elevaram preço da gasolina na Região Metropolitana.
- Emissão de passaportes será normalizada em cinco semanas no Brasil.
- Movimento acima da média e ônibus estragado aumentam congestionamento na saída de Porto Alegre.

.....

- A gafe do dia foi protagonizada hoje pelo ministro da economia. Henrique Meirelles dormiu durante o discurso do presidente Michel Temer na Cúpula do Mercosul, que ocorre em Mendoza, na Argentina.

- O corpo de um homem foi encontrado carbonizado dentro de uma caminhonete na RS-153, entre Passo Fundo e Ernestina, no norte do Estado. A polícia trabalha com a hipótese de homicídio.

- O corpo carbonizado encontrado no porta-malas de um Prisma em Eldorado do Sul na última segunda-feira, é do advogado criminalista Juliano Luz Borges. Ele estava desaparecido desde a manhã do último domingo quando saiu de casa para solicitar o relaxamento de prisão de um cliente em Encruzilhada do Sul e cobrar honorários de outro.

- A Justiça de Três Passos negou o pedido de uma das acusadas pela morte do menino Bernardo Boldrini de ter o caso julgado de forma separada. Edelvânia Wirganovicz queria ser submetida a júri popular, sozinha, já que não recorreu da sentença de pronúncia.

- Seis pessoas foram indiciadas pela morte do policial civil Rodrigo Wilsen da Silveira, de 39 anos, durante operação contra o tráfico de drogas no mês passado em Gravataí, na Região Metropolitana. As investigações apontam que Maicon de Mello Rosa, de 25 anos, foi o autor dos disparos que atingiram a vítima.

- Manutenção da RGE na rede elétrica deixará 47 bairros de Gravataí sem água neste sábado. A interrupção no serviço vai ocorrer durante a manhã com previsão de voltar ao normal durante a tarde.

- A Superlotação restringe atendimento em 10 emergências de Porto Alegre nesta sexta. O Hospital São Lucas da Pucrs segue sendo o mais prejudicado pelo problema nesta sexta-feira. A Unidade de Pronto Atendimento da Vila Cruzeiro também está atendendo acima da capacidade./Apenas duas emergências estão sem restrição, além do Hospital Presidente Vargas.

- O presidente Michel Temer afirmou hoje na Argentina que os países que integram o Mercosul reconhecem uma ruptura democrática na Venezuela./ Temer assumiu a presidência do bloco econômico durante encontro de cúpula na cidade de Mendoza.

- O coordenador da Lava Jato, procurador Deltan Dallagnol, escreveu no Facebook sobre o aumento de impostos decretado pelo governo federal. Ele ironizou a afirmação do presidente Temer de que os brasileiros entenderão a medida.

- No Mercado Financeiro, o dólar encerrou o dia em alta, vendido a R\$ 3,14. A Bolsa de Valores fechou o pregão desvalorizada em 0,39%, influenciada pelo aumento de tributos sobre os combustíveis, que impactou negativamente sobre as ações da Petrobras.

21/07/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Dez emergências de Porto Alegre estão superlotadas nesta sexta-feira

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/dez-emergencias-de-porto-alegre-estao-superlotadas-nesta-sexta-feira-201984.html>

Porto Alegre registrou dez emergência com problemas de superlotação nesta sexta-feira (21). O problema é parecido com o que foi registrado há dois dias, quando este número chegou a 11, entre hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pacientes com casos sem gravidade devem procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Diferente do que foi constatado na quarta-feira (19), agora, o Hospital Dom Vicente Scherer, do complexo da Santa Casa, que atende por convênio, está com o atendimento normalizado na emergência. A situação também voltou ao normal no Hospital Nossa Senhora da Conceição, na Zona Norte. Porém, os hospitais Santa Clara, do complexo Santa Casa, Instituto de Cardiologia, Clínicas, São Lucas da PUCRS, Moinhos de Vento, Restinga e Santo Antônio atendem com restrições devido à superlotação.

Na tarde desta sexta-feira, a UPA da Cruzeiro do Sul enfrentou problemas de restrição no acolhimento: são cerca de 18 pacientes internados em observação, onde o espaço seria de 12 leitos. Para agravar a situação, dez pessoas aguardam por atendimento, sendo

que duas delas esperam por vagas em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). A superlotação também foi grande nas UPAs Moacyr Scliar e da Bom Jesus, onde foi registrada a situação mais grave: a lotação ultrapassa os 328%.

Segundo a SMS, a procura por emergência é maior com a chegada do inverno. Em casos sem gravidade, a orientação é de que a população procure as Unidades Básicas de Saúde. Conforme levantamento feito pela secretaria, 75% da população que procura unidades de emergência e urgência são classificados com pulseiras verdes ou azuis (casos sem gravidade emergencial).

21/07/2017 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

Conferência Municipal de Assistência Social ocorre na próxima semana

<http://www.regiaodosvales.com.br/conferencia-municipal-de-assistencia-social-ocorre-na-proxima-semana/>

O Conselho Municipal de Assistência Social, em parceria com a Prefeitura de Lajeado e a Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), realiza nos dias 26 e 27 de julho a 12ª Conferência Municipal de Assistência Social. O evento terá como tema "A Garantia de Direitos no Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)".

A Conferência abrirá espaço para o debate e a avaliação da política de assistência social e a proposição de novas diretrizes sobre os direitos socioassistenciais dos usuários. Além disso, permitirá participação social mais representativa das diferentes organizações da sociedade civil que representam usuários, trabalhadores e entidades de assistência social. Será um momento de discussão e avaliação das ações governamentais e também para a escolha de prioridades.

Na ocasião serão escolhidos quatro delegados, sendo dois representantes do governo e outras duas pessoas da sociedade civil. Estes quatro delegados representarão Lajeado na Conferência Estadual de Assistência Social, que ocorre dos dias 6 a 8 de novembro na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC), em Porto Alegre.

A 12ª Conferência Municipal de Assistência Social acontece no auditório da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), situado na Rua Washington Luiz, 270, Bairro São Cristóvão. Na quarta-feira (26/7), as atividades ocorrem no período da tarde. Já na quinta-feira (27/7), a programação ocorre no período da manhã e tarde.

Confira a programação da Conferência:

Quarta-feira, 26/7

13h - Credenciamento

13h30 - Apresentação Cultural

14h - Abertura Oficial

14h15 - Leitura do Regimento Interno

14h30 - Mesa Redonda - Tema: "A garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS"

15h30 - Debate

15h45 - Coffe Break

Quinta-feira, 27/7

8h00 - Credenciamento

8h15 - Apresentação Cultural

8h30 às 10h - Plenárias Temáticas:

- Eixo 1: A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais
- Eixo 2: Gestão democrática e controle social: O lugar da sociedade civil no SUAS
- Eixo 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais
- Eixo 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais

10h às 10h10 - Coffee Break
10h15 às 11h30 - Continuidade dos trabalhos
11h30 às 13h30 - Almoço
13h30 às 15h15 - Apresentação Cultural e Plenária Final:
- Apresentação, discussão e deliberação de Propostas
- Eleição dos Delegados(as) à Conferência Estadual
15h15 - Coffe Break e Encerramento

Texto: Ascom Lajeado

21/07/2017 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Mais de 100 demissões: PUC culpa 'cenário nacional de profunda instabilidade e incerteza'

<http://www.sul21.com.br/jornal/mais-de-100-demissoes-puc-culpa-cenario-nacional-de-profunda-instabilidade-e-incerteza/>

Em nota, direção da PUC diz que cenário de incerteza e redução no número de estudantes exigem "mudanças necessárias". (Foto: Divulgação)

Marco Weissheimer

A redução do número de alunos, do número de créditos contratados por alunos e de recursos provenientes de programas como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) atingiram diretamente o ensino privado superior nos últimos meses, resultando em demissões e cortes de gastos e investimentos. O anúncio de cerca de 100 demissões de professores na Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), nos últimos dias, chamou a atenção para o problema que vem atingindo universidades e faculdades privadas em todo o país. "Existe uma crise evidente no setor de ensino privado superior. A crise bateu direto neste setor, com a redução do número de alunos ou do número de créditos contratados por aluno. A impressão que se tem é que estão acontecendo as duas coisas", diz Marcos Fuhr, diretor do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS).

Para Fuhr, demissões como estas que estão acontecendo agora na PUC não tem nada a ver com a aprovação da Reforma Trabalhista. "As novas regras só entrarão em vigor daqui a quatro meses. Essas demissões são resultado da crise mesmo. A educação básica privada está blindada pela baixíssima qualidade do setor público, mas a educação superior, que tem muitos alunos trabalhadores, foi atingida em cheio", assinala. O diretor do Sinpro confirmou que a PUC é o estabelecimento com o maior número de demissões neste momento. "Houve um momento (no final de 2016) em que a Unisinos foi a que mais demitiu. Agora é a PUC", relata. No mês de julho, o sindicato já recebeu mais de 100 requisições para fazer rescisão, envolvendo professores da PUC. Esse número ainda pode aumentar.

A direção do sindicato teve uma reunião com a Pró-Reitoria Administrativa da PUC que garantiu que as demissões não ultrapassariam a marca de 100 professores. A direção da universidade não se comprometeu, porém, com um número. A definição desse número dependerá, entre outras coisas, do processo de complementação das matrículas, no início do segundo semestre. "Ao longo do mês de agosto, provavelmente, devem ocorrer novas demissões", prevê Marcos Fuhr. Ele assinala que o número de 100 demissões é impactante, representa cerca de 8% do universo de 1.226 professores da PUC (segundo números de março deste ano), mas não sinaliza um índice muito acima da média de demissões no ensino privado superior.

"As instituições são muito diversas e têm dinâmicas muito diferentes, sendo atingidas também de modo distinto pela crise. As que não estão demitindo agora o estão fazendo ou porque já demitiram ou podem fazer isso no futuro. As verbas do Fies também estão sendo reduzidas e isso, é claro, tem efeito direto no caixa das instituições", acrescenta o diretor do Sinpro.

A posição da PUC-RS

Em nota, a PUC-RS responsabiliza a conjuntura nacional pelas demissões. A instituição, afirma a nota, "vem passando por

mudanças necessárias para dar respostas às exigências da realidade atual". E acrescenta: "Diante de um cenário político-econômico nacional de profunda instabilidade e incertezas, e dos desafios da educação superior no Brasil, que envolvem a redução no número de estudantes, as instituições precisam, necessariamente, adequar-se periodicamente a esse contexto".

Ainda segundo a direção da universidade, as mudanças buscam "manter a integridade econômico-financeira da instituição, que possibilite cumprir com as nossas responsabilidades com os mais de 7 mil profissionais que atuam na Universidade e no Hospital São Lucas". Além disso, acrescenta, "garantem a manutenção dos benefícios que promovem o acesso e permanência à Universidade, como créditos educativos e bolsas, que hoje atendem a mais de 40% dos nossos estudantes".

21/07/2017 | Testo Notícias | testonoticias.com.br | Geral

Luiz Carlos Prates - fim de semana

<http://www.testonoticias.com.br/colunas/coluna-do-prates/luiz-carlos-prates-fim-de-semana-1.1983878>

Não vale mentir

Pergunta direta, hoje estou atrasado - quantos amigos você tem? Está bem, vou refazer a pergunta - quantos amigos você "acha" que tem? Antes de descer as escadas da conversa de hoje, não sei se você notou, mas eu nunca falo dos assuntos do dia no dia... Não falo dos pais no Dia dos Pais, não falo de crianças no Dia das Crianças, não falo de Natal no dia de Natal, é uma cisma minha, gosto do intemporal, gosto das eternidades sem datas...

Dia destes, o calendário fez-nos lembrar que há um dia reservado para os amigos, era o Dia do Amigo, e é por isso que "hoje" estou aqui para lhe fazer a velha pergunta - quantos amigos você tem, ou acha que tem?

Atrevo-me a responder por você: poucos, bem poucos amigos. Mas ainda assim, com certeza, eu estaria, em seu nome, exagerando, duvido que você ou o Papa tenha "amigos", amigos no plural, e olhe, talvez nem Jesus tivesse amigos se Ele decidisse voltar... Mas Jesus não é louco para fazer essa bobagem de voltar...

O que quero dizer é que amigos somos nós mesmos na pele de outros, deve ser assim, devia ser assim. Por isso é tão difícil ter amigos, e é bom não esquecer que os mesmos amigos que desejamos ter, os outros também, e nesse caso precisamos nos perguntar se somos amigos dos amigos, se valem a pena para eles ou se somos daqueles abobados que só aparecem nas boas...

Toda vez que falo nesse assunto, lembro de um professor de Sociologia que tive na Psicologia da PUC/RS. Um dia, esse professor nos pediu que levantassem a mão os que achavam que tinham 3 amigos, mas ele enfatizou: pai e mãe não valem, irmãos valem... O professor sabia que não temos 3 amigos, bah, quem os tiver é rico, rico da melhor riqueza, mas é bom não esquecer que nós somos - devemos ser - os amigos dos nossos presumidos amigos.

Ah, e outra coisa, o casamento também devia ser uma união entre amigos, nossa melhor amiga seria nossa esposa, e assim o melhor amigo o esposo das mulheres. Hein, que tal? É uma tese, discutível mas... Quantos, afinal, dormem com "inimigos"? Volto ao começo - quantos amigos você tem ou acha que tem, mas por favor, por favor mesmo, não me venha com a história de que tens milhares de amigos... na Internet... Nem vou dizer o que penso se você me disser isso...

EDUCAÇÃO

O colega chegou, sentou-se mais ou menos ao meu lado e começou a tossir. Tossia de um modo rústico, grosseiro, temi, inclusive, que o pulmão lhe viesse a sair pelas narinas e... nada. Nem um lenço para proteger a boca, tampouco sair lá para um canto e espremer-se sem educação, nada... tudo ali mesmo. Coisa grossa. Mas é muito comum, aliás, é o que mais se vê, inclusive dentro de casa, nas famílias... Educação faz as pessoas diferentes.

FILTRO

Muita gente, muita, não faz mais selfies sem filtro, as fotos são enviadas com a maquiagem eletrônica da mentira... A cara da pessoa não é aquela... Por que as pessoas não adotam também os filtros de comportamento e, sobretudo, filtros na fala para que não se revelem tanto, afinal, ninguém até hoje conseguiu anular o "mandamento" do - Fala, se queres que te conheça! Filtros na língua seriam um grande "cosmético"...

FALTA DIZER

Quando estamos no ambiente de trabalho, nossa segunda família, é preciso que nos cuidemos, é muito fácil aborrecer pessoas, tornar o ambiente pesado, desagradável. Já a boa educação, os bons modos, fazem-nos viver o céu na terra.

21/07/2017 | **Travinha Esportes** | travinha.com.br | Geral

Tênis: De aluno a monitor da Fundação Tênis

<http://www.travinha.com.br/travinhanoticias/9064-tenis/6390-2017-07-21-12-43-28>

Aos sete anos de idade, depois de muito ver os primos praticarem o esporte, o pequeno Ederson Luís Lima fez suas primeiras aulas de tênis. A partir daí, ganhou cada vez mais intimidade com as raquetes e com todos os valores que vêm junto com elas. Hoje, aos 20, cursa a faculdade de Educação Física na PUCRS e se prepara para ser professor. O óbvio seria que esta história fosse a de um menino cuja família já tem tradição na prática do tênis, com acesso aos melhores clubes. Mas este não é um relato óbvio. O personagem desta fábula real nasceu na comunidade do Chapéu do Sol, na Zona Sul de Porto Alegre, e conheceu o esporte por meio da Fundação Tênis, uma organização não-governamental sem fins lucrativos que mantém uma base de trabalho no local.

Na manhã desta quinta-feira (20.07) ele contou a experiência durante a solenidade de abertura do 10º Torneio Rolando Garra, principal evento do calendário da Fundação, que ocorre no Parque Esportivo da PUCRS. Os jogos se encerram nesta sexta-feira.

"Como a maioria dos jovens da comunidade, eu não tinha ideia do que ia fazer da vida. Comecei a frequentar a Fundação porque meus primos e minha irmã estavam lá. O tempo foi passando e fui aprendendo os Valores Olímpicos, fui gostando, aprendendo, até que entendi que era isso que eu queria. Trabalhar com esporte e educação para crianças é o meu futuro", contou Ederson.

Aluno de Licenciatura em Educação Física, Ederson estagia na própria Fundação, onde busca reproduzir o que aprendeu com os professores que o inspiraram ao longo de sua trajetória. Durante o Rolando Garra, era abordado por pequenos atletas que vivem hoje o que o menino do Chapéu do Sol viveu há mais de uma década. Hoje, Ederson também é inspiração.

Inspiração que emocionou quem ouviu o seu depoimento, durante a solenidade de abertura.

"É muito bom ver que crianças vão ter um futuro como o do Ederson, que está passando adiante os Valores Olímpicos que aprendeu. Participar deste momento é um orgulho e um aprendizado para mim", afirmou o campeão olímpico do vôlei Gustavo Endres, que participou da abertura do Rolando Garra entregando medalhas aos jogadores destaque de todos os núcleos da Fundação.

O diretor presidente da Fundação, Paulo Roberto Leke, comentou que, no último ano, a Fundação cresceu pouco em números, mas muito em qualidade de atendimento às crianças. O objetivo para os próximos anos é aumentar o número de jovens atendidos - pelo menos mais 100 no Rio Grande do Sul no próximo ano.

Muito além do esporte, a missão da Fundação Tênis é atuar na educação e no resgate social das crianças em situação de risco.

"Ao longo do tempo, descobrimos que tênis é o menos importante. O que acontece em torno do esporte é o que transforma a vida das pessoas", comentou o superintendente da Fundação, Luís Carlos Enck, o Biba.

Texto: Divulgação Agência de Conteúdo Foto: Cristiano Sant'Anna/Divulgação E-mail

21/07/2017 | **Zero Hora** | zh.clicrbs.com.br | Geral

Trânsito é lento na Avenida Bento Gonçalves. Acompanhe;

Ônibus em pane mecânica bloqueou o tráfego de coletivos no corredor de ônibus da avenida até às 8h

A manhã desta sexta-feira (21) começa com trânsito lento na Avenida Bento Gonçalves. Um ônibus em pane mecânica bloqueava o corredor de ônibus da avenida, próximo da PUCRS, no sentido bairro-Centro, fazendo com que os outros coletivos utilizassem a via normal. Segundo informações da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), por volta das 8h o ônibus foi retirado do corredor, mas o trânsito segue intenso na via.

Leia mais

Por trás dos tapumes: veja como estão as obras no Largo dos Açorianos e na Praça da Matriz

Matrículas de EJA estão suspensas em escolas municipais de Porto Alegre

Na chegada a Porto Alegre o trânsito é complicado em toda extensão da Avenida da Legalidade e da Democracia, que tem movimentação acentuada desde as 7h30min. Os motoristas que se deslocam pela zona leste da Capital estão encontrando trânsito carregado também na Avenida Ipiranga, entre a PUC e a Salvador França. Mais cedo, ocorreu um acidente entre dois veículos no cruzamento das duas vias. Ninguém ficou ferido.

A Protásio Alves tem congestionamento, comum para o horário, nos cruzamentos com Manoel Elias e Ary Tarragô. O movimento é acentuado também na Terceira Perimetral. Há lentidão no trecho entre a Nilo Peçanha e Carlos Gomes, sentido Sul-Norte.

Tweets by transitozh

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Após anúncio do governo, já há gasolina a R\$ 4,17 em postos de Porto Alegre

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/porto-alegre/noticia/2017/07/apos-anuncio-do-governo-ja-ha-gasolina-a-r-4-17-em-postos-de-porto-alegre-9849588.html>

Governo federal anunciou aumento de impostos sobre combustíveis na quinta-feira

A gasolina já está mais cara em alguns postos Porto Alegre, horas após o anúncio do governo federal de aumento de impostos nos combustíveis, na noite de quinta-feira.

Na manhã desta sexta-feira (21), alguns estabelecimentos da rede VIP já haviam aumentado o valor da gasolina para R\$ 4,17 o litro. Entre eles estão postos localizados na Avenida Carlos Gomes com a Rua Lajeado e na Avenida Ipiranga em três pontos - pouco antes da PUCRS, no sentido Centro-bairro, próximo à Avenida João Pessoa e ao lado da sede da Polícia Federal.

- O gerente chegou há pouco e avisou que era pra trocar a placa. Já está mais caro - disse um frentista de um dos postos pesquisados.

No entanto, em um posto Shell também da rede VIP, na rua José de Alencar com Getúlio Vargas, o aumento foi um pouco menor: a gasolina comum é vendida a R\$ 3,97.

Leia mais

Sim, você vai pagar o pato

Governo assina decreto que aumenta impostos sobre combustíveis e faz novo corte nas finanças

Meirelles afirma que aumento de imposto é "para beneficiar bolso do cidadão"

- É um absurdo. Mais uma vez o povo pagando pelo estrago que fizeram na nossa economia - lamentou a motorista Ivana Dias, que iria abastecer em um dos postos onde houve reajuste, mas optou por procurar um preço menor.

Nos demais postos pesquisados pela reportagem, o valor ainda não tinha sido reajustado durante a manhã. A tendência, segundo alguns gerentes ouvidos pela reportagem, é de que o aumento ocorra nas próximas horas:

Veja como estavam os preços da gasolina comum até as 10h desta sexta:

Posto Shell - Avenida Carlos Gomes com rua Lajeado: R\$4,17.

Posto Shell - Avenida Ipiranga, próximo da PUC (centro/bairro): R\$4,17.

Posto Shell - Avenida Ipiranga, próximo da João Pessoa (bairro/centro). R\$4,17.

Posto Shell - Avenida Ipiranga, ao lado da Polícia Federal: R\$4,17.

Posto BR - Avenida Farrapos com Garibaldi: R\$3,59

Posto Ipiranga - Avenida Farrapos com Ramiro Barcelos: R\$3,54

Posto Shell - Avenida Farrapos com Ramiro Barcelos: R\$3,59.

Posto Shell - Avenida Farrapos com Almirante Tamandaré: R\$3,59

Posto (bandeira branca) - Avenida Pernambuco com Polônia: R\$3,51.

Posto BR - Avenida Brasil com Bahia: R\$3,59.

Posto BR - Avenida Brasil com Pará: R\$3,51.

Posto BR - Avenida Carlos Gomes com Rua Regente: R\$3,79.

Posto (sem bandeira) - Avenida Ipiranga com Azenha. R\$3,55.

Posto Shell - Avenida Ipiranga com Lucas de Oliveira: R\$3,56.

Posto BR - Avenida Ipiranga com Rua Lá Plata: R\$3,59.

Posto Ipiranga - Avenida Ipiranga com Rua Chile: R\$3,59.

Posto BR - Avenida Ipiranga próximo da Salvador França: R\$3,59.

Posto Shell - Avenida Ipiranga com Cristiano Fischer: R\$3,89.

Posto BR - Avenida Ipiranga com Antônio Carlos Tibiriça: R\$3,59.

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

"O Facebook transformou o rosto em mercadoria", diz Marcia Tiburi

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/noticia/2017/07/o-facebook-transformou-o-rosto-em-mercadoria-diz-marcia-tiburi-9848542.html>

Marcia Tiburi não escuta música. Considera jazz aceitável, mas abandonou o prazer musical de tanto estudar e elaborar análises em um projeto de produção filosófica iniciado há três décadas, ao cursar faculdade na PUCRS. A música, diz ela, perde o encanto

quando nos damos conta de que o gosto, tido como natural, é produto do meio em que vivemos e do leque de ofertas filtradas e formatadas pelo mercado.

Marcia pensa e escreve com um olhar no cotidiano brasileiro. Estética, política, indústria cultural, classes sociais, tecnologia, feminismo, capitalismo, ética e democracia são temas de seus ensaios.

O mais recente, batizado de *Ridículo Político* (Record, 238 páginas, R\$ 39,90), foi lançado em Porto Alegre no dia 3. Na mesma data, a autora - hoje doutora em filosofia, professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio) e moradora da capital fluminense - conversou com ZH.

Leia mais

Michel Laub: "A literatura ainda é o espaço da liberdade"

Gilles Lipovetsky: "As pessoas procuram uma forma de aliviar o peso da vida"

Abrão Slavutzky: "É preciso pensar labirinto"

Na entrevista (e também no livro), a pensadora nascida em Vacaria aponta como o ridículo passou a ser manipulado na política. Em uma época na qual aparecer a qualquer custo tornou-se regra, o ridículo virou estratégia eleitoral e tem ganho espaço em diferentes países, incluindo o Brasil. Marcia alerta para os riscos desse fenômeno.

Ridículo Político é, no fundo, uma dura crítica ao neoliberalismo, modelo que, para a autora, é o motor por trás de diversas distorções sociais. Filiada ao PSOL, ela não se imagina concorrendo a algum cargo eletivo. Prefere dedicar sua energia política ao PartidA, movimento que incentiva candidaturas feministas pelo país.

Há um grupo de intelectuais que faz sucesso fora da academia, usando linguajar mais simples nas reflexões. Ao mesmo tempo, são criticados por terem se tornado celebridades. Como você vê essa relação?

Como professora de Filosofia, minha obrigação é conversar com o maior número possível de pessoas. A colaboração que a filosofia pode dar à sociedade é a introdução do diálogo na esfera pública, e estamos mal pela ausência de diálogo. Desde a edição da medida provisória que desorganizou o Ensino Médio, passei a pedir que seja apresentada, em uma entrevista, por exemplo, como professora, e não como filósofa ou escritora. É uma atitude ética e política. Minha intenção é valorizar a educação e as pessoas que estão nas salas de aula. Os professores devem se propor ao diálogo público para que as pessoas possam melhorar sua compreensão sobre a sociedade. Além disso, há pesquisas essenciais que acabam ficando restritas à academia por falta de divulgação.

Você diz que vivemos em uma sociedade em que o objetivo é aparecer a qualquer preço. Qual é o limite?

A fama é uma deturpação do reconhecimento. Na nossa época, a imagem, o lugar que se ocupa e a influência que se tem transformaram-se em uma espécie de capital, uma mercadoria. A fama é o reconhecimento rebaixado à mercadoria.

O reconhecimento é talvez a configuração ética e política mais básica da condição humana. A criança só se torna indivíduo da sociedade porque entra em um jogo de reconhecimento com a mãe e o pai. Também nos reconhecemos no rosto e no olhar do outro, como em um espelho. Há quem faça disso um capital político: o líder reconhecido pelo eleitor garante votos. O publicitário, o empresário e o vendedor precisam do reconhecimento do outro no mercado para garantir seu negócio. Há também o trabalhador que ocupa uma posição simples e vive na invisibilidade. O gari, a faxineira ou o porteiro só são reconhecidos quando estão de uniforme. O reconhecimento é fundamental, mas foi deturpado pela fama.

As redes sociais expandiram a busca pela fama?

O Facebook transformou o rosto de cada um em mercadoria. A rede social garante ao indivíduo um lugar na grande tela, que dispensa o olhar do outro. Não preciso que tu me olhes e me diga que sou um ser humano, porque esse grande atlas que é o Facebook já me dá essa garantia. Ainda que as pessoas precisem das curtidas, o risco é de que a gente tenha projetado na rede uma autorrealização que não existe no nosso sistema capitalista neoliberal. O reconhecimento que nos fazia humanos vinha de uma

estrutura em que as relações humanas estavam em jogo. Hoje, temos relações supra-humanas, com tecnologias que nos robotizam, nos esvaziam e nos plastificam. Podemos até falar em pós-humanidade, que é a perda do lastro humano nas relações. As pessoas podem achar que isso é exagerado, mas corremos o risco de viver uma mutação que vai mudar o nosso ser e não apenas o nosso aparecer.

Por que as pessoas têm necessidade de ostentar seu gosto?

Há um patamar da disputa política que é a disputa do gosto. A luta de classes é também uma luta estética. Há uma separação nítida na cultura capitalista entre o gosto das classes favorecidas e o gosto das classes desfavorecidas. A nossa tendência, por acharmos que nosso gosto é natural, é acreditar que aquilo que é organizado, limpo, bem pintado e com fachadas brancas carrega também uma moral, uma ética e uma política ilibadas. Eu quis desmascarar esse fenômeno. Existe um sistema de poder atrelado ao gosto e que faz com que a gente controle a aparência, o aparecer e os espaços.

Na época dos rolezinhos, por que aquelas pessoas não poderiam entrar nos shoppings? Não podemos e não deveríamos julgar pela aparência o que a pessoa é do ponto de vista ético, econômico ou político.

Mas somos capturados pela ordem estética. Pensamos que nosso gosto é natural: se gosto de música clássica, posso ser um cidadão melhor do aquele que gosta de funk. Isso é uma ilusão. Se elaborarmos a relação entre estética e política, talvez possamos sair do cenário hipócrito no qual estamos.

Se o gosto é produzido, como podemos saber qual é, de fato, o nosso?

Um sujeito autônomo seria capaz de analisar todo tipo de gênero, do sertanejo ao dodecafônico, e acabaria tendo uma relação intelectual com a música, uma vez que a questão no campo da sensibilidade seria bem mais complicada de se resolver. A afetividade em relação à música se dá de um jeito imediato. Acabo gostando do tipo de música que aprendi, que faz parte do meu meio, que conheço e consigo compreender. Não somos nada livres em relação ao nosso gosto. E há quem faça gênero em relação ao gosto: finge gostar de algo, que é um jeito de causar efeito nos outros.

Como evitar isso?

As pessoas que têm mais reflexão sobre essa questão conseguem ser mais astuciosas em relação ao próprio gosto. No entanto, as pessoas deveriam se sentir tranquilas em relação ao que gostam, desde que saibam respeitar o gosto dos outros. O julgamento sempre implica um poder sobre o outro, um controle e uma tentativa de se capitalizar em cima da humilhação do gosto do outro. A gente coloca critérios éticos e moralistas sobre as produções artísticas, e isso traz interesses por trás, de manutenção de poderes, de classes e castas. Não recomendo a ninguém ficar como eu fiquei. De tanto analisar tudo isso, não escuto música nenhuma. Posso escutar para conhecer, mas não vou julgar. Fico procurando entender como aquilo foi produzido, seu contexto, mas não escuto. Soube que Mario Quintana também não gostava de música, então estou em boa companhia.

O escracho, o ato de fazer uma censura pública contra alguém, nasceu como uma forma de denunciar torturadores. Hoje, é visto em qualquer lugar - aviões, hospitais, restaurantes. Qual é sua visão sobre isso?

O que me preocupa é o estado da nossa mentalidade e subjetividade, que autoriza manifestações tão agressivas. Quando bem organizado, o escracho pode ser uma grande expressão artística e política contra certas figuras. Mas tem de ocorrer num contexto em que possa significar algo. Não pode ser a solução onde antes poderia haver diálogo e civilidade. No extremo, o escracho pode se tornar linchamento. O que está em jogo na nossa época é um tipo de subjetividade que se tornou vazia de reflexão e de sensibilidade e, ao mesmo tempo, prepotente, convicta de sua autoridade em relação ao outro. A eliminação da prática do respeito fala mais de nós do que se imagina. Essa agressividade do cotidiano se espelha no grande sistema do poder, no comportamento das instituições e dos meios de comunicação de massa, que transformaram a violência e a segurança em mercadoria. O cidadão fala uma asneira preconceituosa tremenda e acha que está abafando.

E faz isso por não ter nada melhor para dizer. Futura filósofa: Marcia Tiburi quando criança, junto aos irmãos. Ela é a terceira a partir da esquerda, de vestido azul claro Foto: Arquivo Pessoal / Arquivo Pessoal

Segundo seu novo livro, quem domina o ridículo político pode se tornar até presidente. Como você analisa o fenômeno Donald Trump?

Trump é visto como simpático, engraçado, grotesco, bufão e palhaço e, nessa mistura, o cidadão comum se identifica com ele. Os intelectuais e a esquerda costumam negligenciar o caráter afetivo primitivo que a população tem em relação a determinados personagens. A direita não negligencia isso. Gosta-se demais do vilão da novela, por exemplo. Não é impossível que as pessoas gostem de um vilão também no teatro da política. Enquanto Trump estava falando asneiras, o grupo oposto não percebia o peso desse tipo de manifestação. Então, há duas questões: a identificação das pessoas com o personagem e a negligência de quem percebe o absurdo, mas não considera que seja potente como de fato é.

O Brasil está perto de algo assim?

As pessoas estão dizendo que não é preciso se preocupar com determinados personagens que aparecem nas pesquisas, como Jair Bolsonaro e João Doria. Não terão votos, não vão longe, muitos dizem. Com Trump, ocorreu a mesma coisa. O cidadão mais despreparado para a política ouviu o discurso do líder despreparado e se identifica com esse despreparo. Quem sabe usar essa estratégia de produzir identificação conquistada a fé do público.

O livro só aponta exemplos do ridículo em líderes da direita. Não há ridículo na esquerda?

O coreano Kim Jong-un e o venezuelano Nicolás Maduro são ridículos. Mas o populismo escancarado, da ignorância e da estupidez, é mais raro na esquerda por causa de seu pudor e de seus valores. Dificilmente vê-se alguém de esquerda fazendo um discurso mais preconceituoso.

Há mais cuidado.

Lula não era ridículo quando desvalorizava a educação do ponto de vista pessoal e ressaltava sua liderança política como um mérito, uma inteligência natural?

Lula é um populista, mas não ridículo. Usa a afetividade a seu favor, é algo autêntico. É um homem que saiu da fome e fala desse ponto de vista. Tem identificação com o povo. Lula é um caso a ser estudado, é um estadista como não se viu até aqui. O que mais o aproximou do ridículo político foi ter apertado a mão de Paulo Maluf.

Foi um momento pesado. Lula e Fernando Henrique Cardoso tiveram episódios de autoelogio que pegaram mal, mas pior foi Michel Temer se dizendo um vice decorativo.

Você diz que o combate à corrupção é usado no jogo político e que esse não é o maior problema do país. Qual seria?

Falta um projeto de país. O neoliberalismo é um problema muito maior, é uma forma corrupta do capitalismo. A guerra contra a corrupção faz parte do pacote neoliberal. Esse pacote é desumano, em termos de economia, cultura e política.

Não é possível implantar o neoliberalismo sem antes ter produzido uma ordem de ignorância, sem ter acabado com a educação, para que as pessoas jamais reflitam. O neoliberalismo é um tipo de governo do mercado que não é favorável às populações. A pessoa comum, que vive dos direitos básicos, não vai gostar dele. Quem gosta são os donos do poder. Foto: Divulgação / Ver Descrição

Como escapar das armadilhas da política como publicidade e da força eleitoral que o ridículo político já demonstrou ter?

A publicidade define a estrutura da política quando a transforma em puro aparecer. Debater o ridículo político faz sentido porque não são os melhores que ganham a cena hoje. As pessoas estão votando no bufão. No Brasil, o caminho seria uma reforma política. Há uma discrepância fora do comum entre o desejo do cidadão e o que se faz com a instituição política. Seria importante devolver a política ao cidadão em um sistema em que a pluralidade seja respeitada. Não é possível pensar em um Congresso sem as populações negra, LGBT, indígena, quilombola e ribeirinha. Há um grande percentual de parlamentares que representam as grandes corporações, e a corrupção está na estrutura do sistema. Para pensar política, economia e sociedade, eu colocaria no vocabulário a palavra razoabilidade. Poderíamos ser mais razoáveis na construção de um projeto de país, integrando a nação e levando em conta as

necessidades de todos os grupos.

Você elabora uma explicação poética para a pichação, mas como explicá-la ao cidadão comum?

Podemos nos questionar por que alguém escreve um romance de 500 páginas, um roteiro de cinema ou uma poesia, e também por que alguém picha. Ninguém está errado ao produzir sua linguagem, tudo é linguagem. A pichação é uma manifestação que transforma as superfícies da cidade em papel, e incomoda porque risca a fachada branca.

É como se riscasse o meu papel, a minha propriedade privada estética. O pichador está nos dizendo coisas sobre as quais talvez a gente não consiga parar para pensar. A pichação rompe com a estética burguesa porque não é bonita, é um ato contra essa estética. Quem convive melhor com a crítica convive melhor com a pichação, porque a entende como atitude crítica estética.

Só nos tornamos sujeitos do conhecimento quando gostamos do que não entendemos.

E o grafite?

O grafite é arte. É uma linguagem de mediação, o meio do caminho entre a pichação e a literatura. E Doria (João Doria, prefeito de São Paulo) fez esse absurdo de apagá-lo. O grafite também era insuportável para as pessoas, que depois começaram a gostar dele. São Paulo hoje é a capital mundial do grafite, há obras valiosíssimas nos muros da cidade. E o prefeito não sabe disso. É um bom exemplo do ridículo político. Foi legislar sobre estética na base da ignorância e apagou obras de arte históricas, que são referência no mundo inteiro.

Você explica os black blocs como uma violência menor em relação à violência do capitalismo. Para quem vê a política como uma construção universal, não se torna arriscado justificar uma forma de violência?

É arriscado, mas penso em formas de linguagem. Não consigo ter um olhar mais crítico em relação aos black blocs, porque acho que o sistema financeiro brasileiro quebra a vida de muita gente e o próprio país. A atitude black bloc é, como tática, respeitável. Mas representa apenas um efeito simbólico. No extremo, temos de aprofundar o desmantelamento do sistema capitalista, colaborar para que o sistema se modifique rumo a sua superação. Não sou a favor que se saia quebrando tudo, mas não sou a favor de dizer que quebrar tudo seja uma péssima ideia. Não podemos colocar a violência como plano de ação, mas, diante de tanta violência, a contraviolência é uma defesa, uma linguagem na esfera simbólica. Por outro lado, se há violência generalizada dos black blocs, não há mais sentido nessa tática.

O que é essa superação do capitalismo?

O neoliberalismo é o capitalismo como terror.

Se não podemos criar um tipo de economia política que se afaste da lógica do capital imperando sobre tudo e que produza uma sociedade e um estado de bem-estar social, não temos futuro. Precisamos de um sistema econômico e político que dê dignidade à nação. A cidadania corre risco com o fim dos direitos trabalhistas, que sempre foram um lastro para compreendermos o Brasil. O que nossos filhos terão desse país? Quem precisa cancelar os direitos trabalhistas é o capital internacional colonial que entrou em acordo com as oligarquias internas.

Não há projeto de país sustentável no neoliberalismo, e os empresários brasileiros deveriam se questionar sobre isso. O capital internacional tem interesse nas nossas empresas. Que brasileiro vai se dar bem com isso? O pobre, que depende da boa vontade política, está, de certo modo, morto. Não posso propor a revolução socialista, porque não sei se seria o melhor. Proponho a democracia radical: chamar vários grupos e pensar um projeto para o país, na base do diálogo, do acordo, até para superar as violências produzidas hoje. Sem um Brasil para todos, não há futuro para cada um.

Leia mais do Caderno DOC

Confira seis histórias transformadas por Paulo Sant'Ana

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/noticia/2017/07/confira-seis-historias-transformadas-por-paulo-sant-ana-9850130.html>

Ao reproduzir na íntegra cartas e e-mails que chegavam a suas mãos, o cronista cobrava de autoridades respostas para dramas individuais

Em seus mais de 15 mil textos, Paulo Sant'Ana não apenas traduziu o cotidiano dos gaúchos. Muitas vezes, cedeu seu espaço para uso de seus leitores. Ao reproduzir na íntegra cartas e e-mails que chegavam a suas mãos, o cronista, morto na quarta-feira, cobrava de autoridades respostas para dramas individuais que simbolizavam o lamento de milhares de gaúchos. Após suas colunas, desempregados conseguiam trabalho, doentes sem dinheiro para um tratamento caro conseguiam ajuda. Às vezes, uma simples citação na penúltima página de Zero Hora era suficiente para mudar vidas. Confira seis histórias transformadas por Sant'Ana:

O presente de Natal que mudou o rumo de José Ubirajara

Foto: Arquivo pessoal / Arquivo pessoal

"Prezado Paulo Sant'Ana. Desde criança, nunca tive grandes amores por Papai Noel. Acho que nunca acreditei que existia. Com cinco anos de idade perdi minha mãe e fui criado por meus avós. Estive internado em um orfanato. Hoje, com 36 anos, deito-me no travesseiro e já quase não consigo dormir. Porque hoje é dia 17 de dezembro e meu filho está completando 10 anos de idade. Com muito custo faremos um bolo para ele. Mas e o presente? Não há presente."

A carta de José Ubirajara da Silva Quaresma, publicada quatro dias antes do Natal de 1999, emocionou o colunista. Motorista, o morador de Rio Grande estava sem emprego havia dois meses, desde que fora demitido de uma empresa de ônibus. Não poderia cumprir a promessa de dar um videogame e um violão aos filhos, caso fossem aprovados na escola: "Dói-me ter de dizer aos meus filhos que este ano o Papai Noel não passará em nossa casa", escreveu Quaresma a Sant'Ana, que reproduziu a carta.

Leia mais:

5 lugares que fizeram a Porto Alegre de Paulo Sant'Ana

Caderno especial reúne crônicas inesquecíveis de Paulo Sant'Ana

- Sou semianalfabeto. Até hoje, quando leio aquela carta, choro. Depois que escrevi, eu pensava: "Para quem vou mandar?". Aí, me veio Paulo Sant'Ana. É obra de Deus - lembra Quaresma, hoje aos 53 anos.

A família ganhou rancho de alimentos, violão, videogame e o presente maior: um diretor do Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Rio Grande leu o apelo e ofereceu um emprego. Durante dois anos, Quaresma trabalhou como motorista do setor de compras e da administração. Até se aposentar previamente por conta de uma doença no coração.

- Recebi seguro por invalidez, e com ele comprei minha casa. Tudo o que tenho, agradeço ao padrinho Sant'Ana - afirma.

O cochicho que deu início à vida escolar do cadeirante Nilo

Foto: Arquivo Pessoal / Arquivo Pessoal

Em 1985, poucas escolas em Porto Alegre aceitavam cadeirantes. Com sete anos, Nilo Fabiano Freitas Paixão, portador de distrofia muscular progressiva, nunca havia pisado em uma sala de aula. Não fosse um ato ousado da avó, Elvira, ele não seria alfabetizado. Moradora do bairro Azenha, certa manhã ela decidira empurrar a cadeira de rodas do garoto até a frente do prédio de Zero Hora, na Avenida Ipiranga, e esperar que Paulo Sant'Ana, a quem só conhecia pela TV, deixasse o local.

- Ficamos na escadaria, no sol, até que saiu um homem do prédio, e minha vó correu atrás e começou a falar - conta Nilo, hoje com 39 anos.

Sant'Ana convidou os dois a embarcarem em seu carro. Foram para a Escola Estadual William Richard Schisler, na Rua Visconde do

Herval, a cinco quadras de ZH. O menino viu o colunista cochichar no ouvido da diretora.

- Imediatamente, por um milagre, ela me deu a vaga. Assim começou a minha vida escolar. E até hoje não sei o que aquele homem falou para a diretora - afirma.

Hoje casado com Adriana, 37, também cadeirante, Nilo é técnico em informática. O casal mora no bairro Jardim Aparecida, em Alvorada, com os dois filhos, Nicolly, nove anos, e Gabriel, seis. Daquele encontro com Sant'Ana, que durou não mais do que 10 minutos, restou uma dívida:

- Quando foi embora, ele me deu um abraço e disse: "Agora, tu vais começar a escrever. Escreve pra mim, me manda cartas".

Mesmo cobrado pelo pai para cumprir a promessa, Nilo nunca havia escrito a Sant'Ana até a emocionada homenagem que fez, na quinta-feira, pelo Facebook, após a morte do jornalista:

- Senão fosse por ele, eu não teria escrito esse texto que escrevi agora, não teria conhecido minha esposa pelo Orkut e, talvez, não tivesse filhos.

O apelo repetido para que Franciele voltasse a enxergar

Foto: Rodrigo Lopes / Rodrigo Lopes

Em dezembro de 2008, o médico Marco Antônio Becker, ex-presidente do Cremers, foi assassinado em um dos casos mais rumorosos da crônica policial gaúcha. Morreu guardando um pedido feito por Paulo Sant'Ana: que salvasse um dos olhos de Franciele Cunha Brandão, 18 anos, uma leitora de Porto Alegre. Por ser oftalmologista, Becker foi procurado pelo colunista para ajudar a menina. Aos 18 anos, Franciele teve descolamento de retina do olho direito. Ela corria o risco de perder toda a visão, já que, do esquerdo, enxergava pouco por uma doença congênita.

- Ela chorava muito, queria voltar a enxergar. E eu não sabia mais o que fazer - lembra a mãe, Maria Helena, 67 anos.

Em Porto Alegre, os médicos diziam que nada mais podia ser feito. Uma última esperança era viajar a Goiânia para uma consulta com o oftalmologista Marcos Ávila, um dos maiores especialistas do país em retina. A família não tinha dinheiro. Em 7 de outubro de 2009, Sant'Ana escreveu, em sua coluna em ZH, ao governo do Estado: "A menina está ficando cega aos poucos e ninguém mais tomou providências. Ao SUS parece que não adianta apelar: os brasileiros ficam cegos, ficam aleijados, ficam mudos, ficam surdos, ficam mutilados, e o SUS a tudo assiste olímpicamente".

- Eu estava fazendo um curso para pessoas que não têm mais a visão e, quando saí, tinha um monte de gente me ligando, falando de coluna. Foi uma surpresa - lembra Franciele, hoje com 30 anos.

Sem respostas, Sant'Ana voltou a carga alguns dias depois, na coluna intitulada "O olho de Franciele": "Até agora, nada de amparo. Ou melhor, nada de amparo objetivo. Até agora, só firulas".

Pressionada, a Secretaria da Saúde no governo Yeda Crusius decidiu pagar as passagens aéreas até Goiânia e os exames. Franciele e a mãe ficaram uma semana na cidade. Foram realizados exames de ponta, mas, segundo os médicos, apenas um transplante de células-tronco, ainda em testes no país, poderia trazer de volta a visão da garota. Franciele acabou perdendo totalmente a visão. Hoje, só percebe a claridade.

- Mas graças ao Sant'Ana conseguimos uma opinião mais especializada. Tivemos certeza de que fizemos tudo o que podia ser feito - avalia a mãe.

Dica sobre cachorro-quente ajudou negócio de Valdemar

Foto: Rodrigo Lopes / Rodrigo Lopes

Como fazia diariamente havia 21 anos, naquele final de tarde de 6 de dezembro de 2011 o vendedor de cachorro-quente Valdemar Soares estacionou sua carrocinha na esquina da Avenida Getúlio Vargas com a Rua Barão do Gravataí, na Capital. Havia fila de

carros estacionados e clientes esperando na calçada.

- Chegavam carrões, perguntavam: "É aqui o cachorro-quente que o Paulo Sant'Ana recomendou?" - lembra Valdemar, hoje com 71 anos.

Comedor inveterado de cachorro-quente, o jornalista havia feito naquele dia uma pequena citação na coluna: "Há dois anos que como cachorro-quente dia sim, dia não, numa carrocinha que eu indico: fica na esquina da Getúlio Vargas com a Barão do Gravataí. Ainda não é também do meu gosto, mas me é muito palatável".

- Isso aqui pra mim foi uma mão. Peguei muita freguesia - recorda Valdemar, exibindo a coluna plastificada e anexada, como amuleto, próximo ao vidro da carrocinha, de frente para a rua.

Depois de descobrir o cachorro-quente de Valdemar, Sant'Ana passou a frequentar aquela esquina pelo menos uma vez por semana. Às vezes, dava-se ao luxo de extravagâncias, conforme confessou na mesma coluna: pedia cachorro-quente com duas de salsichas entre o pão. "Depois, ponho molho de cebola com tomate, ervilhas, milho verde, às vezes alface, recuso sempre a batata palha, ainda mais agora que me anda dramaticamente escassa a saliva".

O desabafo de Maria Teresa sobre o cadastro de doadores de medula

Foto: Arquivo pessoal / Arquivo pessoal

Era comum Paulo Sant'Ana reproduzir, na íntegra, cartas e e-mails de leitores: elogios, críticas, respostas de autoridades diante de cobranças e, principalmente, pedidos de ajuda. Muitas vezes, divulgava telefones pessoais e endereços de quem lhe escrevia. Foi assim em 6 de junho de 2008, quando transcreveu o relato de Maria Teresa Vieira da Silva, juíza do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. A magistrada fez um apelo em nome da irmã, Maria Letícia, 54 anos, que lutava contra leucemia mieloide aguda havia um ano: "Desde a notícia de tão insidiosa doença, a família tem se esforçado no sentido de se conseguir um doador de medula, única opção de sobrevivência do doente que não encontra êxito, após cinco dolorosos e intermináveis ciclos de quimioterapia", escreveu.

- Tive ideia de escrever para o Sant'Ana, solicitando que divulgasse esse pedido para que mais pessoas se candidatassem ao banco nacional de medula - explica.

A coluna de Sant'Ana era um grito desesperado de socorro depois que toda a família fez o exame de compatibilidade, sem sucesso: "Parece mentira, mas de uma família de seis irmãos, um homem e cinco mulheres, a única que não encontrou compatibilidade de medula foi exatamente a doente. Todos os outros irmãos são compatíveis entre si, e ela, que necessita, não logrou encontrar nem na família, nem fora dela, um doador compatível", dizia.

- Foi uma repercussão imensa. Ele foi supergeneroso, publicando a carta na íntegra, com o número do meu telefone celular. Comecei a receber ligações do Brasil inteiro. Ficamos sabendo que houve um boom no cadastro de doadores - lembra.

Mais do que pedir ajuda para a irmã, o texto de Maria Teresa prestava um serviço ao desmistificar a doação de medula óssea:

- Infelizmente, pra minha irmã não surtiu efeito, porque ela acabou falecendo, mas muitas pessoas, tenho certeza, foram beneficiadas pela campanha que ele chamou pra si.

Três crônicas que ajudaram o poeta e amigo Luiz Miranda

Foto: Mauro Vieira / Agencia RBS

2013 poderia ter sido um grande ano para o poeta gaúcho Luiz de Miranda. Indicado ao Prêmio Nobel de Literatura pela Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), seu nome fora aceito pela academia sueca. Mas, naquele julho, sem emprego e aposentadoria, foi despejado do apartamento onde morava, no bairro Partenon, na Capital. Em carta ao colunista Paulo Sant'Ana reproduzida pelo colunista, lamentou: "Estou vivendo em completa miséria. Vivo há vários anos fazendo uma refeição por dia. Escolhi jantar. Não tenho nenhuma fonte de renda, pois poesia não dá dinheiro."

- Quando fui despejado, Sant'Ana fez três crônicas sobre mim. E me recolocou. As pessoas davam dinheiro. Eu estava na rua da amargura. Ele me ajudou, e eu voltei - lembra o escritor, hoje com 72 anos.

O poeta e o cronista se tornaram amigos em 1971, quando Miranda era redator no programa Sala de Redação, da Rádio Gaúcha. Ao longo dos anos, fortaleceram o laço fraterno, tendo em comum o gosto pela música e pela literatura. Em seus livros, Miranda escreveu três poemas para Sant'Ana.

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Saúde

Dez emergências de Porto Alegre estão superlotadas nesta sexta-feira

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/porto-alegre/noticia/2017/07/dez-emergencias-de-porto-alegre-estao-superlotadas-nesta-sexta-feira-9850184.html>

Devido à chegada brusca do inverno, número de pacientes que procuram por atendimento aumentou consideravelmente

Porto Alegre registrou dez emergência com problemas de superlotação nesta sexta-feira (21). O problema é parecido com o que foi registrado há dois dias, quando este número chegou a 11, entre hospitais e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), pacientes com casos sem gravidade devem procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Diferente do que foi constatado na quarta-feira (19), agora, o Hospital Dom Vicente Scherer, do complexo da Santa Casa, que atende por convênio, está com o atendimento normalizado na emergência. A situação também voltou ao normal no Hospital Nossa Senhora da Conceição, na Zona Norte. Porém, os hospitais Santa Clara, do complexo Santa Casa, Instituto de Cardiologia, Clínicas, São Lucas da PUCRS, Moinhos de Vento, Restinga e Santo Antônio atendem com restrições devido à superlotação.

Leia mais:

Moradores de rua contam como lidam com o frio

No dia mais frio do ano, telefone da prefeitura para ajuda a morador de rua não atendeu

Na tarde desta sexta-feira, a UPA da Cruzeiro do Sul enfrentou problemas de restrição no acolhimento: são cerca de 18 pacientes internados em observação, onde o espaço seria de 12 leitos. Para agravar a situação, dez pessoas aguardam por atendimento, sendo que duas delas esperam por vagas em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). A superlotação também foi grande nas UPAs Moacyr Scliar e da Bom Jesus, onde foi registrada a situação mais grave: a lotação ultrapassa os 328%.

Segundo a SMS, a procura por emergência é maior com a chegada do inverno. Em casos sem gravidade, a orientação é de que a população procure as Unidades Básicas de Saúde. Conforme levantamento feito pela secretaria, 75% da população que procura unidades de emergência e urgência são classificados com pulseiras verdes ou azuis (casos sem gravidade emergencial).

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

De acesso à escola a conquista de emprego: confira seis histórias transformadas por Paulo Sant'Ana

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/noticia/2017/07/de-acesso-a-escola-a-conquista-de-emprego-confira-seis-historias-transformadas-por-paulo-sant-ana-9850130.html>

Ao reproduzir na íntegra cartas e e-mails que chegavam a suas mãos, o cronista cobrava de autoridades respostas para dramas individuais

Em seus mais de 15 mil textos, Paulo Sant'Ana não apenas traduziu o cotidiano dos gaúchos. Muitas vezes, cedeu seu espaço para uso de seus leitores. Ao reproduzir na íntegra cartas e e-mails que chegavam a suas mãos, o cronista, morto na quarta-feira, cobrava de autoridades respostas para dramas individuais que simbolizavam o lamento de milhares de gaúchos. Após suas colunas, desempregados conseguiam trabalho, doentes sem dinheiro para um tratamento caro conseguiam ajuda. Às vezes, uma simples

citação na penúltima página de Zero Hora era suficiente para mudar vidas. Confira seis histórias transformadas por Sant'Ana:

O presente de Natal que mudou o rumo de José Ubirajara

Foto: Arquivo pessoal / Arquivo pessoal

"Prezado Paulo Sant'Ana. Desde criança, nunca tive grandes amores por Papai Noel. Acho que nunca acreditei que existia. Com cinco anos de idade perdi minha mãe e fui criado por meus avós. Estive internado em um orfanato. Hoje, com 36 anos, deito-me no travesseiro e já quase não consigo dormir. Porque hoje é dia 17 de dezembro e meu filho está completando 10 anos de idade. Com muito custo faremos um bolo para ele. Mas e o presente? Não há presente."

A carta de José Ubirajara da Silva Quaresma, publicada quatro dias antes do Natal de 1999, emocionou o colunista. Motorista, o morador de Rio Grande estava sem emprego havia dois meses, desde que fora demitido de uma empresa de ônibus. Não poderia cumprir a promessa de dar um videogame e um violão aos filhos, caso fossem aprovados na escola: "Dói-me ter de dizer aos meus filhos que este ano o Papai Noel não passará em nossa casa", escreveu Quaresma a Sant'Ana, que reproduziu a carta.

Leia mais:

5 lugares que fizeram a Porto Alegre de Paulo Sant'Ana

Caderno especial reúne crônicas inesquecíveis de Paulo Sant'Ana

- Sou semianalfabeto. Até hoje, quando leio aquela carta, choro. Depois que escrevi, eu pensava: "Para quem vou mandar?". Aí, me veio Paulo Sant'Ana. É obra de Deus - lembra Quaresma, hoje aos 53 anos.

A família ganhou rancho de alimentos, violão, videogame e o presente maior: um diretor do Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Rio Grande leu o apelo e ofereceu um emprego. Durante dois anos, Quaresma trabalhou como motorista do setor de compras e da administração. Até se aposentar previamente por conta de uma doença no coração.

- Recebi seguro por invalidez, e com ele comprei minha casa. Tudo o que tenho, agradeço ao padrinho Sant'Ana - afirma.

O cochicho que deu início à vida escolar do cadeirante Nilo

Foto: Arquivo Pessoal / Arquivo Pessoal

Em 1985, poucas escolas em Porto Alegre aceitavam cadeirantes. Com sete anos, Nilo Fabiano Freitas Paixão, portador de distrofia muscular progressiva, nunca havia pisado em uma sala de aula. Não fosse um ato ousado da avó, Elvira, ele não seria alfabetizado. Moradora do bairro Azenha, certa manhã ela decidira empurrar a cadeira de rodas do garoto até a frente do prédio de Zero Hora, na Avenida Ipiranga, e esperar que Paulo Sant'Ana, a quem só conhecia pela TV, deixasse o local.

- Ficamos na escadaria, no sol, até que saiu um homem do prédio, e minha vó correu atrás e começou a falar - conta Nilo, hoje com 39 anos.

Sant'Ana convidou os dois a embarcarem em seu carro. Foram para a Escola Estadual William Richard Schisler, na Rua Visconde do Herval, a cinco quadras de ZH. O menino viu o colunista cochichar no ouvido da diretora.

- Imediatamente, por um milagre, ela me deu a vaga. Assim começou a minha vida escolar. E até hoje não sei o que aquele homem falou para a diretora - afirma.

Hoje casado com Adriana, 37, também cadeirante, Nilo é técnico em informática. O casal mora no bairro Jardim Aparecida, em Alvorada, com os dois filhos, Nicolly, nove anos, e Gabriel, seis. Daquele encontro com Sant'Ana, que durou não mais do que 10 minutos, restou uma dívida:

- Quando foi embora, ele me deu um abraço e disse: "Agora, tu vais começar a escrever. Escreve pra mim, me manda cartas".

Mesmo cobrado pelo pai para cumprir a promessa, Nilo nunca havia escrito a Sant'Ana até a emocionada homenagem que fez, na quinta-feira, pelo Facebook, após a morte do jornalista:

- Senão fosse por ele, eu não teria escrito esse texto que escrevi agora, não teria conhecido minha esposa pelo Orkut e, talvez, não tivesse filhos.

O apelo repetido para que Franciele voltasse a enxergar

Foto: Rodrigo Lopes / Rodrigo Lopes

Em dezembro de 2008, o médico Marco Antônio Becker, ex-presidente do Cremers, foi assassinado em um dos casos mais rumorosos da crônica policial gaúcha. Morreu guardando um pedido feito por Paulo Sant'Ana: que salvasse um dos olhos de Franciele Cunha Brandão, 18 anos, uma leitora de Porto Alegre. Por ser oftalmologista, Becker foi procurado pelo colunista para ajudar a menina. Aos 18 anos, Franciele teve descolamento de retina do olho direito. Ela corria o risco de perder toda a visão, já que, do esquerdo, enxergava pouco por uma doença congênita.

- Ela chorava muito, queria voltar a enxergar. E eu não sabia mais o que fazer - lembra a mãe, Maria Helena, 67 anos.

Em Porto Alegre, os médicos diziam que nada mais podia ser feito. Uma última esperança era viajar a Goiânia para uma consulta com o oftalmologista Marcos Ávila, um dos maiores especialistas do país em retina. A família não tinha dinheiro. Em 7 de outubro de 2009, Sant'Ana escreveu, em sua coluna em ZH, ao governo do Estado: "A menina está ficando cega aos poucos e ninguém mais tomou providências. Ao SUS parece que não adianta apelar: os brasileiros ficam cegos, ficam aleijados, ficam mudos, ficam surdos, ficam mutilados, e o SUS a tudo assiste olímpicamente".

- Eu estava fazendo um curso para pessoas que não têm mais a visão e, quando saí, tinha um monte de gente me ligando, falando de coluna. Foi uma surpresa - lembra Franciele, hoje com 30 anos.

Sem respostas, Sant'Ana voltou a carga alguns dias depois, na coluna intitulada "O olho de Franciele": "Até agora, nada de amparo. Ou melhor, nada de amparo objetivo. Até agora, só firulas".

Pressionada, a Secretaria da Saúde no governo Yeda Crusius decidiu pagar as passagens aéreas até Goiânia e os exames. Franciele e a mãe ficaram uma semana na cidade. Foram realizados exames de ponta, mas, segundo os médicos, apenas um transplante de células-tronco, ainda em testes no país, poderia trazer de volta a visão da garota. Franciele acabou perdendo totalmente a visão. Hoje, só percebe a claridade.

- Mas graças ao Sant'Ana conseguimos uma opinião mais especializada. Tivemos certeza de que fizemos tudo o que podia ser feito - avalia a mãe.

Dica sobre cachorro-quente ajudou negócio de Valdemar

Foto: Rodrigo Lopes / Rodrigo Lopes

Como fazia diariamente havia 21 anos, naquele final de tarde de 6 de dezembro de 2011 o vendedor de cachorro-quente Valdemar Soares estacionou sua carrocinha na esquina da Avenida Getúlio Vargas com a Rua Barão do Gravataí, na Capital. Havia fila de carros estacionados e clientes esperando na calçada.

- Chegavam carrões, perguntavam: "É aqui o cachorro-quente que o Paulo Sant'Ana recomendou?" - lembra Valdemar, hoje com 71 anos.

Comedor inveterado de cachorro-quente, o jornalista havia feito naquele dia uma pequena citação na coluna: "Há dois anos que como cachorro-quente dia sim, dia não, numa carrocinha que eu indico: fica na esquina da Getúlio Vargas com a Barão do Gravataí. Ainda não é também do meu gosto, mas me é muito palatável".

- Isso aqui pra mim foi uma mão. Peguei muita freguesia - recorda Valdemar, exibindo a coluna plastificada e anexada, como amuleto, próximo ao vidro da carrocinha, de frente para a rua.

Depois de descobrir o cachorro-quente de Valdemar, Sant'Ana passou a frequentar aquela esquina pelo menos uma vez por semana. Às vezes, dava-se ao luxo de extravagâncias, conforme confessou na mesma coluna: pedia cachorro-quente com duas de salsichas entre o pão. "Depois, ponho molho de cebola com tomate, ervilhas, milho verde, às vezes alface, recuso sempre a batata palha, ainda mais agora que me anda dramaticamente escassa a saliva".

O desabafo de Maria Teresa sobre o cadastro de doadores de medula

Foto: Arquivo pessoal / Arquivo pessoal

Era comum Paulo Sant'Ana reproduzir, na íntegra, cartas e e-mails de leitores: elogios, críticas, respostas de autoridades diante de cobranças e, principalmente, pedidos de ajuda. Muitas vezes, divulgava telefones pessoais e endereços de quem lhe escrevia. Foi assim em 6 de junho de 2008, quando transcreveu o relato de Maria Teresa Vieira da Silva, juíza do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. A magistrada fez um apelo em nome da irmã, Maria Letícia, 54 anos, que lutava contra leucemia mieloide aguda havia um ano: "Desde a notícia de tão insidiosa doença, a família tem se esforçado no sentido de se conseguir um doador de medula, única opção de sobrevivência do doente que não encontra êxito, após cinco dolorosos e intermináveis ciclos de quimioterapia", escreveu.

- Tive ideia de escrever para o Sant'Ana, solicitando que divulgasse esse pedido para que mais pessoas se candidatassem ao banco nacional de medula - explica.

A coluna de Sant'Ana era um grito desesperado de socorro depois que toda a família fez o exame de compatibilidade, sem sucesso: "Parece mentira, mas de uma família de seis irmãos, um homem e cinco mulheres, a única que não encontrou compatibilidade de medula foi exatamente a doente. Todos os outros irmãos são compatíveis entre si, e ela, que necessita, não logrou encontrar nem na família, nem fora dela, um doador compatível", dizia.

- Foi uma repercussão imensa. Ele foi supergeneroso, publicando a carta na íntegra, com o número do meu telefone celular. Comecei a receber ligações do Brasil inteiro. Ficamos sabendo que houve um boom no cadastro de doadores - lembra.

Mais do que pedir ajuda para a irmã, o texto de Maria Teresa prestava um serviço ao desmistificar a doação de medula óssea:

- Infelizmente, pra minha irmã não surtiu efeito, porque ela acabou falecendo, mas muitas pessoas, tenho certeza, foram beneficiadas pela campanha que ele chamou pra si.

Três crônicas que ajudaram o poeta e amigo Luiz Miranda

Foto: Mauro Vieira / Agencia RBS

2013 poderia ter sido um grande ano para o poeta gaúcho Luiz de Miranda. Indicado ao Prêmio Nobel de Literatura pela Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), seu nome fora aceito pela academia sueca. Mas, naquele julho, sem emprego e aposentadoria, foi despejado do apartamento onde morava, no bairro Partenon, na Capital. Em carta ao colunista Paulo Sant'Ana reproduzida pelo colunista, lamentou: "Estou vivendo em completa miséria. Vivo há vários anos fazendo uma refeição por dia. Escolhi jantar. Não tenho nenhuma fonte de renda, pois poesia não dá dinheiro."

- Quando fui despejado, Sant'Ana fez três crônicas sobre mim. E me recolocou. As pessoas davam dinheiro. Eu estava na rua da amargura. Ele me ajudou, e eu voltei - lembra o escritor, hoje com 72 anos.

O poeta e o cronista se tornaram amigos em 1971, quando Miranda era redator no programa Sala de Redação, da Rádio Gaúcha. Ao longo dos anos, fortaleceram o laço fraterno, tendo em comum o gosto pela música e pela literatura. Em seus livros, Miranda escreveu três poemas para Sant'Ana.

21/07/2017 | Ajuris | ajuris.org.br | Geral

Escola da AJURIS conta com orientação pedagógica para qualificar ensino - AJURIS

<http://www.ajuris.org.br/2017/07/21/escola-da-ajuris-conta-com-orientacao-pedagogica-para-qualificar-ensino/>

A Escola da AJURIS formalizou a contratação da pedagoga Flávia Mädche, que passa a prestar consultoria especializada à instituição. A decisão foi tomada em reunião realizada no dia 5 de junho, que contou com a participação do diretor da Escola, Cláudio Luís Martinewski, da vice-diretora, Rosana Broglio Garbin, dos professores do curso AprovAJURIS e dos consultores da E-FAQ.

A coordenadora da Escola da AJURIS, Helena Scheuermann, explica que a contratação de uma consultoria na área pedagógica vai ao encontro da exigência da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) de que as Escolas estaduais tenham um Projeto Político-Pedagógico. "A pedagoga irá auxiliar na implantação de futuros projetos, como o plano de termos uma residência no curso AprovAjuris. Também, a ideia é de que seja realizada uma análise que nos ajude a entender mais sobre o perfil de alunos e professores, bem como sobre o nosso método de ensino", afirma ela.

A pedagoga Flávia Mädche aponta que o primeiro passo é definir uma linha pedagógica específica para a Escola da AJURIS. "A partir disso, podemos estabelecer algumas mudanças pontuais, novas ações e rotinas que enquadrem professores e alunos. O objetivo é oferecer instrumentos que facilitem e melhorem cada vez mais as rotinas da Escola enquanto instituição de ensino, bem como o aproveitamento e rendimento dos seus alunos", esclarece a especialista, que é mestre e doutora em Ciências da Educação pela Ludwig Maximilian Universität Munchen, da Alemanha.

O diretor da Escola da AJURIS, Cláudio Luís Martinewski, afirma que a contratação representa mais um passo no sentido da qualificação dos projetos de ensino desenvolvidos pela instituição. "Flávia nos auxiliará, inclusive, a aprimorar os Cursos de Atualização para Magistrados", conta ele.

A pedagoga foi coordenadora da Graduação em Pedagogia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), além de atuar em cursos da Pós-Graduação e do Mestrado em Direito. Coordenou o Núcleo de Formação Continuada de Profissionais da Educação (NUPE) e lecionou a disciplina Metodologia do Ensino Superior em diversos cursos de Pós-Graduação na área jurídica. Integrou, também, a equipe psicopedagógica e docente da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP). Possui especialização em Metodologia das Ciências Sociais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em Educação à Distância pela Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED), da Espanha, e em Educação Continuada à Distância pela Universidade de Brasília (UNB). Possui experiência na área de Educação, com ênfase em currículo, ensino-aprendizagem, formação docente, formação continuada e educação à distância.

Departamento de Comunicação

Imprensa AJURIS

51 3284.9107

imprensa@ajuris.org.br Compartilhe:

21/07/2017 | Alegrete Tudo | alegretetudo.com.br | Geral

Sogra de vítima de acidente em Novo Hamburgo pede punição a motorista: 'Tem que haver justiça neste Brasil'

<http://alegretetudo.com.br/sogra-de-vitima-de-acidente-em-novo-hamburgo-pede-punicao-a-motorista-tem-que-haver-justica-neste-brasil/>

De acordo com a polícia, condutora tinha ingerido bebida alcoólica e bateu em alta velocidade em cinco carros. Universitária de 26 anos estava em um dos veículos e morreu no local.

Com revolta e tristeza, a sogra da vítima do acidente de trânsito causado por uma motorista bêbada pede por justiça. O caso ocorreu na noite de quinta-feira (20) em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos.

A universitária Flávia do Carmo Marques de Lima, de 26 anos, morreu no local. O marido dela ficou ferido e foi levado ao hospital da cidade.

"Eu espero que tenha justiça, esse pessoal que fica dirigindo bêbado... tem que haver justiça neste Brasil, pelo amor de Deus", desabafou, em prantos, Marlise Trevisan, mãe de Jeferson Wiederker, de 29 anos.

Ele tinha ido buscar a mulher na faculdade. Ela cursava farmácia na Universidade Feevale.

Segundo a polícia, o acidente ocorreu por volta de 22h na esquina da Avenida Victor Hugo Kunz com a Rua Marquês de Souza e envolveu seis carros. A motorista de um deles, a corretora de imóveis Nivana Miriam Melo da Silva, 30 anos, andava em alta velocidade e bateu em cinco veículos que estavam parados em um sinal vermelho, aguardando para seguir.

A batida foi tão violenta que o carro de Flávia e Jeferson capotou e ficou totalmente destruído. Ele foi socorrido a tempo, mas ela não resistiu e morreu no local.

Sogra da vítima de acidente de trânsito lamenta morte e pede por justiça; condutora estava embriagada (Foto: Reprodução/RBS TV)

"A Flávia é minha filha. É uma pessoa muito amada, muito querida por nós todos. Não tem explicação. Uma pessoa trabalhadora, caprichosa, eles faziam tudo junto. Não tenho palavras", lamentou Marlise. Jeferson está internado no Hospital Geral de Novo Hamburgo, e passa bem.

O acidente interrompeu os sonhos dos dois, que comemoraram um ano de casados no último domingo (16) e iam viajar para o Canadá no fim do ano, conforme a sogra de Flávia.

"Os planos deles se foram. Eles iam fazer a viagem tão sonhada deles".

Segundo a polícia, a motorista do carro que bateu estava bêbada. O teste do bafômetro ficou 14 vezes acima do limite permitido.

"Ela estava em um posto de gasolina juntamente com alguns amigos, comemorando um sucesso de vendas no trabalho dela e bebendo. Eles acabaram saindo e ela acabou praticando o acidente", disse o delegado plantonista Rogério Baggio Berbic.

A condutora foi presa em flagrante e levada à Delegacia de Pronto Atendimento (DPPA). No carro dela, a polícia encontrou uma garrafa de cerveja.

"Ela veio em alta velocidade. Tanto que o carro que ela colidiu chegou a capotar e a vítima faleceu no local. Ela ficou presa nas ferragens e foi necessário cortar toda a parte superior do carro para conseguir retirar ela do veículo", detalhou.

Os dois amigos que estavam com Nivana no carro não se machucaram. Ela deverá responder por homicídio doloso, por ter assumido o risco de matar.

"Embora você perceba que ela está alterada, ela está bem consciente, bem abatida. Ela está consciente de que causou uma morte e falou que agora é assumir a responsabilidade", afirmou o delegado.

Carro capotou com a força da colisão em Novo Hamburgo (Foto: Divulgação/BM)

Fonte: G1

21/07/2017 | Assintecal | assintecal.org.br | Geral

Feevale realiza 3º Seminário de Resíduos Sólidos

<http://www.assintecal.org.br/noticia/feevale-realiza-3o-seminario-de-residuos-solidos>

O cenário atual da geração de resíduos sólidos em vários setores no Rio Grande do Sul e no Brasil é o tema do III Seminário de Resíduos Sólidos. O evento acontece dias 3 e 4 de agosto, no prédio Multicolor, localizado no Câmpus II da Universidade Feevale. Entre as atividades do evento estão um painel sobre resíduos sólidos municipais e seus destinos, e uma palestra sobre o tratamento de resíduos sólidos da indústria de celulose e papel.

Voltado para comunidade acadêmica, profissionais da indústria e demais interessados, o seminário está com as inscrições abertas no site da universidade até 1º de agosto. Há descontos especiais para empresas, estudantes, egressos da Feevale e pessoas com mais de 50 anos. Outras informações, como investimento, por exemplo, podem ser obtidas no site de inscrição ou pelo telefone (51) 3586-8822.

21/07/2017 | Assintecal | assintecal.org.br | Geral

Jovens empreendedores apostam no couro para criar negócios

<http://www.assintecal.org.br/noticia/jovens-empresarios-apostam-no-couro-para-criar-negocios>

Eles são jovens, de uma geração que já cresceu conectada à tecnologia e à informação. Na hora de empreender, escolheram o couro como o material a dar vida e essência aos seus respectivos trabalhos, criando marcas que são desejos de consumo em todo o país. Juliana Sanmartin, Renato Pereira e Gustavo de Oliveira são três jovens empresários que irão discutir no Fórum CSCB de Sustentabilidade O Couro Guiando Novos Modelos de Negócios, em um painel que une moda, comportamento, inovação, indústria e varejo, tendo a moderação do estilista Walter Rodrigues.

O evento será no dia 10 de agosto, em Novo Hamburgo (RS), na Universidade Feevale, a partir das 13h30min, após o Encontro Nacional ABQTIC. Tema central: Negócios Disruptivos para um Mundo Disruptivo. Patrocínio Ouro: Stahl. Patrocínio Premium: JBS Couros e Lanxess. Inscrições limitadas: www.forumcscbencontroabqtic.com.br.

Juliana assina a marca de roupas que leva seu nome; Renato está à frente da Escudero (brand de bolsas) e Gustavo criou e dirige a Cutterman (acessórios como carteiras, cintos e alças para violão e máquinas fotográficas). Os produtos são distintos, mas o time de painelistas e suas criações têm muito em comum: marcas com milhares de seguidores nas redes sociais, canais de distribuição online e uma aproximação do público com o processo produtivo, valorizando e comunicando o porquê da matéria-prima central de cada artigo - o couro.

Gustavo, 32 anos, iniciou a Cutterman aos 27 sem ter qualquer experiência prévia com o couro. "Quando iniciamos o negócio, víamos uma turma na Europa e nos Estados Unidos usando o couro de uma forma nova, trazendo boas ideias e conceitos de design aos produtos; acabamos optando pelo material a partir daí", destaca Gustavo, cuja marca conta com produção própria, varejo físico e e-commerce para o mercado doméstico e internacional. A comunicação da Cutterman é um de seus diferenciais: é autêntica, natural e transmite o lifestyle da marca, com conteúdo que distingue o couro de outros materiais. "Buscamos ensinar que um produto em couro, com o tempo, pode ganhar marcas que o deixam com uma concepção estética original e ainda mais valiosa. É o que eu chamo de 'horas de bolso'", detalha Gustavo. A empresa está crescendo, com o desafio de manter as características que a tornaram reconhecida, mas, ao mesmo tempo, aumentando a escala de produção - uma pauta a ser debatida no Fórum CSCB de Sustentabilidade.

21/07/2017 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Vale TV tem estreia marcada para este domingo

<http://coletiva.net/interior/2017/07/vale-tv-tem-estreia-marcada-para-este-domingo/>

'Teatro na TV' será apresentado pelo jornalista Dejair Krumenan

A partir deste domingo, 23, às 20h, a Vale TV, de Novo Hamburgo, terá novidade semanal na grade de programação. A atração 'Teatro na TV', que terá duração de 30 minutos, será apresentada pelo jornalista Dejair Krumenan. Assinado pelo profissional formado pela Unisinos, o projeto é composto por entrevistas com atores, diretores e produtores e reportagens comentadas.

Em entrevista ao Coletiva.net, ele explicou que o principal objetivo é valorizar os talentos da região do Vale do Rio dos Sinos. "Nosso foco é mostrar aos telespectadores os bastidores e dificuldades por trás dos espetáculos. Junto a isso, levar ao público algumas cenas."

Dejair contou que o primeiro programa será a respeito da peça 'Greta Garbo, quem diria, acabou no Irajá', do grupo Luminarte Produções Teatrais, de Novo Hamburgo. "Estou na torcida pela estreia. As manifestações nas redes sociais têm sido positivas. Esperamos, ansiosos, pela audiência", disse ao portal. Ainda, adiantou as temáticas das próximas edições: 'Quarto Sinal', 'Entrando pelo Cano' e 'Filhos da Terra - O Encanto da Cascata', do Grupo Luz e Cena; e 'Bodas de Sangue', do Entretextos.

'Teatro na TV' será transmitido pelo canal 14 da NET em Campo Bom, Estância Velha, Novo Hamburgo e Sapiranga. Aos que não têm acesso à programação por assinatura, será possível assistir pelo aplicativo para smartphones (valetvplay) ou pela página da emissora no Facebook.

Leia mais:

Jorge Flores é nova contratação da Vale TV

21/07/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Cultura

Rafael Portugal apresenta "Eu comigo mesmo" em Porto Alegre e Novo Hamburgo

<http://correiodopovo.com.br/ArteAgenda/Variadas/Teatro/2017/07/623582/Rafael-Portugal-apresenta-Eu-comigo-mesmo-em-Porto-Alegre-e-Novo-Hamburgo>

O ator e humorista Rafael Portugal traz ao Rio Grande do Sul neste final de semana o espetáculo inédito "Eu comigo mesmo", um show de humor e comédia. As apresentações ocorrem neste sábado, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80) e no domingo, às 20h, no Teatro Feevale (ERS - 239), em Novo Hamburgo.

Em cena, Rafael conta algumas das histórias mais engraçadas que aconteceram em sua vida, sempre impondo o ritmo rápido do stand-up aliado à criatividade na composição de personagens inusitados. Com uma conceituada carreira do teatro, na TV e também na internet, o ator atualmente é integrante do Porta dos Fundos.

Para a sessão em Porto Alegre, os ingressos variam entre R\$ 40 e R\$ 120. Já para Novo Hamburgo, os valores custam entre R\$ 40 e R\$ 120.

21/07/2017 | Diário Gaúcho | diariogaucho.clicrbs.com.br | Geral

A onda das crianças que são miniadultos: o que é saudável e qual é o

limite?

<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2017/07/a-onda-das-criancas-que-sao-miniadultos-o-que-e-saudavel-e-qual-e-o-limite-9848611.html>

Especialistas apontam riscos de crianças estarem inseridas em atividades e espaços que nada lembram o universo infantil

Ter fases da infância abreviadas por hábitos e comportamentos de adultos virou uma preocupação com a divulgação nas redes sociais de vídeos de crianças "famosas" fazendo atividades que pouco ou nada lembram o universo infantil.

A pequena Valentina, filha do humorista Wellington Muniz, o Ceará, e da apresentadora Mirella Santos, virou hit na internet ao se vestir igual ao mãe e ir ao salão de beleza. Dois vídeos postados no Instagram do pai na semana passada que mostram a menina no salão de beleza lavando e escovando o cabelo são alguns exemplos de como crianças cada vez mais são estimuladas a terem comportamentos e hábitos de adultos.

Olha, como ela ficou ainda mais linda depois de um dia de princesa.ღღღ @valentinamunizreal #papaibabão @edson_ferreira

Uma publicação compartilhada por Ceará Wellington Muniz (@oceara) em Jul 13, 2017 às 12:05 PDT

A professora dos cursos de graduação e pós-graduação em psicologia da Unisinos Angela Helena Marin frisa que é importante distinguir o que é imitar o comportamento dos pais e vestir peças de roupas idênticas a eles. O primeiro, não é saudável, já que a criança se encontra em desenvolvimento e não teria como responder a comportamentos adultos. O segundo, porém, pode ser encarado de forma mais leve:

- Vestir-se igual aos pais, quando considerado como uma atividade lúdica, ou seja, como uma brincadeira limitada a algumas situações, desde que respeite a individualidade e a vontade da criança, não parece ser algo prejudicial.

Leia mais matéria do Mundo da Gurizada

Para a professora do curso de Psicologia da Universidade Feevale Juliana Rosa Pureza, a criança deve ser preservada de conteúdos e ambientes estritamente adultos e estimulada a vivenciar espaços lúdicos. Os pais não podem perder de vista que a criança aprende comportamentos sociais através da imitação dos adultos nos primeiros anos de vida.

- É muito importante lembrar que os pais e cuidadores estão atuando como um modelo para a criança - afirma Juliana.

Porque é tão difícil tirar uma foto? ღღ @valentinamunizreal com suas sapequices ღღ

Uma publicação compartilhada por Mirella Santos (@misantosoficial) em Jul 7, 2017 às 2:12 PDT

O limite

A escolha das roupas, a ida ao salão de beleza e a compra de sapatos de salto, por exemplo, precisa respeitar a individualidade e a vontade da criança, sem que os pais imponham suas vontades e desejos a eles. É preciso, segundo Angela, ter consciência de que os filhos não podem ser considerados uma extensão dos pais.

- É preciso que tenham discernimento para avaliar o que é cabível ao universo infantil, tanto em relação às roupas quanto a outros apelos em relação ao corpo.

Os pais devem saber que seus filhos precisam ser considerados como únicos e com personalidade própria. Entre as consequências de não respeitar a individualidade da criança, está a limitação da expressão de sua personalidade, o que pode ter implicações para sua autoestima.

Segundo Angela, não há idade considerada saudável ou natural para a criança começar a se preocupar com a própria vaidade. Questões culturais e sociais interferem nesta questão. O mais importante, entende Juliana, é observar como cada criança está reagindo a exposição a estes ambientes para poder avaliar o efeito que isto pode ter sobre ela.

Leia mais notícias do dia

Dicas para os pais

- Respeite a individualidade da criança. Valorize suas preferências e potencialidades.
- Não espelhe suas vontades na criança, seu filho é único e terá personalidade própria.
- Estimular comportamentos idênticos aos pais podem dificultar o desenvolvimento uma vez que não possibilita que a criança se reconheça como diferente deles.
- A criança precisa ter espaços lúdicos para ser criança.
- Os pais devem lembrar que são importantes modelos para a crianças, e que os seus comportamentos provavelmente serão imitados por elas.

Diário Gaúcho

21/07/2017 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

'Ela era tudo para mim', diz marido de vítima de acidente causado por motorista que havia bebido no RS

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/ela-era-tudo-para-mim-diz-marido-de-vitima-de-acidente-causado-por-motorista-que-havia-bebido-no-rs.ghml>

Flávia do Carmo Marques de Lima, de 26 anos, morreu após o carro em que estava, conduzido pelo marido, Jeferson Wiederkher, foi atingido por outro. Motorista que causou acidente foi presa.

A vida parece ter perdido o sentido para o estudante universitário Jeferson Wiederkher. Ele viu a esposa, a também acadêmica Flávia do Carmo Marques de Lima, de 26 anos, morrer em um acidente causado por uma motorista, presa devido à suspeita de que havia consumido bebidas alcoólicas, na noite de quinta-feira (20) em Novo Hamburgo, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

"Sempre falei para ela que ela era tudo para mim", desabafou, chorando muito, o viúvo. "Não sei mais o que vou fazer agora."

Segundo a polícia, o acidente aconteceu por volta de 22h na esquina da Avenida Victor Hugo Kunz com a Rua Marquês de Souza e envolveu seis carros. A motorista de um deles, a corretora de imóveis Nivana Miriam Melo da Silva, 30 anos, andava em alta velocidade e bateu em cinco veículos que estavam parados em um sinal vermelho, aguardando para seguir.

A batida foi tão violenta que o carro de Flávia e Jeferson capotou e ficou totalmente destruído. Ele foi socorrido a tempo, mas ela não resistiu e morreu no local. Nivana foi submetida a um exame de bafômetro, que apontou um índice de álcool 14 vezes acima do permitido.

O carro de Jeferson era um dos que foram atingidos enquanto aguardavam o sinal verde no semáforo. Ele havia buscado Flávia, que saía da aula do curso de Farmácia, na Feevale. Com o impacto, ela morreu na hora, ao lado do marido, que nada pôde fazer.

"Ela sempre pedia para eu cuidar à noite, quando eu dirigia", lembra Jeferson, aos prantos. "Eu sempre cuidava, mas não tinha como ver atrás. Não tinha o que fazer", lamenta.

A mãe de Jeferson, Marlise Trevisan, também não se conforma. "Espero que tenha justiça, esse pessoal que fica dirigindo bêbado... tem que haver justiça neste Brasil."

Jeferson chora ao falar sobre a morte da esposa em Novo Hamburgo (Foto: Reprodução/RBS TV)

Flávia e Jeferson estavam casados há um ano. Ele estava com a formatura em Engenharia marcada para o final do ano. Ela colaria grau em 2018. Os dois conciliavam os estudos com o trabalho, e destinavam o dinheiro para a conclusão da obra da casa onde morariam. Ao relembrar a parceria, o viúvo derramava lágrimas ao final de cada frase que dizia.

"Fazíamos tudo juntos. Tudo, tudo, tudo. Construimos nossa casa depois de tanto tempo, e agora ela está vazia", disse, antes da frase ser interrompida pelo choro de quem não se conforma com a dor. "Era uma pessoa muito incrível. Até brincávamos que tínhamos nascido um para o outro."

Nivana foi presa em flagrante e levada à Delegacia de Pronto Atendimento (DPPA). No carro dela, a polícia encontrou uma garrafa de cerveja, possivelmente consumida durante uma confraternização com colegas de trabalho.

"Ela estava em um posto de gasolina juntamente com alguns amigos, comemorando um sucesso de vendas no trabalho dela e bebendo. Eles acabaram saindo e ela acabou praticando o acidente", disse o delegado plantonista Rogério Baggio Berbicz.

Ainda de acordo com Berbicz, foi necessária ajuda para tirar a suspeita do carro. "Ela veio em alta velocidade. Tanto que o carro que ela colidiu chegou a capotar e a vítima faleceu no local. Ela ficou presa nas ferragens e foi necessário cortar toda a parte superior do carro para conseguir retirar ela do veículo", detalhou.

Os dois amigos que estavam com Nivana no carro não se machucaram. Ela deverá responder por homicídio doloso, por ter assumido o risco de matar.

"Embora você perceba que ela está alterada, ela está bem consciente, bem abatida. Ela está consciente de que causou uma morte e falou que agora é assumir a responsabilidade", afirmou o delegado.

21/07/2017 | Jornal Hamburguense | jornaljh.com.br | Geral

Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Criança e Adolescente define rumos para o próximo semestre

<http://www.jornaljh.com.br/?p=11140>

Na manhã de quinta-feira, 20 de julho, a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual Contra Criança e Adolescente de São Leopoldo reuniu-se para definir os rumos do grupo para o próximo semestre. Estiveram presentes no encontro a Diretora de Políticas de Segurança Cidadã da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária (Sesdec), Raquel Zimmermann, e da assistente social da Sesdec, Tiane da Silva. Além da coordenadora do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Loreto Riveros, Fernanda Ferreira (Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - PEI/Unisinos), Maíra Alves (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - Sedes), Lucelaine Silveira (Centro Medianeira) e Cláudia Decker (Programa De Apoio A Meninos E Meninas - Proame).

Dentre as pautas, estava a reestruturação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Criança e Adolescente 2013-2016, que foi prorrogado por mais quatro anos, com anuência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDEDICA). "De acordo com avaliação do Grupo de Trabalho oriundo da Rede, formado para efetuar o monitoramento, os objetivos, metas e ações previstos no plano não foram executados, em sua grande maioria", colocou Tiane.

Outro assunto abordado foi a criação de uma Câmara Temática dentro do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), um grupo técnico que construirá estratégias para o enfrentamento à exploração sexual no município. "A ideia veio da necessidade do número de denúncias, além de responsabilização criminal, e pensar como fazer este enfrentamento", destacou Raquel. Além disso, foi debatida a representação da Rede no COMDEDICA e a elaboração do Observatório de Crianças e Adolescentes (Oca), que servirá como indicador.

A próxima reunião está prevista para o dia 17 de agosto.

Sobre a Rede

Criada em 2002, a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual Contra Criança e Adolescente de São Leopoldo é formada por representantes do poder público e sociedade civil. Esta articulação constitui-se em espaço de referência da cidade destinado à discussão e ao debate sobre o tema. Além de realização de campanhas de esclarecimento e de exigências de novas condutas do Poder Público, como agente de controle social.

21/07/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

"Não sei como a gente vai viver sem ela", diz sogra de jovem morta em acidente

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/07/noticias/regiao/2145174--nao-sei-como-a-gente-vai-viver-sem-ela--diz-sogra-de-jovem-morta-em-acidente.html

Arquivo pessoal/Arquivo pessoal

Flávia e Jeferson estavam casados há um ano

"Ela só trabalhava e estudava, daqui seis meses ia se formar na Feevale. E eles estavam tão felizes programando uma viagem no fim do ano. Não sei como a gente vai viver sem ela", desabafa Marlise Teresinha Trevizani, de 59 anos, sogra de Flávia do Carmo Marques de Lima, de 26 anos, a jovem que morreu em um acidente de trânsito na noite de quinta-feira (20), no bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo.

Flávia seguia em um Volkswagen Gol vermelho, ao lado do marido Jeferson Cristiano Wiederkehr, 29 anos, que foi atingido por um Honda Fit prata e chegou a tombar na Avenida Victor Hugo Kunz, próximo ao cruzamento com a Rua Marquês de Souza. Antes de colidir contra o Gol, o Fit atingiu outros quatro carros.

Entre lágrimas, Marlise conta que o casal era bastante unido. "Eles estavam juntos há 12 anos, namoraram praticamente 11 e depois casaram no ano passado, no dia 16 de julho. Domingo passado ela fez uma festinha surpresa pra ele, porque se casaram no dia do aniversário do meu filho, e o Jeferson ainda brincou que não se comemorava o aniversário dele mais, só o casamento", lembra.

A sogra da jovem ainda disse que Jeferson só ficou sabendo da morte da esposa hoje. "A gente falou com ele hoje de manhã, ficou todo desesperado. Eles estavam no início da vida, agora iam começar a passear. E estavam construindo uma casa bem bonita no Canudos", comenta Marlise.

Jeferson teve alta hoje por volta do meio-dia e, segundo a mãe, estava bem e reclamava de dores no corpo. Ele se forma em Engenharia Elétrica na Unisinos no ano que vem.

Familiares, amigos e colegas se despendem de Flávia, morta por motorista alcoolizada

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/07/noticias/regiao/2145288-familiares-amigos-e-colegas-se-despendem-de-flavia-morta-por-motorista-bebada.html

Rafael Petry/Rafael Petry/GES-Especial

Clima foi de muita comoção na despedida de Flávia, vítima de acidente de trânsito. Familiares, amigos e colegas de trabalho acompanham desde às 17 horas desta sexta-feira o velório de Flávia do Carmo Marques de Lima, 26 anos. A estudante de Farmácia da Feevale, onde também trabalhava, foi vítima de acidente de trânsito provocado por uma outra motorista, que estava bêbada, na noite de quinta-feira (20) em Hamburgo Velho, Novo Hamburgo. A despedida à jovem está ocorrendo na sala B da Funerária Krause. O enterro está previsto para as 11 horas deste sábado (22), no Cemitério Evangélico de Hamburgo Velho.

Na capela mortuária, as cerca de 50 pessoas presentes estavam inconsoláveis.

Para os amigos, Flávia era uma pessoa dedicada, sonhadora e bondosa com todos. "Ela sempre foi muito feliz e determinada. A dor é maior em saber da vontade dela com tudo que queria fazer e não conseguir chegar ao final de tudo", lamenta a professora e colega de trabalho, Mariana Antunes, 34 anos.

"A Flávia era muito querida, gentil e sempre presente com a família. A ficha ainda não caiu direito, porque foi uma vida e vários sonhos perdidos por causa da irresponsabilidade de uma pessoa", comenta o primo de Flávia, Rafael do Carmo, 22.

A jovem estava em um Volkswagen Gol vermelho, ao lado do marido Jéferson Cristiano Wiederkehr, 29, que foi atingido por um Honda Fit prata e chegou a tombar na Avenida Victor Hugo Kunz, próximo ao cruzamento com a Rua Marquês de Souza. Antes de colidir contra o Gol, o Fit atingiu ainda outros quatro carros.

A motorista do Fit, a corretora de imóveis Nivana Miriam Mello da Silva, 30, foi presa em flagrante minutos depois de dar início a uma sequência de colisões. Segundo a delegada Raquel Peixoto, interina na Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a motorista poderá responder por homicídio com dolo eventual, ao assumir o risco de matar alguém no trânsito após ter ingerido bebida alcoólica.

Para curtir a São Leopoldo Fest com estilo, cultura e sabor

http://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2017/07/noticias/regiao/2145115-para-curtir-a-sao-leopoldo-fest-com-estilo-cultura-e-sabor.html

Diego da Rosa /GES

Adereços, comida boa, música e livros são opções para quem quer aproveitar estes dias de festa na cidade. O berço da imigração alemã no Vale do Sinos, está em festa. Iniciou nesta sexta-feira (21) e segue até o próximo dia 30 a 25ª edição da São Leopoldo Fest. A programação no Centro de Eventos, inclui shows locais e nacionais, parque de diversões para as crianças, feira de indústria e comércio e praça de alimentação. No local são três espaços: Tablado Folclórico, para danças típicas e populares, Arena das Artes para shows musicais, teatrais circenses e literários e Palco Principal, onde se apresentarão os artistas nacionais, estaduais e bandas locais de diversos gêneros musicais. A empresa que está organizando esta edição da São Leopoldo Fest é a Impacto/Vento Norte.

"Para mim é um dos momentos mais esperados do ano. Adoro receber meus familiares que moram no interior nesta época para levá-los para conhecer um pouco da nossa cultura. Aproveitamos ao máximo", diz a comerciante Elis Regina Sodré, 40 anos. A festa, no entanto, não se resume ao que acontece no Centro de Eventos. Há também outras opções para quem quer curtir e ficar por dentro da história da vinda dos imigrantes alemães para a cidade, em 1824. Selecionamos algumas opções para se aproveitar os dias

festivos com estilo, cultura e muito sabor.

O que usar

Os adereços com flores e nas cores da bandeira da Alemanha não são privilégios só da rainha Stéphanie Taís de Souza, das princesas Alana Humenhuk e Camila Goulart de Oliveira ou da oma, Ivete Borges Rosa. Para quem quiser se sentir uma das soberanas a opção são as tiaras estilizadas, à venda na Casa do Artesão na Rua Independência. Os preços variam de R\$15 a R\$20. "Essas são as peças que mais vendem nesta época do ano, seja para pessoas que vão participar do evento ou vendedoras de lojas do centro, que também entram no clima. Além disso, temos ainda botons e panos de prato com motivos da festa", comenta a vice-presidente da Casa do Artesão, Cristina Jersak. O local está aberto de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30 e aos sábados, das 9 às 17 horas.

O que comer

Nas casinhas enxaimel da Rua Independência são vendidas algumas das delícias da festa. Não são apenas clássicos da culinária alemã, como a cuca, mas também doces e salgados que caem no gosto popular como pastéis, bolos e o curioso buraco quente, uma espécie de pão caseiro recheado com estrogonofe carne ou calabresa. Os preços são variáveis, a partir de R\$1,50. Além de ser uma ótima opção para alimentação, as casinhas ainda servem como uma ação solidária, já que o dinheiro arrecadado auxilia entidades do Município. "Para nós é um importante espaço. É uma forma de conseguir um dinheiro que é de grande valia para a associação", diz Adriana Borges Figueiredo, 36, secretária da Associação Leopoldense de Deficientes (Aldef), uma das entidades responsáveis por uma das casinhas.

O que ler

Para quem quiser se aprofundar no tema da imigração alemã os livros são uma ótima oportunidade. Responsável pela biblioteca do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo, Gunther Sydow, dá dicas de títulos essenciais na estante de quem aprecia a história. Algumas das indicações são: Imigrantes Alemães, de Gilson Justino da Rosa, História da Imigração Alemã para Crianças, Imigração Alemã, Colônia Alemã - Histórias e Memórias, os três de Telmo Lauro Müller e O Rio Grande do Sul e suas Colônias Alemãs, de Michael G.Mulhall. Os livros estarão disponíveis para pesquisa no Museu a partir do dia 30.

O que ouvir

Além da bandinha típica alemã que ressoa pela Independência também a música erudita é uma opção para quem quiser conhecer um pouco mais da cultura alemã. "Temos compositores conhecidos como Beethoven, Handel e Bach e também contemporâneos como Paul Hindemith e Carl Orff", comenta a diretora artística da Presto Produções, Lúcia Passos. As composições podem ser conferidas pela internet, no Youtube ou então em concertos organizados pela Orquestra Unisinos e pela Presto. Os próximos eventos na agenda ocorrem nos dias 17 e 18 de agosto, com a apresentação do grupo instrumental Mulheres de Bah, no IF-Sul de Sapucaia do Sul e na Igreja do Relógio, em São Leopoldo respectivamente. Ambas as apresentações têm início às 20 horas.

21/07/2017 | Liberdade AM | radioliberalidadeam.com.br | Geral

Acidente provocado por motorista alcoolizada separou casal em Novo Hamburgo

<http://www.radioliberalidadeam.com.br/noticia/acidente-provocado-por-motorista-alcoolizada-separou-casal-em-novo-hamburgo-584ec33f-6a41-498f-bb-e1-a591d791f1d9>

Os universitários Flávia do Carmo Marques de Lima, 26 anos, e Jéferson Cristiano Wiederkher, 29 anos, estavam juntos há 12 anos e haviam se casado no ano passado. No último domingo, o casal comemorou um ano da formalização da união na igreja evangélica.

Os planos eram muitos, mas foram interrompidos quando o carro em que estavam foi atingido por um Honda Fit conduzido por uma mulher alcoolizada, na noite de quinta-feira (20), em Novo Hamburgo. Flávia morreu na hora.

O rapaz havia saído de casa para buscar a esposa na Universidade Feevale, onde ela cursava Farmácia e trabalhava no laboratório. Na volta para a residência, por volta das 22h, enquanto estavam parados em uma sinaleira da Avenida Vitor Hugo Kunz, houve a batida.

O Gol das vítimas chegou a capotar, ir para trás, e atingir outros carros. Só Jéferson saiu com vida do veículo - ele chegou a ser encaminhado ao hospital, mas já recebeu alta.

A irmã de Jéferson descreve o casal como muito unido. Ela lembra que, no último domingo, Flávia fez uma festa surpresa para o marido. As comemorações eram pelo primeiro ano de casamento e também pelo aniversário dele.

21/07/2017 | NG Revista | ngrevista.com.br | Geral

III Conferência da Cultura foi realizada dia 14 de julho

<http://ngrevista.com.br/iii-conferencia-da-cultura-foi-realizada-dia-14-de-julho/>

No dia de sexta-feira (14), aconteceu a III Conferência Municipal de Cultura - Novos desafios do sistema nacional de cultura-organização e gestão, O evento foi realizado no CET da Casa da Cultura.

Quem esteve palestrando durante o evento foi Lara Rosa Lindenmeyer, Jornalista formada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Também esteve compartilhando conhecimento no evento foi Tânia Domingues, responsável pela prestação de contas da Prefeitura Municipal de Lagoa Vermelha, repassando informações desta área para os participantes.

A conferência teve início às 08:30 h e seguiu o dia todo, sendo dividida em dois módulos de conversa. Na parte da tarde também foi realizado um trabalho em grupo e eleitos os novos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais, para o período de 03 de agosto de 2017 a 03 de agosto de 2019.

Confira a relação dos novos conselheiros para a portaria de designação.

Representantes do Executivo Municipal

Titulares: João Paulo Salvador

Suplentes: Maríndia Elizabeth Bernardi

Aline Almeida De Souza

Rosalino Etevaldo Vieira

Representantes da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto

Titulares: Roberto Teixeira

Suplentes: Alexandre Vieira de Oliveira

Izabel Cristina Piva

Vani Maria Correa

Representantes de entidades Culturais

Titulares: Marília Dornelles

Suplentes: Wellington Felipe Ferreira dos Santos

Selma B.Tormem

Cleonice Gargioni

21/07/2017 | No Palco | jornalnopalco.com.br | Geral

Rafael Portugal apresenta "Eu Comigo Mesmo" em Porto Alegre e Novo Hamburgo neste final de semana

<http://www.jornalnopalco.com.br/2017/07/21/rafael-portugal-apresenta-eu-comigo-mesmo-em-porto-alegre-e-novo-hamburgo-neste-final-de-semana/>

Se você acha que já viu de tudo, vai se surpreender com Rafael Portugal. O ator do Porta dos Fundos apresenta no seu espetáculo inédito Eu comigo mesmo, a rapidez do stand-up aliada à criatividade na composição de personagens inusitados em um show de humor e comédia no ritmo certo que vai entreter, contagiar e fazer o público se divertir. Com realização da Opus Promoções, o humorista vem ao Rio Grande do Sul para apresentações em Porto Alegre, neste sábado, dia 22 de julho, no Teatro do Bourbon Country; e em Novo Hamburgo, domingo, dia 23, no Teatro Feevale. Os ingressos estão à venda. Confira o serviço completo abaixo.

Rafael conta um pouco das histórias mais engraçadas que aconteceram em sua vida, como por exemplo quando ele se alistou no exército e não tinha nenhuma noção do que iria acontecer lá dentro; de quando era adolescente e ia passar o dia na casa de praia. E como morador da zona oeste não podiam faltar as histórias que aconteciam dentro do trem, essas e outras histórias contadas com muita irreverência e descontração farão o público se identificar e morrer de rir.

O ator Rafael Portugal possui uma conceituada carreira no teatro, TV e internet. Finalista do Prêmio Multishow de Humor em 2015, participou de mais de 17 espetáculos. Na TV, faz parte do time de humoristas que compõe o programa A Culpa é do Cabral, no canal Comedy Central, e participou do 'Aí eu vi vantagem', com Samantha Schmutz. Na internet, criou o canal IXI, com 900 mil inscritos e mais de 30 milhões de visualizações. Foi integrante do canal Parafernália, no youtube com mais de 8 milhões de inscritos e 900 milhões de visualizações. Atualmente é integrante do Porta dos Fundos, o maior canal de humor, e eleito o canal mais influente do mundo em 2016, com mais de 12 milhões de inscritos, contabilizando mais de 1 bilhão e meio de visualizações. Em junho de 2016, estreou no cinema com o filme 'Contrato Vitalício', do Porta dos Fundos e dublou o filme Festa da Salsicha. Recentemente gravou o filme "98%" onde estará concorrendo em festival.

Ficha técnica

Texto, direção e atuação: Rafael Portugal

Fotos: Jorge Bispo

Assessoria de imprensa: Will Comunicação & Marketing

Luiz Menna Barreto

Produção: Nabir Rachid

Direção de produção: Sergio Sayd

Realização: Sayd Empreendimentos Culturais

SERVIÇO - PORTO ALEGRE/RS

RAFAEL PORTUGAL

Apresentando o show "Eu Comigo Mesmo"

Sábado, dia 22 de julho de 2017, às 21 horas

Teatro do Bourbon Country - Avenida Tulio de Rose, 80

2º andar / Shopping Bourbon Country - Porto Alegre/RS

Capacidade: 1.144 pessoas

Classificação: Livre

Realização: Opus Promoções

Evento: Rafael Portugal | Teatro do Bourbon Country em Porto Alegre

INGRESSOS

Galeria Alta: Inteira - R\$ 40,00 | Meia Entrada - R\$ 20,00

Mezanino: Inteira - R\$ 60,00 | Meia Entrada - R\$ 30,00

Plateia Alta: Inteira - R\$ 80,00 | Meia Entrada - R\$ 40,00

Plateia Baixa: Inteira - R\$ 100,00 | Meia Entrada - R\$ 50,00

Camarote: Inteira - R\$ 120,00 | Meia Entrada - R\$ 60,00

VENDA ONLINE: www.ingressorapido.com.br/compra/?id=58014#!/tickets

PONTOS DE VENDA

- Sem taxa de Conveniência:

Bilheteria do Teatro do Bourbon Country - Av. Túlio de Rose, nº 80 / 2º andar

De segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h.

- Com taxa de Conveniência:

Hugo Barber Club

Padre Chagas, 37 - Porto Alegre, RS
De segunda a sábado, das 10h às 18h.
*Pagamento apenas com cartão.

Ingresso Rápido Call Center - 4003-1212
De segunda a sábado, das 9h às 22h, e domingo, das 12h às 18h.

Universidade Feevale - Campus II - Rua Coberta - Novo Hamburgo ERS-239, número 2755
De segunda à sábado, das 13h às 21h, e sábado das 9h às 14h.

Bourbon Shopping Novo Hamburgo - Av. Nações Unidas, 2001 - 2º Piso
De segunda a sábado das 13h às 21h.
*Pagamento apenas com cartão.

Brocker Turismo - Avenida das Hortênsias, 1.845 - Gramado/RS
De segunda à sexta, das 9h às 18h30.

Formas de Pagamento: Cartões de Crédito (1x), Débito e Vale Cultura.

MEIA ENTRADA

- 50% de desconto para Estudantes em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para pessoas com deficiência física e acompanhante quando necessário em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para jovens até 15 anos em conformidade com a Lei Estadual 14.612/14.
- 50% para doadores regulares de sangue em conformidade com a Lei Estadual 13.891/12.
- 50% de desconto para Idosos (pessoas acima de 60 anos) em conformidade com Lei Federal e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para jovens pertencentes a famílias de baixa renda com idades de 15 a 29 anos em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.

OBS. A concessão do direito ao benefício da meia-entrada é assegurada em 40% (quarenta por cento) do total dos ingressos disponíveis.

OUTROS DESCONTOS

- 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante RBS - limitado a 100 ingressos.
- 50% de desconto para usuários dos cartões Zaffari Card e Bourbon Card, na compra de até 2 ingressos por titular do cartão na bilheteria do teatro, nos primeiros 100 ingressos.
- 10% de desconto para os demais titulares do Clube do Assinante.

SERVIÇO - NOVO HAMBURGO/RS

RAFAEL PORTUGAL

Apresentando o espetáculo "Eu Comigo Mesmo"
Domingo, dia 23 de julho de 2017, às 20 horas
Teatro Feevale - ERS-239, 2755 - Campus II da Universidade Feevale - Vila Nova - Novo Hamburgo/RS
Capacidade: 1.831 pessoas
Classificação: Livre
Realização: Opus Promoções
Evento: Rafael Portugal | Teatro Feevale em Novo Hamburgo

INGRESSOS

Frisas: Inteira: R\$ 40,00 | Meia Entrada - R\$ 20,00
Balcão Nobre: Inteira - R\$ 60,00 | Meia Entrada - R\$ 30,00

Plateia Alta: Inteira - R\$ 80,00 | Meia Entrada - R\$ 40,00
Plateia Baixa: Inteira - R\$ 100,00 | Meia Entrada - R\$ 50,00
Camarote: Inteira - R\$ 120,00 | Meia Entrada - R\$ 60,00

VENDA ONLINE: www.ingressorapido.com.br/compra/?id=58015#!/tickets

PONTOS DE VENDA

- Sem Taxa de Conveniência

Universidade Feevale - Campus II - Rua Coberta - Novo Hamburgo ERS-239, número 2755 .
De segunda à sábado, das 13h às 21h, e sábado das 9h às 14h.

Quiosque Teatro Feevale - Bourbon Shopping Novo Hamburgo - Av. Nações Unidas, 2001 - 2º Piso.
De segunda a sábado das 13h às 21h.

Bilheteria do Teatro Feevale - ERS-239, 2755 - Novo Hamburgo, RS.
A Bilheteria abre somente em dias de eventos, com antecedência de 2h do início.

- Sujeito a taxa de conveniência

Bilheteria do Teatro do Bourbon Country - Av. Túlio de Rose, nº 80 / 2º andar.
De segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h.

Brocker Turismo - Avenida das Hortênsias, 1.845 - Gramado/RS
De segunda à sexta, das 9h às 18h30.

Ingresso Rápido Call Center - 4003-1212
De segunda a sábado, das 9h às 22h, e domingo, das 12h às 18h.

FORMAS DE PAGAMENTO:

São aceitos na bilheteria do teatro; pela internet e telefone, via Ingresso Rápido; e demais canais de venda oficiais pagamentos em dinheiro¹, cartão de crédito, cartão de débito e vale cultura. Cartões de créditos aceitos: Visa, Mastercard, Amex, Diners, Hipercard e Elo. Cartões de débito aceitos: Visa Electron e Redeshop. Vale cultura aceitos: Alelo Cultura² e Ticket Cultura. Nas compras realizadas pela internet ou telefone, via Ingresso Rápido, existe ainda a opção de pagamento via Paypal.

¹Exclusivamente no ponto de venda localizado no Bourbon Novo Shopping, em Novo Hamburgo, não é aceito pagamento em dinheiro. Já no ponto de venda localizado em Gramado, na Brocker Turismo, é aceito somente pagamento em dinheiro.

²O vale Alelo Cultura não é aceito nas compras pelo telefone ou internet, via Ingresso Rápido.

MEIA ENTRADA

- 50% de desconto para Estudantes em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para pessoas com deficiência física e acompanhante quando necessário em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para jovens até 15 anos em conformidade com a Lei Estadual 14.612/14.
- 50% para doadores regulares de sangue em conformidade com a Lei Estadual 13.891/12.
- 50% de desconto para Idosos (pessoas acima de 60 anos) em conformidade com Lei Federal e Decreto Federal 8.537/15.
- 50% de desconto para jovens pertencentes a famílias de baixa renda com idades de 15 a 29 anos em conformidade com a Lei Federal 12.933/13 e Decreto Federal 8.537/15.

OBS. A concessão do direito ao benefício da meia-entrada é assegurada em 40% (quarenta por cento) do total dos ingressos disponíveis.

OUTROS DESCONTOS

- 20% para clientes Banco Bradesco e Bradesco Cartões, para aquisição nas bilheterias do Teatro, no valor inteiro de ingressos

adquiridos, limitado a 2 (dois) ingressos por cliente. Desconto não cumulativo limitado a 100 ingressos por espetáculo.

- 20% para funcionários e graduados Feevale titular e 1 acompanhante

- 5% de desconto para usuário dos cartões Zaffari Card e Bourbon Card, na compra de até 2 ingressos por titular do cartão na bilheteria do teatro.

21/07/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Prazo de inscrições para o vestibular especial da Feevale termina neste domingo

<http://www.osul.com.br/prazo-de-inscricoes-para-o-vestibular-especial-da-feevale-termina-neste-domingo/>

Estão abertas até o próximo domingo, dia 23, as inscrições para o vestibular especial de inverno da Universidade Feevale. Os candidatos podem se inscrever nos câmpus da Instituição ou pelo site www.feevale.br/vestibular. Neste processo não há taxa de inscrição e os candidatos poderão doar agasalhos no dia e local da prova.

A Universidade Feevale oferece mais de 50 cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância.

O processo seletivo para ingresso nos cursos com vagas remanescentes do vestibular ocorrerá por meio de prova de redação. O candidato poderá optar pela realização da prova de redação ou pela utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A prova acontecerá no dia 24 de julho, das 19h30min às 21h, no Câmpus II (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo). No total, são 1.197 vagas, distribuídas em 44 cursos, entre presenciais e a distância.

Mais informações:

www.feevale.br/vestibular Feevale

21/07/2017 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Criança e Adolescente define rumos para o próximo semestre

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Criança e Adolescente define rumos para o próximo semestre&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=18693&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Rede+de+Enfrentamento+à+Violência+Doméstica+e+Sexual+contra+Criança+e+Adolescente+define+rumos+para+o+próximo+semestre&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=18693&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Divulgação/PMSL ENFRENTAMENTO

Na manhã de quinta-feira, 20 de julho, a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual Contra Crianças e Adolescentes de São Leopoldo reuniu-se para definir os rumos do grupo para o próximo semestre. Estiveram presentes no encontro a Diretora de Políticas de Segurança Cidadã da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária (Sesdec), Raquel Zimmermann, e da assistente social da Sesdec, Tiane da Silva. Além da coordenadora do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Loreto Riveros, Fernanda Ferreira (Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - PEI/Unisinos), Maíra Alves (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - Sedes), Lucelaine Silveira (Centro Medianeira) e Cláudia Decker (Programa De Apoio A Meninos E Meninas - Proame).

Dentre as pautas, estava a reestruturação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra Criança e Adolescente 2013-2016, que foi prorrogado por mais quatro anos, com anuência do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMDEDICA). "De acordo com avaliação do Grupo de Trabalho oriundo da Rede, formado para efetuar o

monitoramento, os objetivos, metas e ações previstos no plano não foram executados, em sua grande maioria", colocou Tiane.

Outro assunto abordado foi a criação de uma Câmara Temática dentro do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), um grupo técnico que construirá estratégias para o enfrentamento à exploração sexual no município. "A ideia veio da necessidade do número de denúncias, além de responsabilização criminal, e pensar como fazer este enfrentamento", destacou Raquel. Além disso, foi debatida a representação da Rede no COMDEDICA e a elaboração do Observatório de Crianças e Adolescentes (Oca), que servirá como indicador.

A próxima reunião está prevista para o dia 17 de agosto.

Sobre a Rede

Criada em 2002, a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual Contra Criança e Adolescente de São Leopoldo é formada por representantes do poder público e sociedade civil. Esta articulação constitui-se em espaço de referência da cidade destinado à discussão e ao debate sobre o tema. Além de realização de campanhas de esclarecimento e de exigências de novas condutas do Poder Público, como agente de controle social.

[Texto: Andressa Lima - Estagiária SESDEC Supervisão: Rodrigo Machado - Jornalista MTb - 14.433 | Decom/PMSL]

21/07/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Milton Nascimento, Julieta Venegas e Letícia Spiller estarão na Capital no finde

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/milton-nascimento-julieta-venegas-e-leticia-spiller-estarao-na-capital-no-finde-201898.html>

Procurando evento para o fim de semana? Confira uma seleção de dicas e agende-se!

MILTON NASCIMENTO EM "SEMENTE DA TERRA"

Semente da Terra é o nome que Milton Nascimento recebeu de 37 lideranças espirituais da Nação Guarani Kaiowá numa cerimônia realizada em 2010. O nome de batismo Guarani, concedido para pouquíssimas pessoas nascidas fora da tribo, surgiu a partir da percepção que os índios tiveram ao olhar uma foto do cantor. Nenhuma das lideranças jamais tinha ouvido falar dele antes deste evento, que reuniu índios de várias etnias em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O repertório foi escolhido através de uma seleção com forte conotação política e social que foi sendoafiada em suas últimas três turnês: Uma Travessia, Linha de Frente e Tarde.

Dia 21 de julho - Sexta, às 21h

Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) - www.araujovianna.com.br

Ingressos entre: R\$ 50,00 e R\$ 200,00

CAMISA DE VÊNUS APRESENTA O NOVO SHOW TOCA RAUL

Camisa de Vênus apresenta um novo espetáculo. Toca Raul, onde celebra a antiga afinidade da banda com o "Maluco Beleza", além da parceria de Marcelo Nova com Raul Seixas no álbum *Panela do Diabo*, que tem hits como *Pastor João* e *Igreja Invisível e Carpinteiro do Universo*. O show ainda tem clássicos da carreira de Raul, como *Metamorfose Ambulante*, *Cowboy Fora da Lei*, *Al Capone*, *Rock das Aranhas* e *Aluga-se*. Em Porto Alegre a apresentação única ocorre no dia 21 de julho, no Teatro do Bourbon Country.

Dia 21 de julho - Sexta-feira, às 21h

Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80 / 2º andar - Shopping Bourbon Country)

Ingressos entre: R\$ 40,00 e R\$ 120,00

JULIETA VENEGAS VOLTA A PORTO ALEGRE EM "PARTE MÍA"

Com 8 milhões de discos vendidos, um prêmio Grammy, cinco prêmios Grammy Latino, dois Billboard Latino Music Awards e oito MTV Awards, a cantora mexicana Julieta Venegas chega a Porto Alegre com sua nova turnê *Parte Mía*. Por aqui, a apresentação única ocorre no dia 23 de julho, no Auditório Araújo Vianna. A turnê é um novo desafio na carreira da cantora, pois, pela primeira vez fará shows acompanhada no palco apenas por Matías Saavedra e Sergio Silva, dois dos seus músicos habituais. Mas não se preocupe, pois os três são multi-instrumentistas, e no palco estarão os acordeões, guitarras, teclados e sons de percussão para tocar os grandes sucessos de Julieta Venegas. Ela admite que devido ao formato do show teve que reaprender suas canções. A última apresentação na capital de Julieta foi em 25 de maio de 2014, também no Auditório Araújo Vianna.

Dia 23 de julho - Domingo, às 20h

Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) - www.araujovianna.com.br

Ingressos entre: R\$ 70,00 e R\$ 220,00

"ÍCARO" REESTREIA NO TEATRO DA SANTA CASA

Após duas temporadas com sessões lotadas e sucesso de crítica, *Ícaro* sobe ao palco do Teatro da Santa Casa para quatro apresentações. A primeira sessão, no dia 20 de julho, quinta-feira, terá uma novidade: tradução simultânea em libras. A ideia é tornar o teatro cada vez mais acessível pra todo mundo, independente das suas deficiências, explica Luciano Mallmann, ator e produtor do espetáculo, que é paraplégico. A direção é de Liane Venturella, que mostra uma ator interpretando depoimentos ficcionais de cadeirantes. O ator mesclou experiências pessoais com relatos de pessoas que tiveram lesões medulares. Em 2004, ele ficou paraplégico após uma queda durante um exercício de acrobacia aérea em tecido, no Rio de Janeiro. Em *Ícaro*, a iluminação de Fabrício Simões e a trilha sonora de Monica Tomasi sublimam o clima de cada uma das esquetes. O artista plástico Walmor Corrêa criou um obra que passou a ser a principal imagem do projeto gráfico.

QUANDO: Até 23/07, quinta-feira à domingo, às 20h.

Sessão do dia 20 terá tradução simultânea em libras.

ONDE: TEATRO DA SANTA CASA (Av. Independência, 75 - Centro, Porto Alegre)

QUANTO: na bilheteria do teatro - R\$ 40,00 (50% de desconto para estudantes, idosos e pessoas com deficiência)

> INGRESSOS ON-LINE COM PREÇO PROMOCIONAL: www.entreatosdivulga.com.br e www.eventicket.com.br -R\$ 28,80 (50% de desconto para estudantes, idosos e pessoas com deficiência)

ROSAMARIA MURTINHO E LETÍCIA SPILLER ESTRELAM "DOROTÉIA"

Para comemorar seus 60 anos de carreira, Rosamaria Murtinho interpreta a protagonista e vilã Dona Flávia na peça Dorotéia, vivida pela atriz Letícia Spiller. Esta é a primeira vez que elas encenam Nelson Rodrigues, no espetáculo que tem direção e encenação de Jorge Farjalla. A montagem, na qual o sagrado e o profano caminham juntos, estreou em fevereiro de 2016 no Rio de Janeiro e realizou quatro temporadas na cidade sempre com casa lotada. Escrita em 1949, Dorotéia é uma ode à beleza da mulher onde a heroína, título da obra, segue em busca da destruição de sua própria beleza para se igualar a feiura de suas primas Dona Flávia, Maura e Carmelita em troca de abrigo. O drama se inicia com o pecado da avó que amou um homem e casou-se com outro. De todos os símbolos presentes na obra, o mais enigmático para os dias de hoje é o do "jarro", pois ele representa a imagem do espaço do prostíbulo, quando as prostitutas se lavavam após o ato sexual. Outro ponto alto da encenação é o coro masculino, não presente na obra, que permeia a encenação executando ao vivo os sons e a trilha do espetáculo. No elenco estão Rosamaria Murtinho, Leticia Spiller, Alexia Dechamps, Dida Camero, Jaqueline Farias e Maureen Miranda. A direção é de João Paulo Mendonça.

Datas: 21, 22 e 23 de julho

Horários: sexta e sábado - 21h | domingo - 18h

Local: Theatro São Pedro - Telefone: (51) 32275100 | (51) 32275300

Valores ingressos:

Plateia e Cadeiras extras: R\$ 100,00,00 inteira; R\$ 50,00 meia-entrada

Camarote Central: R\$ 90,00,00 inteira; R\$ 45,00 meia-entrada

Camarote Lateral: R\$ 80,00,00 inteira; R\$ 40,00 meia-entrada

Galeria: R\$ 50,00,00 inteira; R\$ 25,00 meia-entrada

Ponto de Venda: Bilheteria do Theatro São Pedro

Venda Online: www.teatrosaopedro.com.br

AVENTURA EM BUSCA DAS CORES

Com direção de Thaís Andrade, A História das Cores é um espetáculo infantil pensado a partir do desejo de falar sobre as cores através de um ambiente lúdico e pedagógico. Desenvolvida dentro do Departamento de Arte Dramática da UFRGS, o projeto une artistas do curso de teatro, artes visuais e de música, enfatizando a plasticidade e o poder de contar histórias por meio de imagens. A montagem aborda temas como diversidade, companheirismo e valorização da amizade. Cria-se um universo fictício em que é normal as crianças enxergarem colorido e os adultos perderem a percepção das cores, devido a falta de tempo e o ritmo frenético que

escolhem viver. A narrativa acompanha a saga de Luzia, uma menina de onze anos, que tem dificuldades de interação social no ambiente escolar. Como não tem muitos amigos, Luzia encontra na cientista, Dra. Delfina, uma companheira e inspiração.

Sala Álvaro Moreyra (Av. Érico Veríssimo, 307)

Até 23 de julho/2017 - Sábados e domingos, às 16h

Nos dias 14, às 10h e 21 de julho, às 15h, haverá sessões para escolas. Interessados entrarem em contato pelo fone 51.99914-6516

Valor: R\$ 20 inteira e R\$ 10 (crianças e jovens até 15 anos, estudantes, idosos, professores, classe teatral e municipais)

RAFAEL PORTUGAL EM PORTO ALEGRE E NOVO HAMBURGO

O ator do Porta dos Fundos, Rafael Portugal, apresenta seu espetáculo inédito Eu comigo mesmo, em um show de humor e comédia. Rafael conta um pouco das histórias mais engraçadas que aconteceram em sua vida, como por exemplo quando ele se alistou no exército e não tinha nenhuma noção do que iria acontecer lá dentro ou de quando era adolescente e ia passar o dia na casa de praia. E como morador da zona oeste não podiam faltar as histórias que aconteciam dentro do trem, que farão o público se identificar e morrer de rir. Atualmente, é integrante do Porta dos Fundos, o maior canal de humor, e eleito o canal mais influente do mundo em 2016, com mais de 12 milhões de inscritos.

PORTO ALEGRE

Dia 22 de julho - Sábado, às 21h

Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80) - www.teatrobourboncountry.com.br

Ingressos entre: R\$ 20,00 e R\$ 120,00

NOVO HAMBURGO

Dia 23 de julho - Domingo, às 20h

Teatro Feevale (ERS-239 - Campus II da Universidade Feevale) - www.teatrofeevale.com.br

Ingressos entre: R\$ 20,00 e R\$ 120,00

21/07/2017 | Rádio Gaúcha | gaucha.clicrbs.com.br | Geral

Acidente provocado por motorista alcoolizada separou casal que estava junto há 12 anos em Novo Hamburgo

<http://gaucha.clicrbs.com.br/rs/noticia-aberta/acidente-provocado-por-motorista-alcoolizada-separou-casal-que-estava-junto-ha-12-anos-em-novo-hamburgo-201956.html>

Os universitários Flávia do Carmo Marques de Lima, 26 anos, e Jéferson Cristiano Wiederkher, 29 anos, estavam juntos há 12 anos e haviam se casado no ano passado. No último domingo, o casal comemorou um ano da formalização da união na igreja evangélica.

Os planos eram muitos, mas foram interrompidos quando o carro em que estavam foi atingido por um Honda Fit conduzido por uma mulher alcoolizada, na noite de quinta-feira (20), em Novo Hamburgo. Flávia morreu na hora.

O rapaz havia saído de casa para buscar a esposa na Universidade Feevale, onde ela cursava Farmácia e trabalhava no laboratório. Na volta para a residência, por volta das 22h, enquanto estavam parados em uma sinaleira da Avenida Vitor Hugo Kunz, houve a batida.

O Gol das vítimas chegou a capotar, ir para trás, e atingir outros carros. Só Jéferson saiu com vida do veículo - ele chegou a ser encaminhado ao hospital, mas já recebeu alta.

A irmã de Jéferson descreve o casal como muito unido. Ela lembra que, no último domingo, Flávia fez uma festa surpresa para o marido. As comemorações eram pelo primeiro ano de casamento e também pelo aniversário dele.

- Ela fez uma festa surpresa simples, mas muito linda. Ela reuniu a família enquanto ele não estava, para que quando chegasse estivessem todos juntos - lembra a cunhada, Carla Andrisa Trevisani, 41 anos.

Carla descreve a cunhada como uma pessoa "muito calma, querida e alegre".

- Os dois se amavam muito, se davam muito bem. Era um casal lindo, diferente dos que vemos por aí hoje em dia - comenta.

A família está revoltada por ter perdido uma pessoa querida de forma violenta.

- Primeiro o sentimento é de muita dor, uma pessoa tão querida sair do convívio tão estupidamente. O outro sentimento é uma revolta por uma pessoa bêbada sair dirigindo. Meu irmão estava até parado na sinaleira, quando foi atingido por essa motorista - desabafa Carla.

A família de Flávia aguarda a liberação do corpo no Departamento Médico Legal, em Porto Alegre, para definir o horário do enterro. O velório ocorrerá na Funerária Krause, no bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo.

(Foto: divulgação / Brigada Militar) O acidente

O acidente envolvendo seis carros ocorreu por volta da meia-noite em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. Flávia do Carmo Marques Lima, 26 anos, morreu na hora, e quatro pessoas ficaram feridas.

De acordo com a polícia, a motorista de um Honda Fit foi vista consumindo bebida alcoólica em um posto de combustíveis, acompanhada de outros dois amigos. Quando foram embora, ela colidiu com o veículo em cinco carros que estavam parados, em princípio, no sinal vermelho, na esquina da Avenida Victor Hugo Kunz com a Rua Marquês de Souza.

A condutora, a corretora de imóveis Nivana Miriam Mello da Silva, 30 anos, fez o teste do bafômetro que constatou o consumo de álcool, segundo a polícia. Ela foi presa em flagrante e deve ser indiciada por homicídio doloso (quando assume o risco de matar).

21/07/2017 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

A crise política e o Judiciário: "ativismo togado" e a insegurança jurídica (por Márcio Medeiros Félix)

<http://www.sul21.com.br/jornal/crise-politica-e-o-judiciario-ativismo-togado-e-inseguranca-juridica-por-marcio-medeiros-felix/>

Dois incômodos motivam o presente texto: o excessivo protagonismo dos "togados" e um comportamento judicial que traz ainda maior insegurança na crise.

Vivemos um período de franco predomínio do Judiciário no jogo político. É dos juízes (e do Ministério Público) o protagonismo do debate e da decisão pública no cenário de crise. Um primeiro incômodo, portanto, é esse. No entanto, como aquela máxima afirma que "em política não existe vácuo", pode se discordar do excessivo poder dos togados, mas ele se explica diante de uma fragilidade dos agentes públicos submetidos ao voto.

Tal fragilização da política interessa a quem pretende retirar do debate público as grandes decisões, concedendo-as a abstratas noções como "opinião pública" ou, especialmente, "os mercados". O desprestígio (e conseqüente perda de poder) dos políticos agrava os problemas de uma democracia já distante da idealizada soberania popular. Se um sistema representativo viciado já não expressa exatamente a vontade do povo (mas dos seus financiadores), por certo a sua substituição por uma democracia de baixíssima intensidade centralizada no Judiciário não traz avanço algum.

O que se identifica é um movimento por parte do Judiciário e Ministério Público para ocuparem o espaço da decisão política, tomando para si o protagonismo da política. Tal movimento tem sido exitoso: certamente o Brasil sairá da crise com Judiciário e Ministério Público muito mais fortes do que já eram antes.

Há que se referir, no entanto, que a responsabilidade por isso não pode ser atribuído apenas aos "togados": não se pode "culpar" os vencedores por seus méritos. A responsabilidade da crise atual é, antes de mais nada, das lideranças políticas que, desde a "Nova República", pouco fizeram para alterar a qualidade das instituições e pouco se preocuparam com a necessária relegitimação delas. Mesmo o PT, que foi um dos fenômenos mais importantes da política mundial em expressão da vontade popular, terminou por se misturar perigosamente com os medíocres pactos políticos que fazem o Brasil ser um país que, ao longo dos séculos, sempre "muda sem fazer mudanças". Embora tenha implementado políticas públicas importantes para a vida de milhões de pessoas, o PT abriu mão de alterar as instituições do Estado brasileiro, optando por diminuir-se para atender (e se confundir) com os pactos de viés peemedebista.

Embora sejam absurdos os excessos da Operação LavaJato e suas adjacências (que, em nome do "combate à corrupção, tem rasgado diariamente a Constituição), não é razoável imaginar que o país não deva depurar suas instituições de uma corrupção historicamente enraizada no Estado brasileiro. A corrupção, nas proporções brasileiras, concentra renda e obstaculiza o aprofundamento da democracia.

A nota final a respeito do primeiro incômodo é perceber que, para além das violações à Constituição, o combate à corrupção segue tendo sua legitimidade justamente questionada porque não consegue provar sua não-seletividade: ao contrário, é isso que transparece cada vez mais, em razão dos pesos distintos da suposta "mão pesada".

A respeito da seletividade ou desequilíbrio das decisões judiciais, adentramos no nosso segundo e central incômodo: a profunda insegurança jurídica a que a sociedade brasileira está submetida no presente cenário de crise.

Em recentes manifestações, o Desembargador Federal Rogério Favreto (uma voz crítica à postura predominante nas cortes judiciais), referiu que caberia ao Judiciário exatamente servir como elemento estabilizador num momento de insegurança.

Infelizmente, tem sido o contrário. O Judiciário tem jogado gasolina no fogo, trazendo ainda maior instabilidade. A mesma Suprema Corte que prende um Senador da República em flagrante deixa livre outro, por fatos mais graves. O mesmo STF que impediu Dilma de nomear Lula como Chefe da Casa Civil permitiu que Temer nomeasse Moreira Franco, em situações relativamente parecidas. O mesmo Ministro (Marco Aurélio Melo) que afastou liminarmente Renan Calheiros da Presidência do Senado em 2016 restituiu o mandato a Aécio Neves. O mesmo STF (e demais instâncias judiciais) se utiliza de critérios bastante díspares para manter alguns cidadãos presos e conceder liberdade a outros, em circunstâncias muito parecidas. Tal padrão (ou ausência de) gera enorme insegurança e afeta a própria credibilidade do Poder Judiciário. Não há como deixar de falar em "seletividade" quando os mesmos juízes decidem diferente sobre assuntos idênticos.

Em 05/07, em participação no programa Esfera Pública (Rádio Guaíba), o jurista Lênio Streck usou uma ótima alegoria: "A Justiça brasileira gera tanta insegurança que você corre sozinho e pode chegar em segundo".

Para além do grave problema que tal "ativismo" togado (e respectiva insegurança) tem gerado nos "grandes" debates, não menos grave é a consequência que tal quadro gera nas demais esferas do Judiciário e Ministério Público. Eis o aspecto mais grave do nosso "segundo incômodo".

Como o cenário político atual é protagonizado por um juiz de primeiro grau e um Procurador da República em início de carreira que se arvoram a "Heróis Nacionais", com suas decisões inusitadas (para dizer o mínimo), normal que outros juízes e promotores/procuradores também o queiram. Tal cenário de exagerado ativismo e conseqüente despreocupação com a estabilidade tem levado a um número absurdo de decisões judiciais exageradamente fora da curva da jurisprudência dominante. Se nos "grandes processos" não há compromisso com a Constituição e com os entendimentos consolidados dos tribunais, como exigir isso do cotidiano judicial? Se os advogados não são respeitados nas audiências que "bombam no youtube", o que sobra para o "chão de fórum"? Se um Procurador da República com ares de popstar lidera cultos religiosos e apresenta denúncias lastreadas unicamente num Power Point, porque um promotor não pode ajuizar uma ação de improbidade manifestamente improcedente, com objetivo único de confrontar o governante eleito de um Município ou um Deputado que julga corrupto?

Quem milita na advocacia tem percebido cada vez mais um Judiciário impermeável ao povo (embora se arrogue representar a "opinião pública"). As decisões judiciais são cada vez mais aleatórias e a distribuição de um processo numa vara ou noutra determina se o cidadão obterá ou não o seu direito, numa espécie de loteria. Questões que o povo sempre teve como certas (como a impenhorabilidade de verba salarial, por exemplo), já caíram na incerteza de julgadores que querem, a cada despacho, se tornarem "relevantes" e "fazerem Justiça". Cada vez mais, as decisões judiciais expressam opiniões pessoais do julgador e menos a sua interpretação da legislação aplicável ao caso. Cada vez mais as manifestações das promotorias se compõem mais de juízos de valor e perorações moralistas que de raciocínio jurídico lastreado em prova.

Para além disso, o desrespeito a direitos e garantias sobressai. A recente sentença do juiz Sérgio Moro condenando Lula num raciocínio jurídico que faz a curva nas provas em nome de uma convicção do julgador é o "teste maior" para uma nova fase do sistema penal: se um ex-Presidente pode ser condenado sem provas, imaginem o que acontecerá com cada um de nós, daqui pra frente! Se um advogado de uma grande banca pode ter seu trabalho cerceado, imaginem o que resta para cada um de nós, nem sempre modestos advogados! Não à toa, são inúmeros os casos bizarros de juízes que mandam advogados calar a boca ou que se negam a realizar um ato por falta da gravata do causídico.

Tal quadro é gravíssimo. A qualidade da democracia que teremos após a atual crise depende muito da disputa que está sendo travada nesse momento. Muitas são as batalhas que devem ser travadas, no curto, médio e longo prazo, para reverter esse quadro. Elas começam pelo próprio Judiciário, que tem juízes bastante empenhados em fazer prevalecer a razoabilidade: eles precisam ser a maioria. O debate passa por uma OAB mais ativa na defesa das prerrogativas da advocacia e na democratização do Poder Judiciário. A sociedade precisa debater com mais força a composição dos tribunais recursais e superiores. E a própria forma de acesso às carreiras de Estado devem ser repensadas, para que nelas a sociedade esteja mais representada. São enormes os desafios, que devem começar com a constatação de que muita coisa está errada nas instituições brasileiras. E não apenas naquelas identificadas com a "política" em sentido mais estrito.

.oOo.

iO jornalista Rodrigo Vianna tratou do tema em texto publicado no site da Revista Fórum: "O tenentismo togado e a crise total: estamos às portas de uma anti-Revolução de 1930" <http://www.revistaforum.com.br/rodrigovianna/geral/38197/>

iiO Desembargador deu duas entrevistas em que tratou, de forma crítica, o papel do Judiciário no cenário atual: para o jornalista Luis Nassif (https://www.youtube.com/watch?v=gkSZw_omw5Y) e para o site Sul 21 (<http://www.sul21.com.br/jornal/o-judiciario-vai-pagar-muito-carro-por-esse-momento-de-atracao-pelos-holofotes-da-midia>)

.oOo.

Márcio Medeiros Félix é advogado e pós-graduando em Direito Penal e Processual Penal (Unisinos).

O Sul21 reserva este espaço para seus leitores. Envie sua colaboração para o e-mail op@sul21.com.br, com nome e profissão.

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

21/07/2017 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Se há risco de eu perder, substituo e pago quem vai me julgar (por Jacques Távora Alfonsin)

<http://www.sul21.com.br/jornal/se-ha-risco-de-eu-perder-substituo-e-pago-quem-vai-me-julgar-por-jacques-tavora-alfonsin/>

A substituição de um número de deputados integrantes da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos deputados, suficiente para votar a rejeição do parecer oferecido pelo deputado Sergio Zveiter, favorável ao acolhimento de uma grave denúncia, encaminhada à Câmara pelo Supremo Tribunal Federal contra o presidente da República, está se somando às críticas de vários juristas sobre as decisões do mesmo Supremo em processos relativos à operação lava jato e, agora, sobre a sentença do Juiz Sergio Moro condenando Lula.

Essa manobra do (des)governo vigente, buscando garantir antecipadamente o resultado da votação de um colegiado do Congresso Nacional, mudando a sua composição em pleno processo de julgamento da matéria de interesse do país todo, capaz de posteriormente leva-lo a um impeachment, revela o tamanho dos descaminhos político-jurídicos que o país está vivendo. A palavra do ministro Eliseu Padilha, um dos mais diretamente empenhados em sustentar a "juridicidade" desse arditoso expediente, que nem um futebol de várzea admitiria, diz tudo: isso faz parte do "jogo político" diz ele, conforme entrevista concedida à Rádio Gaúcha dia 14 deste julho, publicada no site G1.

E não parou por aí: "Como havia alguns que não tinham facilidade de assimilar essa orientação partidária, eles foram substituídos. Colocaram-se outros que tinham colocação garantida, porque iriam lá responder conforme a orientação do partido." {...} "O problema deixou de ser do governo, nosso problema era na Comissão de Constituição e Justiça, que era tirar um parecer que rejeitasse um pedido de recebimento da denúncia. Foi rejeitado. Agora, o problema é da oposição."

Tudo se resume, segundo a palavra do ministro Padilha, a um "problema" entre o (des)governo e a oposição. O primeiro venceu porque, com a substituição feita na CCJ "por orientação partidária", o "problema" foi transferido para a segunda. Assim, a sociedade civil, o povo todo do país precisa se convencer que o inquérito aberto no Supremo contra o presidente da República (!), precisando de aprovação da Câmara para prosseguir, deve ser impedido desse propósito porque não é "problema" dele e sim da oposição.

Diante de um despudor a esse nível, deixa de ser problema, nem havendo necessidade do mesmo ministro explicar qualquer coisa, o Supremo ter recebido um pedido de abertura de inquérito contra o presidente, por ter ele recebido uma valise de dinheiro contendo R\$500.000,00, com promessa de remessa posterior de mais de R\$30.000.000,00, de acordo com as notícias veiculadas por vários órgãos de mídia ainda no fim de junho passado. Como já estão a caminho outras denúncias contra ele, são esperadas novas manobras de obstrução das investigações promovidas pela Procuradoria Geral da República.

Não se sabe até quando o Brasil sofrerá dessa incerteza, submetido a conveniências partidárias de ocasião casuística, para que seu (des)governo mal e mal se mantenha ao preço da compra e venda de votos, a cada ameaça de ver-se abandonado até pelas/os corruptas/os que o apoiam, inclusive confiadas/os em foros privilegiados nas chefias de alguns Ministérios.

De sucessivas e aparentes tréguas, todavia, ele não vai poder se livrar, mesmo a um custo como o revelado no domingo, 16 deste julho, pelo site Dom total:

"Dos 40 deputados que votaram pela rejeição do parecer que recomendava a abertura de investigação contra o presidente Michel

Temer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, 39 tiveram R\$ 266 milhões em emendas parlamentares empenhadas, de acordo com valores atualizados. Esse valor corresponde ao período entre junho, após a divulgação da delação do empresário Joesley Batista, que foi usada na denúncia contra Temer, e as duas primeiras semanas deste mês, às vésperas da votação"

Já em notícia publicada na edição do G1 de 11 deste mesmo mês, soube-se que seis parlamentares - senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), deputados Alessandro Molon (Rede-RJ), Aliel Machado (Rede-PR), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Júlio Delgado (PSB-MG) e Major Olímpio (SD-SP) - ajuizaram ação junto ao STF, objetivando ver anuladas as mudanças forçadas na CCJ da Câmara, para garantir a vitória ali alcançada pelo presidente Temer.

Para quem prossegue defendendo a deposição da presidenta Dilma como uma decorrência legal de um processo legislativo feito sob a mais rigorosa obediência a Constituição Federal, se ainda não bastou para desmentir aquela farsa a prisão do criminoso presidente daquele processo, vai ter que agora reconhecer o golpe então perpetrado como um simples "jogo político", como deixou claro - quem sabe por um ato falho - um dos seus principais protagonistas.

.oOo.

Jacques Távora Alfonsin é Procurador do Estado aposentado, Mestre em Direito pela Unisinos, advogado e assessor jurídico de movimentos populares.

O Sul21 reserva este espaço para seus leitores. Envie sua colaboração para o e-mail op@sul21.com.br, com nome e profissão.

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Peça com Leticia Spiller, stand-up com Rafael Portugal e outras atrações para curtir no fíndi

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/entretenimento/roteiros/noticia/2017/07/peca-com-leticia-spiller-stand-up-com-rafael-portugal-e-outras-atracoes-para-curtir-no-findi-9849668.html>

Entre as estreias de cinema, destaque é novo filme de Terrence Malick

Farsa sobre a beleza

Rosamaria Murtinho e Leticia Spiller estrelam Dorotéia, peça em cartaz sábado e domingo no Theatro São Pedro. A montagem, que estreou em 2016 no Rio de Janeiro e passou por várias cidades brasileiras, é baseada em uma farsa escrita em 1949 por Nelson Rodrigues. Rosamaria, que está comemorando 60 anos de carreira, interpreta a protagonista e vilã Dona Flávia, a mais velha de três primas viúvas que moram em uma casa onde há 20 anos não entram homens. Leticia é Dorotéia, uma jovem que deixou a profissão de prostituta e agora busca abrigo na casa das primas beatas, tendo de se submeter a uma condição: tornar-se feia como elas. O elenco conta ainda com Alexia Dechamps, Dida Camero, Jaqueline Farias e Maureen Miranda. Um coro masculino executa a trilha sonora e a sonoplastia ao vivo: Daniel Martins, Du Machado, Fernando Gajo, Neco Yaros, Pablo Vares e Samuel Melo.

SÁBADO E DOMINGO - sábado, às 21h, e domingo, às 18h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos de R\$ 50 a R\$ 100, com desconto de 50% para sócio do Clube do Assinante e um acompanhante. À venda na bilheteria do teatro sábado e domingo, das 15h até o início do espetáculo ou pelo site vendas.teatrosaopedro.com.br.

Leia mais:

Pretinho Básico é atração do Estação Gramado neste domingo

Com ingressos esgotados, Raça Negra se apresenta no Auditório Araújo Viana neste sábado

Julieta Venegas volta a Porto Alegre com nova formação neste domingo

Celebração do Nervo Óptico

Sábado é o último dia para ver Nervo Óptico: 40 anos, exposição sobre coletivo de artistas que renovou o circuito artístico do Sul do país. A mostra apresenta obras de Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Clóvis Dariano, Mara Alvares, Telmo Lanes e Vera Chaves

Barcellos, além de Romanita Disconzi e Jesus Escobar.

SÁBADO - Das 14h às 17h, na Sala dos Pomares (Av. Senador Salgado Filho, 8.450, em Viamão). Inscrição para transporte gratuito: (51) 3228-1445, (51) 98498-5994 e info@fvcb.com.

Julliete Binoche como uma vó rebelde

A atriz francesa Juliette Binoche estrela Tal Mãe, Tal Filha, comédia em que vive Mado, uma mulher de 50 anos de comportamento livre e inconsequente. Quando sua filha certinha descobre que está grávida, Mado entra em crise e acaba engravidando também. Em cartaz nos cinemas.

Novo Terrence Malick com elenco estelar

O novo filme do diretor Terrence Malick é ambientado nos bastidores da indústria da música. De Canção em Canção acompanha quatro personagens cujos destinos se entrelaçam: os compositores BV (Ryan Gosling), Faye (Rooney Mara) e a garçone Rhonda (Natalie Portman), que são atraídos para o mundo hedonista do produtor Cook (Michael Fassbender). Em cartaz nos cinemas.

Rafael Portugal, do Porta dos Fundos

O ator do Porta dos Fundos Rafael Portugal apresenta seu espetáculo de stand up Eu Comigo Mesmo, com personagens como o funkeiro apaixonado Ivan e o compositor maluco Tadeu. SÁBADO, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Avenida Túlio de Rose, 80, em POA) e DOMINGO, às 20h, Teatro Feevale (Campus II da Universidade Feevale, em NH).

Homenagem a Elis

A cantora Rosana Marques e o pianista Alexandre Alles apresentam o espetáculo Simplesmente Elis neste sábado, dentro da programação do projeto Ecarta Musical. No show intimista, Rosana cantará 12 músicas dentre as menos conhecidas da Pimentinha. SÁBADO, às 18h, na Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). Entrada franca.

Feira no TSP

Parceria entre Grand Bazaar e Brique & Brinque, a Feira Multipalco terá mais uma edição na Praça Multipalco do Theatro São Pedro. O evento, que reúne música, moda, gastronomia e espaço para crianças, é uma boa pedida para aproveitar o domingo ao ar livre. DOMINGO, às 11h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Aberto ao público.

Feira Me Gusta

Outra opção para quem quiser aproveitar o frio para passear ao sol é a Feira Me Gusta. Com objetivo de ocupar os espaços públicos da cidade, a feira cultural de rua tem expositores de arte, moda e gastronomia, além de shows musicais de Paulo Rícoli, Marcelo Brum & Os da Luz e Bruno Mad. DOMINGO, das 13h às 21h, na Praça Isabel, A Católica (Av. Borges de Medeiros com Av. Praia de Belas).

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

15 truques culinários para deixar a comida mais saudável

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/vida-e-estilo/vida/noticia/2017/07/15-truques-culinarios-para-deixar-a-comida-mais-saudavel-9849745.html>

A maneira como você prepara os pratos pode fazer muita diferença no valor nutricional dos alimentos

Um bom cozinheiro é aquele que sabe aproveitar o melhor de cada alimento, e isso não se restringe a sabor, aroma ou textura. O processo de cozimento, o corte escolhido e até os utensílios utilizados no preparo de um prato influenciam também no resultado nutricional. Ou seja: dá para usar a culinária a favor da saúde.

- Técnicas de gastronomia vêm também para agregar e potencializar os nutrientes dos alimentos - diz Luciane Scavone, chef docente da Escola de Educação Profissional de Gastronomia Aires Scavone.

Leia também:

Conheça os aditivos químicos usados nos alimentos industrializados

Abacate do café ao jantar: saiba como aproveitar a fruta rica em gorduras boas

Como o Brasil está tentando frear o consumo de fast food

Reunimos dicas preciosas de especialistas que vão fazer toda a diferença na hora de colocar a mão na massa e, ainda mais, depois que o alimento "cair" no estômago.

1 - Deixe de molho

Alguns alimentos precisam ficar de molho para eliminar os chamados fatores antinutricionais. É o caso de leguminosas como feijão, grão de bico e lentilha.

- O ácido fítico, ou fitato, é uma substância que dificulta o processo digestivo e pode impedir a absorção adequada de alguns nutrientes no organismo, como cálcio, ferro e zinco. Ao deixar esses alimentos de molho, ocorre a dissolução ou eliminação desses fatores antinutricionais, além de acelerar a etapa de cozimento pela hidratação - explica a professora dos cursos de Gastronomia e Nutrição da Unisinos Sarah Winck de Almeida.

As leguminosas devem permanecer em um recipiente com água de oito a 12 horas. O líquido deve ser trocado ao longo do período - o ideal é que isso seja feito a cada três horas. Durante o procedimento, indica-se que os grãos fiquem na geladeira.

2 - Coma cozido

Você já deve ter ouvido falar que alguns alimentos mantêm melhor suas propriedades quando crus. Mas saiba que outros são "estimulados" pelo cozimento. Funciona assim com o tomate e a cenoura: quando submetidos a temperatura mais alta, tornam a absorção de determinados nutrientes no organismo mais fácil.

- Quando aquecido, o tomate aumenta a biodisponibilidade de licopeno, substância antioxidante que previne o envelhecimento das células. Se colocar azeite, melhor ainda. Já a cenoura aumenta o betacaroteno. Ela deve ser cozida no vapor ou na água, com casca, e ser retirada do líquido quando estiver "al dente" - explica a nutricionista Antonia de Sousa Cunha, professora dos cursos de Gastronomia do Senac.

Outro alimento beneficiado pelo aquecimento é o espinafre. Cru, ele apresenta níveis altos de ácido oxálico, substância que impede a absorção de cálcio e ferro.

3 - Coma cru

Tem lá suas verdades a regra de que, quanto mais in natura for o alimento, melhor. Isso vale especialmente quando se fala em produtos ricos em vitamina C, como a couve, a goiaba e a laranja. A professora da Unisinos Sarah Winck de Almeida afirma que esse nutriente é bastante volátil, e acaba se perdendo quando submetido a altas temperaturas. Frutas em geral e folhosos como alface e rúcula também oferecem mais benefícios quando consumidos crus.

4 - Não pique demais

Cebola e alho bem picadinhos podem até deixar alguns pratos mais gostosos, mas cortar demais os alimentos reduz o valor nutricional. Sarah explica que pedaços muito pequenos deixam o produto com uma área de exposição grande, fazendo com que perca nutrientes para a água usada no cozimento ou por causa do processo de oxidação.

5 - Branqueie os alimentos

Apesar do nome, a técnica não tem como objetivo deixar os alimentos brancos, mas, sim, estimular suas cores e nutrientes. Esse resultado é possível por meio da imersão dos vegetais em água quente, seguido de um banho de água fria para estagnar o cozimento.

- O branqueamento na cenoura vai disponibilizar mais betacaroteno, por exemplo - diz Luciane, destacando que cada alimento deve ficar um tempo específico na água quente a depender da sua natureza e corte.

Outra forma de fazer o branqueamento é por meio do vapor. Fabio Loureiro, chef da Bendita Horta, diz que esse método é bastante comum na culinária asiática e consegue manter ainda mais características como textura, sabor e nutrientes:

- Ele acaba parando o processo enzimático dos alimentos, mantendo um número maior de propriedades. O vegetal fica crocante, com cor mais vibrante, e dura mais na geladeira e no congelador.

6 - Escolha o melhor método de cozimento

Qual é a melhor forma de cozinhar o brócolis? E a batata? Para aproveitar bem os nutrientes de cada alimento, é preciso conhecer as características de cada técnica de preparo.

No vapor: a grande vantagem desse método é que o alimento não fica em contato direto com a água, evitando a perda de alguns nutrientes.

- Esse é um dos processos mais indicados para preservar os nutrientes, pois a temperatura de cocção fica abaixo dos 100°C e não há migração de propriedades nutricionais para a água - comenta Sarah.

Na água: ocasiona a perda de nutrientes, mas pode favorecer alguns alimentos, como a batata-doce.

- É preciso cuidar para não cozinhar em excesso os vegetais, pois eles acabam perdendo cor, sabor e nutrientes - alerta a nutricionista Antonia.

No forno: como dispensa o uso de óleo, o método faz com que o prato fique com menos gordura do que o assado, por exemplo. Além disso, controlando a temperatura corretamente, dá para manter o suco de carnes e legumes.

Forno e vapor: a chef Luciane indica um método de cozimento à vapor no forno que preserva e concentra os nutrientes dos alimentos. Basta enrolar peixes e legumes em papel manteiga, como se fosse um pastel, e levar ao forno.

7 - Sele a carne

Se você é da turma da carne bem passada, fique sabendo que esse tipo de preparo faz com que o alimento perca parte dos seus nutrientes - ferro, por exemplo, oxida com o calor. Para não cair no efeito "sola de sapato", a chef Luciane recomenda que a carne seja selada inclusive antes de ir para a churrasqueira.

8 - Salteie os vegetais

Pouca gordura, pouca exposição ao fogo e legumes "voando" panela afora também podem ajudar a estimular os nutrientes e a absorção.

9 - Use o micro-ondas a seu favor

O micro-ondas não é vilão e pode ser muito útil na hora de preparar algum prato de última hora. Determinados alimentos potencializam seus nutrientes quando submetidos ao giro do eletrodoméstico. Os cogumelos são um exemplo: em 2016, um estudo publicado no International Journal of Food Sciences and Nutrition revelou que o micro-ondas e a grelha são as melhores formas de dar um "up" nos antioxidantes do alimento. Outra vantagem é que a tecnologia dispensa o uso de óleo (uma ótima alternativa para fazer pipoca natural, por exemplo).

10 - Preste atenção na panela

A grande sacada de cada material das panelas, segundo a mestre em nutrição Sarah Winck de Almeida, é a forma que elas transferem calor para o alimento. As de inox conduzem mais temperatura em um tempo menor. As antiaderentes, embora percam no quesito rapidez e calor, muitas vezes dispensam o uso de gordura.

- Deve-se ter um cuidado especial com as panelas de alumínio, pois este elemento tóxico pode migrar para a preparação - alerta a docente da Unisinos.

11 - Escolha as gorduras certas

Não faltam opções nas prateleiras quando o assunto são óleos. Tem de coco, de girassol, de arroz, de canola, de soja e por aí vai. Mas você sabe como tirar o melhor proveito de cada um?

- Um dos melhores para usar quando aquecido, seja para fritar ou refogar, é o de canola. Alguns estudos mostraram que ele produz menos aldeídos que os de milho e girassol, por ser composto por ácidos graxos monoinsaturados e saturados, que são muito mais estáveis quando submetidos ao calor - indica Sarah.

Aldeídos são compostos secundários que se formam pela oxidação dos óleos e gorduras - processo que altera sabor, textura e cor, gerando compostos tóxicos e perda nutricional.

Também entram na lista dos monoinsaturados e saturados o azeite de oliva, a manteiga e a banha.

- Eu considero todos bons, contudo, todos oxidam quando aquecidos - completa a nutricionista.

Para a nutricionista Antonia de Sousa Cunha, o azeite de oliva é a melhor gordura para a saúde, e pode ser utilizado tanto para finalizar pratos quanto para refogados rápidos, que não exigem muita exposição ao calor.

12 - Congele corretamente os alimentos

Congelar pratos prontos é uma boa alternativa para alimentar-se bem mesmo na correria do dia a dia. Mas é preciso alguns cuidados:

- O mais indicado é armazenar os alimentos cozidos em potes de vidro tampados e identificados com a data do preparo.

- Após ser manipulado, o alimento deve ser levado à geladeira, ensina Antonia.

- Normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendam que o alimento seja resfriado ou congelado quando estiver a uma temperatura entre 10°C e 60°C.

- Agite o alimento constantemente ou dê um banho de água gelada para resfriá-lo mais rápido.

- Nunca deixe o alimento em temperatura ambiente, pois isso impulsiona a proliferação de bactérias danosas à saúde. O ideal é que fique no máximo duas horas fora da geladeira após o preparo.

- Mantenha o alimento por, no máximo, 90 dias no freezer ou congelador.

13 - E descongele também

O momento do descongelamento também exige atenção. O recipiente com a comida congelada deve ir do freezer para a geladeira, para que descongele gradualmente. Evite deixar a preparação em temperatura ambiente. Outra opção é usar o micro-ondas, mas somente para consumo imediato.

- Também pode-se fazer o descongelamento direto. Por exemplo, tirar a carne moída congelada e colocar ela direto na panela para preparo - sugere Antonia.

14 - Clarifique a manteiga

Como não é composta 100% de gordura (85% é gordura e 15% são soro de leite e lactose), o melhor é utilizar somente a parte gordurosa da manteiga, obtida por meio do processo de clarificação. Para isso, basta aquecer o produto para que essas partes se separem.

15 - Cuide dos utensílios

Na hora de preparar os alimentos, além de higienizá-los e escolher a melhor panela para seu preparo, também é bom ficar atento aos utensílios. Prefira aqueles de inox, ferro ou silicone.

- Como é porosa, a madeira é proibida em cozinhas profissionais - exemplifica o chef Fabio Loureiro.

Para cortar os alimentos, tenha a disposição uma faca afiada e tábuas de atileno polipropileno.

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Acidente provocado por motorista alcoolizada separou casal que estava junto havia 12 anos em Novo Hamburgo

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2017/07/acidente-provocado-por-motorista-alcoolizada-separou-casal-que-estava-junto-havia-12-anos-em-novo-hamburgo-9849695.html>

Universitários estavam em um Gol atingido pelo Honda Fit conduzido por uma mulher alcoolizada. Flávia, de 26 anos, morreu na hora

Os universitários Flávia do Carmo Marques de Lima, 26 anos, e Jéferson Cristiano Wiederkher, 29 anos, estavam juntos há 12 anos e haviam se casado no ano passado. No último domingo, o casal comemorou um ano da formalização da união na igreja evangélica.

Os planos eram muitos, mas foram interrompidos quando o carro em que estavam foi atingido por um Honda Fit conduzido por uma mulher alcoolizada, na noite de quinta-feira (20), em Novo Hamburgo. Flávia morreu na hora.

Leia mais:

Motorista alcoolizada provoca engavetamento e mata jovem

Ranking: quais são as rodovias que mais matam no RS

Em seis meses, 524 pessoas morreram em rodovias gaúchas

O rapaz havia saído de casa para buscar a esposa na Universidade Feevale, onde ela cursava Farmácia e trabalhava no laboratório. Na volta para a residência, por volta das 22h, enquanto estavam parados em uma sinaleira da Avenida Vitor Hugo Kunz, houve a batida.

O Gol das vítimas chegou a capotar, ir para trás, e atingir outros carros. Só Jéferson saiu com vida do veículo - ele chegou a ser encaminhado ao hospital, mas já recebeu alta.

A irmã de Jéferson descreve o casal como muito unido. Ela lembra que, no último domingo, Flávia fez uma festa surpresa para o marido. As comemorações eram pelo primeiro ano de casamento e também pelo aniversário dele.

- Ela fez uma festa surpresa simples, mas muito linda. Ela reuniu a família enquanto ele não estava, para que quando chegasse

estivessem todos juntos - lembra a cunhada, Carla Andrisa Trevizani, 41 anos.

Carla descreve a cunhada como uma pessoa "muito calma, querida e alegre".

- Os dois se amavam muito, se davam muito bem. Era um casal lindo, diferente dos que vemos por aí hoje em dia - comenta.

A família está revoltada por ter perdido uma pessoa querida de forma violenta.

- Primeiro o sentimento é de muita dor, uma pessoa tão querida sair do convívio tão estupidamente. O outro sentimento é uma revolta por uma pessoa bêbada sair dirigindo. Meu irmão estava até parado na sinaleira, quando foi atingido por essa motorista - desabafa Carla.

A família de Flávia aguarda a liberação do corpo no Departamento Médico Legal, em Porto Alegre, para definir o horário do enterro. O velório ocorrerá na Funerária Krause, no bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo. Vítima estava era passageira do Gol e foi arremessada para fora do carro Foto: Brigada Militar / Divulgação

O acidente

O acidente envolvendo seis carros ocorreu por volta da meia-noite em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. Flávia do Carmo Marques Lima, 26 anos, morreu na hora, e quatro pessoas ficaram feridas.

De acordo com a polícia, a motorista de um Honda Fit foi vista consumindo bebida alcoólica em um posto de combustíveis, acompanhada de outros dois amigos. Quando foram embora, ela colidiu com o veículo em cinco carros que estavam parados, em princípio, no sinal vermelho, na esquina da Avenida Victor Hugo Kunz com a Rua Marquês de Souza.

A condutora, a corretora de imóveis Nivana Miriam Mello da Silva, 30 anos, fez o teste do bafômetro que constatou o consumo de álcool, segundo a polícia. Ela foi presa em flagrante e deve ser indiciada por homicídio doloso (quando assume o risco de matar).

Segmento: Interesse

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Gustavo Gonzalez toma posse na CVM dia 9 de agosto

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/economia/noticia/2017/07/gustavo-gonzalez-toma-posse-na-cvm-dia-9-de-agosto-9849677.html>

Nomeado diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por decreto presidencial na semana passada, Gustavo Gonzalez tomará posse no dia 9 de agosto, às 12h, na sede da autarquia, no Rio. O advogado vai compor a diretoria do órgão regulador do mercado de capitais ao lado de Pablo Renteria, Henrique Machado e Gustavo Borba até que o indicado à presidência, Marcelo Barbosa, seja sabatinado e complete o colegiado.

O novo diretor cumprirá mandato até 31 de dezembro de 2021. Gonzalez é bacharel em direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ), pós-graduado em finanças pelo IBMEC-RJ e mestre em direito pela Columbia Law School, em Nova York. Também é membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do New York Bar Association.

Com aproximadamente 15 anos de experiência nas áreas de direito societário e mercado de capitais, ele foi chefe de gabinete da presidência da CVM entre 2012 e 2014 e tem, ao longo dos últimos anos, ministrado aulas e proferido palestras em cursos e seminários acadêmicos.

Com a saída do engenheiro e economista Leonardo Pereira do comando da CVM, na última sexta-feira, 14, a autarquia passará a ter uma cúpula 100% formada por advogados.

Também será a primeira vez em muito tempo que o colegiado não terá nenhuma mulher em sua composição. O quinteto formado por Barbosa, Gonzalez, Machado, Renteria e Borba responderá pelos rumos da CVM pelo menos até dezembro de 2018, quando se encerra o mandato de Renteria como diretor. O último a sair deverá ser o próprio Barbosa, em 2022, já que os mandatos da diretoria são de cinco anos.

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Gustavo Gonzalez toma posse na CVM dia 9 de agosto JÁ NO EMPRESA E SETORES -

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/economia/noticia/2017/07/gustavo-gonzalez-toma-posse-na-cvm-dia-9-de-agosto-ja-no-empresa-e-setores-9849677.html>

Nomeado diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por decreto presidencial na semana passada, Gustavo Gonzalez tomará posse no dia 9 de agosto, às 12h, na sede da autarquia, no Rio. O advogado vai compor a diretoria do órgão regulador do mercado de capitais ao lado de Pablo Renteria, Henrique Machado e Gustavo Borba até que o indicado à presidência, Marcelo Barbosa, seja sabatinado e complete o colegiado.

O novo diretor cumprirá mandato até 31 de dezembro de 2021. Gonzalez é bacharel em direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ), pós-graduado em finanças pelo IBMEC-RJ e mestre em direito pela Columbia Law School, em Nova York. Também é membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do New York Bar Association.

Com aproximadamente 15 anos de experiência nas áreas de direito societário e mercado de capitais, ele foi chefe de gabinete da presidência da CVM entre 2012 e 2014 e tem, ao longo dos últimos anos, ministrado aulas e proferido palestras em cursos e seminários acadêmicos.

Com a saída do engenheiro e economista Leonardo Pereira do comando da CVM, na última sexta-feira, 14, a autarquia passará a ter uma cúpula 100% formada por advogados.

Também será a primeira vez em muito tempo que o colegiado não terá nenhuma mulher em sua composição. O quinteto formado por Barbosa, Gonzalez, Machado, Renteria e Borba responderá pelos rumos da CVM pelo menos até dezembro de 2018, quando se encerra o mandato de Renteria como diretor. O último a sair deverá ser o próprio Barbosa, em 2022, já que os mandatos da diretoria são de cinco anos.

21/07/2017 | Zero Hora | zh.clicrbs.com.br | Geral

Correção: CVM esclarece que diretor Gustavo Gonzalez já assumiu o cargo

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/economia/noticia/2017/07/correcao-cvm-esclarece-que-diretor-gustavo-gonzalez-ja-assumiu-o-cargo-9849748.html>

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) esclareceu à reportagem que o diretor Gustavo Gonzalez já está exercendo suas funções desde o dia 13 de julho, quando foi nomeado por decreto presidencial. Ele apenas toma posse no dia 9 de agosto. A nota enviada anteriormente também trazia o título truncado. Segue a matéria com título e texto devidamente corrigidos.

Nomeado diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por decreto presidencial na semana passada, Gustavo Gonzalez tomará posse no dia 9 de agosto, às 12h, na sede da autarquia, no Rio. Ele já exerce suas funções desde 13 de julho, quando foi publicado o decreto.

O advogado vai compor a diretoria do órgão regulador do mercado de capitais ao lado de Pablo Renteria, Henrique Machado e Gustavo Borba até que o indicado à presidência, Marcelo Barbosa, seja sabatinado e complete o colegiado.

O novo diretor cumprirá mandato até 31 de dezembro de 2021. Gonzalez é bacharel em direito pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ), pós-graduado em finanças pelo IBMEC-RJ e mestre em direito pela Columbia Law School, em Nova York. Também é membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do New York Bar Association.

Com aproximadamente 15 anos de experiência nas áreas de direito societário e mercado de capitais, ele foi chefe de gabinete da presidência da CVM entre 2012 e 2014 e tem, ao longo dos últimos anos, ministrado aulas e proferido palestras em cursos e seminários acadêmicos.

Com a saída do engenheiro e economista Leonardo Pereira do comando da CVM, na última sexta-feira, 14, a autarquia passará a ter uma cúpula 100% formada por advogados. Também será a primeira vez em muito tempo que o colegiado não terá nenhuma mulher em sua composição.

O quinteto formado por Barbosa, Gonzalez, Machado, Renteria e Borba responderá pelos rumos da CVM pelo menos até dezembro de 2018, quando se encerra o mandato de Renteria como diretor. O último a sair deverá ser o próprio Barbosa, em 2022, já que os mandatos da diretoria são de cinco anos.